ANO LXXVIII—NUMERO 78

Domingo, 2 de Abril de 1933

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
BENTO CARQUEJA
Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Telegr., Comércio — PORTO
TELEFONOS { NO PORTO Rêde, 21, 22 e 23 Estado, 4 / EM LISBOA Rêde, 27492 R. Alecrim, 81 Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA

Pôrto	12 mêses	72$00
	6 »	36$00
	3 »	18$00
Provincia e Ilhas	12 mêses	96$00
	6 »	48$00
	3 »	24$00
Brasil	12 mêses	150$00
Africa	12 »	145$00
Espanha	12 »	105$00
União Postal	12 »	150$00
Inglaterra e América do Norte	12 »	225$00

PAGAMENTO ADIANTADO
Preço avulso, 30 centavos

Colégios universitários

Parece que, por iniciativa do sr. Vice-Reitor, em exercício, da Universidade do Pôrto, foi lembrada, ao Govêrno, a urgência de atender ao problema do alojamento dos estudantes que freqüentam os três centros universitários do País.

Já por várias vezes se tem falado, entre nós, dêste assunto, nos últimos tempos, e, sobretudo, desde que se tornou conhecida, em Portugal, a existência, em Madrid, de uma chamada *Residencia de Estudiantes*.

Com a ideia veio também para cá a palavra, se é que não foi esta que fez vir aquela. Certo é que de palavras não passámos ainda e continuamos a falar em *residências de estudantes*, á espanhola, e a não fazer nada, á portuguesa.

Em Coimbra, única das três cidades portuguesas onde há escolas de ensino superior ligadas por uma tradição universitária secular, essa instituição de que se fala e se deseja implantar, como coisa muito nova, existiu durante séculos, com o nome de *Colégios*: Colégio de S. Pedro, Colégio de S. Paulo, etc. Quando ali frequentámos Direito, existia uma rua *de Entre-Colégios*, o que queria dizer que a tinham ladeado, noutro tempo, duas daquelas instituições. A mesma via pública chama-se agora *Rua Camilo Castelo Branco*, o que é muito mais comprido e não quer dizer nada, senão que se arrancou da toponímia local um dos últimos vestígios da fundação académica que os séculos tinham provado ser boa. Assim se acabou de esquecer que já tivemos, e desprezámos, e arruinámos, o que agora pedimos a altos gritos como coisa nova em fôlha.

Como a própria Universidade, tinham os seus antigos Colégios origem eclesiástica, em parte. Em Oxford, em Cambridge e noutros centros universitários de países que não estão agora mais atrasados que o nosso, os Colégios continuam a existir e a prestar óptimos serviços á mocidade. Entre nós, acabaram completamente, desde o advento do regime liberal.

Parece que os substituíram, como focos do tão útil companheirismo estudantil, as chamadas *repúblicas*. Mas estas mesmo creio que se encontram em via de desaparecimento, e que muitos, senão a maioria dos estudantes de Coimbra, vivem agora em quartos alugados e comem sabe Deus como, pela mão de quem disso faz indústria.

Oiço dizer que alguns dos mais ilustres professores coimbrãos entendem que, para Coimbra, a solução do problema consistiria em ressuscitar os Colégios, organizando-os naturalmente de acôrdo com os novos tempos.

Principal com residência no edifício, e que seria escolhido entre professores universitários, com o encargo de vigiar de alto o funcionamento da instituição. Ajudá-lo-iam os *Colegiais*, recrutados principalmente entre doutorandos, que assim receberiam em compensação alojamento e comida, enquanto não fôssem nomeados para qualquer cargo público, no ensino ou alhures. E salta aos olhos como semelhante regime poderia ser útil, por exemplo, á preparação dos futuros professores secundários.

Os estudantes entrariam como pensionistas, porcionistas ou bolseiros, segundo as suas posses, pagando uns tôda a pensão, outros parte dela, outros nada. Para o sustento dêstes últimos contribuiriam as municipalidades, ou os distritos donde fôssem oriundos, assegurando-se assim aos pobres e distintos o acesso á cultura, sem as misérias a que tantos se sujeitam para lá chegarem.

A época actual caracteriza-se, mais ou menos, em todo o mundo, pelo absolutismo administrativo, centralizador e «socializante». Mas, talvez, será isto simples moda e passe, como tôdas as modas. Se assim fôr, poderão os novos Colégios, á semelhança dos antigos, ter vida própria e autónoma, capacidade civil para receber doações e legados, fonte de receita com que se não poderá contar enquanto o Estado assambarcador continue convencendo a acção particular e individual de que não precisa de pensar nisso, nem em nada.

Na organização dos Colégios poderiam seguir-se dois princípios opostos, mas ambos atendíveis: o da especialização, ou o da mistura. Colégios para estudantes só de Medicina, ou só de Letras, ou só de Direito, facilitariam práticamente o arranjo de bibliotecas ou laboratórios; Colégios mistos, de estudantes das várias Faculdades, teriam a vantagem de promover ou reforçar a cultura geral, pela troca de impressões ou de ideias entre estudiosos de disciplinas diversas.

De qualquer modo se colheria sempre o benefício de defender muitos rapazes não só da pobreza, mas da doença, da exploração industriosa, da vida excessivamente dispersiva e indisciplinada. Poderia haver mais estreito contacto entre mestres e alunos, melhor preparação de futuros dirigentes, mais forte aprendizagem de solidariedade construtiva, mais segura guia para o espírito de associação, de cooperação útil e de civismo activo e pacífico, de que tanto carecemos.

Acresce a tudo isto que em Lisboa e no Pôrto falta ainda, por completo, um ambiente universitário e académico; e o que em Coimbra existiu vivaz, noutro tempo, caminha para deperecer e perder-se, com o desenvolvimento comercial e industrial da cidade.

Achamos, portanto, muito bem que á ponderação do Govêrno se tenha levado esta ideia da oportunidade ou da urgência de pensar-se muito a sério no problema do alojamento dos estudantes universitários, encarando-o pelo aspecto material da higiéne e da saúde, inseparável talvez dos outros: dos aspectos intelectual, moral e cívico.

Sem o impulso oficial nada se fará, bem o sabemos. Mas continuamos guardando fidelidade á velha ideia de que, sem autonomia e capacidade de atrair as iniciativas e benemerencias particulares, muito difícil há-de ser que qualquer coisa fique e dure.

Agostinho de Campos.

E' de 12 páginas O Comercio do Porto de hoje

ACABA HOJE

A "Semana Portuguesa" em Vigo

Um aspecto da inauguração da Exposição de Produtos Portugueses em Vigo. Entre a assistência vêem-se o consul de Portugal, Alcaide de Vigo e Miss Espanha

E' hoje que Vigo, a cidade espanhola que, no dizer de alguém, mais se parece, em fisionomia interior e exterior, com as cidades de Portugal, receberá o maior número de portugueses que, com certeza, até hoje, a visitam.

Franca e acolhedora, reflectindo em si tôdas as virtudes da boa terra galega, Vigo fará esquécer a saudade da terra portuguesa, bem próxima, aliás, de tal modo a hospitalidade galega, tão afim daquela que timbra o Portugal do Norte, se desentranhará, por certo, para com os nossos compatriotas que a ela se acolherem.

Ao mesmo tempo que se põe um fecho de oiro na Semana Portuguesa, outro evento de excepcional relêvo atrai a atenção de portugueses e espanhois: o encontro de futebol Portugal-Espanha.

Desta vez, porém, mais que em qualquer outra, o sentimento natural da rivalidade desportiva quási desaparece para dar lugar a um mútuo entusiasmo fraternal, que êste momento da aproximação luso-galaica amplamente justifica.

E, quando tantos milhares de portugueses vão pisar, hoje, a terra amiga da Galiza, português algum deve deixar de dirigir a Vigo, — cidade cromo que a ria faz mais linda e colorida, — a saudação fraternal que todo o hóspede querido deve àqueles que o recebem, que o abraçam, e que o honram!

O dia de hoje em Vigo

VIGO, 1. — A cidade continua em plena festa, e a desorganização dos primeiros dias já se não faz notar. Uma coisa prevalece sobre todas, e é indiscutível: o carinho de toda a gente da Galiza pelos portugueses, levando mesmo em linha de conta o natural interesse resultante cupação geral. Nunca desde que a cidade ser invadida por portugueses, aos milhares, que aqui deixam rios de pesetas.

Persiste a dificuldade de hospedagem; chegam, constantemente, automóveis de Portugal. Nas ruas só se ouve falar a nossa língua.

Agora o jogo de futebol é a preocupação. Valadas, Pinga e Vítor são os mais optimistas. Vítor Silva disse:

— Se não ganharmos, não perdemos a zero. Ha três *shootadores* na nossa linha: Valadas, Pinga e Waldemar. Hei de apagar-me para lhes meter as bolas nos pés. Raul Jorge

Os jogadores que constituem a selecção Portuguesa Em cima, da esquerda para a direita, Raúl Jorge, Valadas, Pinga, Vítor Silva, Waldemar, Roquete, Augusto Silva e Alvaro Pereira. A' esquerda, de cima para baixo, César Matos e Jurado, A' direita, João Belo, Luiz Xavier, Carlos Alves. Ao centro, um aspecto da Puerta del Sol, em Vigo

Espanha é Espanha um jogo na Galiza atraiu tamanha multidão. Apesar de serem construidas mais bancadas e tribunas teme-se que o Estádio de Balaidos não comporte tanta gente, pois amanhã, de manhã esperam-se mais cinco mil pessoas de Portugal e do norte da Galiza.

Os preços dos bilhetes já são, por si, elevados. Mas a especulação dos contratadores é desenfreada. Um bilhete de 18 pesetas compra-se por 50. Um camarote de 40 pesetas (120$00) só se compra por 300 pesetas (800$00). Ha camarotes que levarão vinte pessoas.

Calcula-se que a receita atinja cêrca de mil contos da nossa moeda. Lembra os jogos em Inglaterra.

Os jogadores portugueses e espanhois estão hospedados no mesmo hotel. Confraternizam como velhos amigos, e parece que são da mesma equipa e até do mesmo clube. Alguns conhecem-se de muitas pugnas, e andam juntos, nas brincadeiras. Outros novos, parecem conhecidos. Já em Amsterdão foi a mesma coisa. Os espanhois são fisicamente mais fortes, e mostram-se confiadissimos. Não duvidam ganhar. Só Zamora, sinceramente ou por diplomacia, diz que apesar de contar ganhar, teme que os *delanteros* portugueses da aza esquerda lhe façam alguma partida. Parece não se preocupar com Vítor Silva, talvez por que saiba que o nosso avançado centro não tem *shoot* forte.

Dos portugueses são Waldemar, centra bem, e a gente pode fazer coisas... Os espanhois não contam muito comigo e isto é uma situação que nos convém.

Langenus, o *refree*, oficial do exército belga, foi quem arbitrou o Portugal-Espanha em Sevilha, na desastrosa tarde dos 5-0. Disse-me:

— Agora os espanhois não ganharão assim. Da outra vez beneficiaram da péssima moral portuguesa, e desta vez vejo os portugueses bem dispostos. A mim, árbitro, não me interessa quem vai ganhar. O que me interessa é uma partida leal, entusiastica, e de bom *association*. E verá que ha de ser. Eu nunca vi adversários tão amigos como êstes de amanhã. Nunca vi isto na Europa.

Geralmente admite-se a hipotese de um empate; mas a vitória espanhola está na lógica. E daí...

Está em Vigo o secretário geral da presidência da Republica, alto funcionário cuja presença tem significação. O sr. D. Rafael Sanches Guerra, filho do grande político dêste apelido, e que representa o presidente da Republica espanhola, sr. Alcalá Zamora. Não é um representante anodino. Presidirá oficialmente ao encontro, que será abrilhantado pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa, que tocará

(Continua na 2.ª pagina)

O Comercio do Porto
Em Vigo
Vende-se na casa Ortega, Calle Garcia Hernandez, n.º 26.

PRINCIPIARAM, NA ALEMANHA

as medidas de prevenção contra os judeus

prosseguindo o «boycottage» ás casas israelitas

BERLIM, 1 — Começaram ás 10 horas da manhã, em toda a Alemanha, as medidas de prevenção contra os judeus, prosseguindo o *boycottage* ás casas comerciais israelitas segundo o plano estabelecido pela direcção do partido *nazi*.

Nota-se grande animação nas ruas de Berlim, tendo embandeirado numerosas casas particulares, autobus e *eléctricos*, em honra do aniversário de Bismarck.

Circulam, continuamente, caminhões decorados com bandeiras da cruz svástica, e cobertos de cartazes convidando a população a não comprar nos armazens judeus, transportando *nazis*, que de vez em quando soltam gritos de *alemães, defendei-vos; não comprem nada aos judeus*.

Grupos de curiosos estacionam deante das casas de comércio israelitas, onde se mantem os militantes racistas, que são portadores de cartazes recomendando aos alemães para boicotarem os judeus.

Nos populosos bairros do Norte e do Este, numerosos comerciantes judeus preferiram não abrir, em virtude de, durante a noite, terem sido pintadas caveiras nas montras, e inscrições como esta: *Perigo - Casa de Judeu!*

Os grandes armazens israelitas do centro da cidade estão quási desertos, sendo poucas as pessoas que se atreveram a forçar o cordão de barragem estabelecido pelos *camisas castanhas*.

Duma maneira geral, os *nazis* não se opõem, pela fôrça, a que o publico penetre nos armazens boicotados, convidando, no entanto, em certos lugares, os visitantes a declinarem a sua identidade.

Tem decorrido sem incidentes de importancia o movimento lançado pelos *nazis*

BERLIM, 1 — Não se produziram, até agora, incidentes de importancia, decorrendo, em geral, calmas, a manhã e o principio da tarde, limitando-se os *nazis* a apuparem as pessoas que saiem dos armazens judeus.

Alguns armazens do bairro Oéste, principalmente em Kurfurstendamm, onde a maioria dos comerciantes é israelita, arvoravam as bandeiras racista e do Império.

Quando saía de um grande armazem de Leipzigerstrasse, uma rapariga foi invetivada por um grupo de populares, dizendo-lhe que devia ser presa, por não ter vergonha de atraiçoar a sua pátria.

O comércio de vinhos e espirituosos

IV

Nos nossos artigos anteriores procuramos demonstrar, e esperamos tê-lo conseguido, que os vinhos do Porto não são apenas consumidos em Inglaterra por uma clientela de *élite*. Tiveram também e têm ainda um grande consumo entre as classes menos abastadas da população, que foram forçadas a procurar nos vinhos do Porto de menor preço um substituto das suas bebidas predilectas — o Whisky e o Gin — tornadas inacessíveis ás suas minguadas bolsas, pelo brutal aumento de impostos que sôbre as mesmas incidiu.

Não teria o consumo dos vinhos do Porto diminuido, como diminuiu, em Inglaterra, se a reforma aduaneira de 1927 não tivesse feito encarecer tanto os vinhos do Porto de menor preço e se simultaneamente não tivesse aparecido a concorrência dos vinhos do Império que, por motivo da grande protecção pautal que lhes foi concedida, podem ser vendidos a preços sensivelmente inferiores aos vinhos do Porto mais baratos. Isto prova que a clientela das classes menos abastadas não só não é para desprezar, como nos deve merecer um especial carinho, pois dela depende em regra o grande volume do negócio.

Há quem em Portugal não pense assim. Infelizmente para nós o mesmo não sucede na Austrália. Os negociantes australianos pensam de maneira diversa. A clientela mais molesta é a que êles justamente pretendem conquistar, pois vêem bem que é de ela que depende o futuro do seu negócio. Interessante será transcrever os seguintes períodos duma conferencia feita em Inglaterra pelo sr. H. E. Laffer, do *Australian Wine Overseas Marketing Board*, organismo oficial que tem a seu cargo a expansão do comércio de vinhos da Australia nos mercados externos. Diz êsse sr.:

«... No que se refere aos vinhos de alta graduação, aos vinhos tipo Porto, com os quais os Domínios concorrem com os vinhos produzidos nos países do Sul da Europa, Espanha e Portugal, parece-me bem que já conseguimos apoderar-nos de parte do negócio que êstes países faziam. Pessoalmente, creio que conseguiremos manter a posição adquirida, pelo menos nos vinhos de qualidade mais vendável. Mas devo confessar que o mesmo não poderei dizer quando se tratar dos maravilhosos vinhos do Porto Vintage, pois êstes voltarão a impôr-se pelos seus méritos próprios. E não é de modo algum a êstes vinhos que a Austrália quer fazer concorrência, mas sim aos vinhos que são procurados pela grande massa da população. Não se fazem fortunas vendendo Rolls Royces. Como todos sabem, quem ganhou dinheiro foi Henry Ford vendendo *chocolateiras*. A maneira de se ganhar dinheiro, de desenvolver uma industria, é produzir um artigo que toda a gente compre. O mesmo principio pode aplicar-se aos vinhos. *Noventa e cinco por cento* dos consumidores bebem os vinhos a que me permito chamar de *qualidade comerciavel* enquanto que os *cinco por cento* restantes bebem os grandes vinhos. Farão negócio aqueles que produzirem e venderem vinhos de *qualidade comerciavel*.» (Publicado na *Harpers Wine & Spirit Gazette*, de 25 de Março de 1933).

E' evidente que a Austrália nunca poderá pretender bater em qualidade não só os grandes vinhos do Porto, mas também qualquer dos grandes vinhos europeus. Na Austrália não ha um Douro. Apenas poderá aspirar ao negócio mais barato. Mas nós, com os vinhos do Porto, podemos fazer os dois negócios, pois no Douro produzem-se vinhos para todas as bolsas. Porque motivo abandonar a clientela mais modesta, se é ela justamente que mais vinho nos compra? Não nos venham dizer que os vinhos do Porto de menor preço desprestigiam a marca. Os factos desmentem quem tal afirme. Os vinhos do Porto de baixa graduação, que tão atacados foram, conquistaram rapidamente para nós um importantissimo mercado — a França. Em qualidade, os vinhos do Porto, mesmos os de Baixo Corgo, não receiam a concorrência de qualquer outro vinho licoroso de tipo semelhante.

Há quem atribua á baixa da média de qualidade dos vinhos do Porto o declinio do seu consumo no mercado britanico, baixa esta provocada pelo facto de, a seguir á guerra, serem grande parte dos vinhos do Porto exportados para

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Grande prémio
(Rio de Janeiro)
Hors Concours
Membro do Juri
(Sevilha)
Grande Diploma
de Honra
(Instituto Brasileiro)
Grande Diploma
Especial
(Paris. 1932)
Hors Concours
Membro do Juri
(Lisboa. 1932)
Oficialato do
Mérito Industrial
testemunham o mérito
da
Ourivesaria
Aliança
Rua das Flores
Pôrto

Folhetim
Orgulho de Raça
Na 3.ª página

Memorando

TEMPERATURA

	LISBOA	PORTO
Maxima	14,0	16,6
Minima	10,0	4,6

MARÉS, em 2

Preamar:	6-54	7-19
Baixamar:	0-55	1-19

IDADE DA LUA, 6 dias

MARÉS, em 3

Preamar:	7-52	8-35
Baixamar:	1-49	2-26

IDADE DA LUA, 7 dias

Entrou ontem no Tejo o novo aviso da Marinha de Guerra Portuguesa *Gonçalo Velho*, que foi recebido no meio das mais entusiásticas manifestações.

O conselho de ministros de ontem ocupou-se, entre outros assuntos, de questões correntes de administração pública.

ESTADOS UNIDOS

O presidente do Larchmont National Bank, Bell, foi encontrado morto por uma bala de revolver, supondo-se que se tenha suicidado, visto o seu Banco estar nas mãos dos curadores.

AUSTRIA

O chanceler Dolfuss, anulou a decisão do burgomestre de Viena, que tinha anunciado a dissolução da *Heimwehren*, da capital.

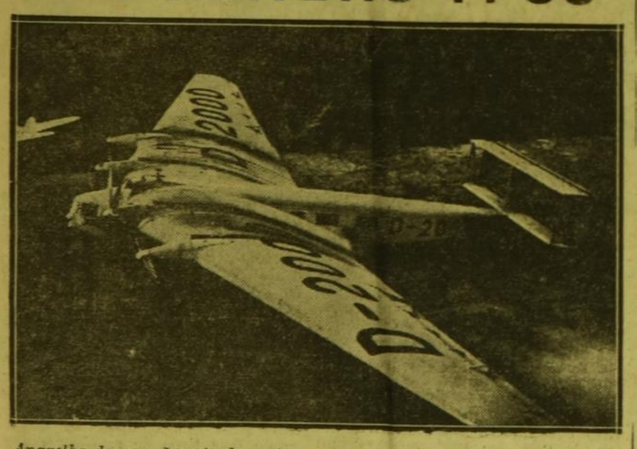
INGLATERRA

O cambio sobre Nova Iorque abriu a 3.42.25 e fechou a 3.42.43.

Este número foi visado pela comissão de censura

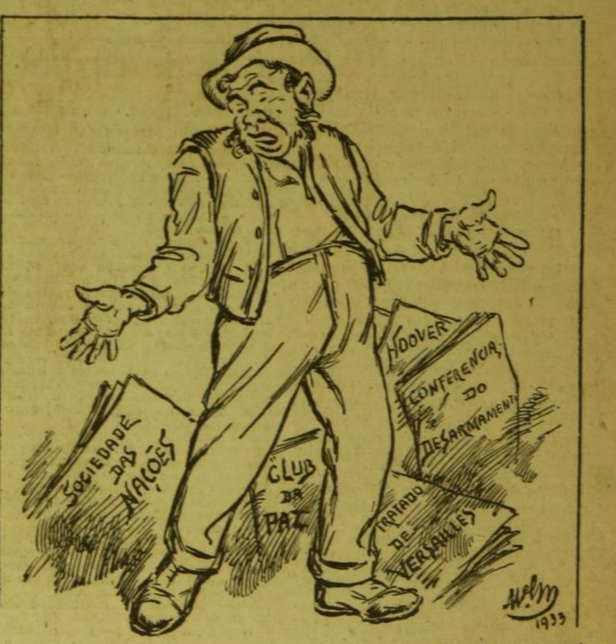
Aviação alemã

O JUNKERS Y. 38



Aparelho de grande raio de acção e com grande capacidade de transporte, o Junkers Y. 38 pode ser transformado instantaneamente num possante aparelho de bombardeamento capaz de transportar 5 toneladas de bombas a 1.200 quilometros de distancia. Num catálogo destinado ás potencias estrangeiras susceptiveis de comprar tais aparelhos, a casa Junkers indica que o Japão adquiriu dois aviões deste tipo e ajunta que o Y. 38 é a realização ideal dum grosso avião de bombardeamento com grande rendimento

O "1.º DE ABRIL"...



(Des. *M. Monterroso*).

— Dia de enganos?... se o são, afinal, todos do ano?!...

FOLHETIM DE O Comercio do Porto
DOMINGO, 2 DE ABRIL DE 1933

O novo «Partido europeu»

O que se tem passado, respectivamente á idea de uma confederação europeia, depois da morte dos seus mais prestigiosos evangelizadores, —Briand, Seipel, Loucheur, von Gwinner?

Vale a pena determo-nos a examinar o assunto, porquanto, por mais estranha que esta afirmação se afigure — sobretudo no momento de inquietação internacional que a Europa atravessa — estamos em presença de uma idea em marcha. O espírito pan-europeu vai, pouco a pouco, tomando corpo, e o problema, cujo enunciado se esclareceu e se simplificou, já hoje cabe no domínio das possibilidades, mormente quando o consideramos nos seus aspectos essencialmente económicos. Quer isto dizer que a Pan-Europa seja em breve um facto? Evidentemente, não. Se esta aspiração de muitas inteligencias generosas vier a converter-se numa realidade, não será, decerto, nos nossos dias. Mas temos de começar a pensar nela. Também as árvores novas — como diria o ilustre Ruskin — só dão sombra daqui a muitos anos, e entretanto somos nós, homens de hoje, quem tem de as plantar.

Vejamos como a questão se apresenta neste momento, sobretudo depois da conferência de Ottawa, que esclareceu a posição da Grã-Bretanha; das convenções de Onchy e de Stresa, que prepararam o caminho para mais vastos entendimentos aduaneiros; da atitude da Itália e da Turquia no ultimo congresso pan-europeu de Basilea; e das conclusões práticas a que chegou a comissão permanente de peritos juristas respectivamente á fórmula de integração de uma Europa federada no quadro de actividades da Sociedade das Nações.

O mundo está a organizar-se em gigantescos blocos económicos. O bloco pan-americano encontra-se constituido; está formado o bloco russo das repúblicas socialistas dos sovietes, federação com uma economia e um exército comuns; o império britanico, disperso por todas as partes do mundo, encontrou a sua unidade nos nove acordos firmados sôbre a mesa verde da conferência de Ottawa; é fatal que, mais tarde ou mais cêdo, como epilogo dos acontecimentos a que tem dado lugar a questão da Mandchúria, virá a constituir-se a União sino-japonesa, assegurando, num forte bloco asiático, o futuro da raça mongólica. E, no meio dêste vasto sistema, destas quatro formidáveis federações, o que vêmos nós? Uma pequena Europa continental dividida, fragmentada, verdadeira manta de retalhos de trinta e seis Estados (pequenissimos, se os compararmos á área russa, mongólica, britânica ou americana), todos êles armados até aos dentes, fechados em nacionalismos económicos ferozes, olhando-se com indiferença e com rancor, ardendo na labareda do seu chauvinismo e do seu militarismo, prontos a desencadear uma catástrofe que será, porventura, o fim da esplendida civilização do Ocidente, criadora de beleza e geradora de mundos. A permanecer a tensão económica derivada da complexa rêde europeia de fronteiras, verdadeira malha de ferro de fortificações e de alfandegas abrigando minúsculas células de Estados em delirio nacionalista e autárquico, a guerra é inevitável e a Europa está perdida. Só há um meio de a salvar: abater as fronteiras aduaneiras, criando uma União económica continental, um *zollverein* europeu; ou, não sendo a realização dêsse objectivo imediatamente possível, começar por um sistema de concessões recíprocas de política comercial, isto é, de «preferências», que conduzirá mais tarde á completa união, a exêmplo do que já fizeram a Grã-Bretanha e os seus dominios em Ottawa, e os Estados danubianos em Stresa. Disse-o o ilustre economista Abrahão Frowein: «a supressão da armadura aduaneira não é apenas um meio, mas o unico meio de estabelecer, pela interdependência económica mundial, o acôrdo político entre os Estados». O abaixamento da tensão económica conduziria fácilmente a Europa a toda a espécie de entendimentos de natureza política dentro do princípio da igualdade, da solidariedade, da garantia mutua de soberania e de segurança dos Estados confederados: á aliança militar europeia, com um estado-maior e uma fôrça aérea comum, visando á paz geral e a um desarmamento equilateral; á criação de um tribunal federal para arbitragem obrigatória dos conflitos inter-europeus; á protecção das minorias, segundo os exêmplos da Suiça e da Esthónia; á revisão dos tratados; e até, no dominio social, á supressão do *chômage* pela reconstrução produtiva e solidária da economia continental. Realizar êstes objectivos será, talvez, uma utopia. Mas não procurar realizá-los, permanecendo no regime fechado da asfixia económica e da corrida aos armamentos, é uma rematada loucura, — porque é, a bréve praso, o suicidio.

Eis o problema, na sua luminosa simplicidade. Mas, como destruir, no seio dos govêrnos e, sobretudo, dos povos europeus, o estructural sentimento nacional a que êles devem a sua existência e a sua glória? Como destruir a mistica nacionalista e chauvinista, substituindo o conceito étnico, histórico e tradicional de pátria, solidamente estratificado no sub-consciente dos povos, por um novo «espírito europeu», por uma nova «consciência europeia», por uma mística nova de «unidade e de solidariedade continental», difíceis de sentir, e mais difíceis ainda de fazer sentir aos outros? Os govêrnos — façamos-lhes essa justiça — não podem realizar artificialmente, pela simples intervenção das chancelarias, modificações tão profundas na psicologia dos povos. Por isso se malogrou a iniciativa do ilustre Briand, expressa no seu notável «memorandum». Apesar da eloquência do grande estadista francês e do talento do sr. Politis, a assembléa da Sociedade das Nações, na célebre sessão de 11 de setembro de 1930, manteve-se glacial. Antes disso, porém, já se tinham efectuado (e, depois disso, efectuaram-se também) fora das esferas diplomáticas oficiais e, de certo modo, á margem do organismo de Genebra, congressos pan-europeus destinados a agitar a idéa dos Estados Unidos da Europa e a estudar os aspectos políticos, económicos, sociais e culturais da futura confederação continental. O congresso de Viena, de outubro de 1926, em que o chanceler Seipel saudou pela primeira vez a bandeira europeia; o congresso de Berlim, de 17 de maio de 1931, presidido por Briand; o congresso de Basiléa, de outubro ultimo, em que o conde Coudenhove-Kalergi lançou a idéa e o programa de um «partido europeu» a criar nos países do velho continente, — foram excelentes instrumentos de propaganda do conceito de uma Europa politicamente federada, moralmente desarmada e economicamente unida. Este ultimo congresso teve o especial interêsse da melhor definição do problema pan-europeu, particularmente no aspecto económico, e da sua nítida projecção no terreno das realidades políticas. Sabe-se já bem o que os federalistas continentais entendem por Estados-Unidos da Europa; conhecem-se as nações que da nova unidade europeia devem fazer parte; não se ignora, antes perfeitamente se definiu, a posição do novo organismo federal no quadro da Sociedade das Nações; sabe-se que a Gran-Bretanha, «extra-continental», a si mesmo se exclue e se integra noutro sistema, o do próprio império britanico, economicamente restaurado; regista-se, embora não nos surpreenda, a atitude do bloco russo, divorciado duma Europa capitalista e burguesa; conta-se com a Itália e com a Turquia, já representadas em Basiléa, respectivamente, pelo marquez Giorgio Quartana e pelo encarregado de negócios Nedim Veysel; são conhecidos os objectivos da União, sobretudo no domínio económico (supressão successiva dos embaraços aduaneiros entre os Estados europeus, protecção alfandegária comum da agricultura e da industria europeias, organização racional do mercado europeu, união monetaria continental); todos nós estamos já ao facto dos processos de propaganda do Pan Europa que vão ser adoptados, directamente sobre os povos e sem participação dos governos, congressos, comissões permanentes, partido político europeu, Academia europeia de artes e ciências, etc.). Traçada com segurança e com clareza a organização, — que êxito virá a ter a propaganda?

Não é fácil prevê-lo, sobretudo dêste canto extremo da Europa, onde nos encontramos. Em Portugal, os trabalhos para a constituição da União económica e política da Europa são geralmente ignorados. Exposta a questão em qualquer assembleia, ninguém, com certeza, se mostraria disposto a trocar a qualidade de «cidadão português» pela de «cidadão europeu». Julgo não me enganar afirmando que o partido do conde Coudenhove-Kalergi não encontrou ainda, em Portugal, uma só adesão.

Julio Dantas

AS GALERIAS LAFAYETTE transferem as suas instalações para a RUA 31 DE JANEIRO, 215, fazendo a inauguração QUARTA-FEIRA

DEFEZA DOS VINHOS DO PORTO

Cartazes de propaganda

Nas paredes da cidade de Paris foram afixados cartazes de propanda do Vinho do Porto e de defesa contra os cartazes infamantes ha tempos espalhados.

Esses cartazes, como se vê da gravura que O Comercio do Porto *hoje publica, são expressivos e foram organizados pela* Casa de Portugal, *em Paris.*

Como se sabe, além da afixação dêstes cartazes, vai ser movido, nos tribunais, um enerjico procedimento contra os difamadores inisolitos de um produto português de fama mundial.

Camara Municipal do Porto

Comissão administrativa

Sessão ordinária de 1 de Abril

Nos Paços do Concelho reuniu ontem a Comissão Administrativa, sob a presidencia do sr. coronel-médico dr. Sousa Rosa.

Estavam presentes os vereadores srs. tenentes Rangel, Pinheiro e Rocadas, e capitão Amaro de Oliveira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior passou-se à leitura de vário expediente a que foi dado destino devido.

Foram depois lidas as seguintes propostas, aprovadas por unanimidade:

Do sr. tenente Rocadas:

Barracas em mau estado

«Num terreno com entrada pela rua Duque da Terceira n.º 173, pertencente a José Dias Duarte Soares, residente na rua Alves Veiga, existem uns barracos de péssimo aspecto. Proponho que aquele proprietário seja intimado a construir ali um prédio condigno do local, devendo apresentar o respectivo projecto no prazo de 60 dias, e iniciar a construção dentro de 30 dias imediatos à concessão da licença, sob as penas de lei, falando».

Aquisição de um predio

«Submeto à apreciação da Camara, propondo a sua aprovação, o processo de aquisição de um prédio em ruinas no Largo da Sé, pertencente ao Ministério da Justiça e dos Cultos, conforme vai aguarelado a vermelho na planta junta».

Terreno desvedado

«Encontrando-se desvedado o terreno da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, entre os n.os 323 a 418, proponho, que seja intimado o seu proprietário, Abilio Dias Bandeira, residente no lugar da Zarreca-Alfena-Ermesinde, a apresentar projecto para a sua vedação, na 3.ª Repartição-Engenharia, no prazo de 15 dias, iniciando em seguida as respectivas obras».

Expropriações

«Submeto à apreciação da Camara, propondo a sua aprovação, o projecto de expropriação de duas superficies de terreno e parte de uma casa (incluindo o terreno) nas ruas do Molhe e do Passos, pertencente a Cus ódio Gonçalves, conforme vão aguareladas a carmim na planta junta, por motivo do projecto de alargamento da rua de Passos, aprovado em 4 de Julho de 1912 e do prolongamento da rua do Molhe, aprovado em 22 de Abril de 1927».

«Submeto à apreciação da Camara, propondo a sua aprovação, o projecto de Expropriação total de uma capela, um anexo e terreno com o n.º 11 do Largo da Sé, pertencente à Associação dos Alfaiates Portuenses para Socorros Mutuos, com sua séde no mesmo edificio, conforme vai aguarelado a carmim na planta junta».

Processos vários

«Submeto à apreciação da Camara, propondo a sua aprovação 81 projectos processos devidamente informados pela 3.ª Repartição-Engenharia, 7 são para construir prédios, 16 para construir garage, 11 são para modificação e ampliação de prédios, 2 são para construir jazigos, 4 são para levantar pavimentos, 3 são para numerações, 2 são para levantar pavimentos, 3 são para numerações, 2 são para construir passeios, 3 são para ocupação de terrenos na via publica e 26 são para levantar denúncios, e os restantes tratam de diversos assuntos. Proponho que os mesmos sejam despachados de harmonia com o parecer que neles exarei e que a acta seja aprovada para efeito imediato na parte referente à construção de prédios».

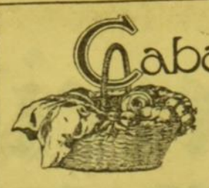
Do sr. tenente Pinheiro:

Reparações escolares

«Havendo necessidade de proceder a obras de reparação nas escolas primárias n.os 16, 90, 118 e 129. Proponho que elas sejam executadas pela 3.ª Repartição (Engenharia), conforme as respectivas fichas pela mesma, num total de Esc. 22:426$00».

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

Cabaz das Compras



Uma amiguinha do Cabaz
As nossas leitoras
Preços do mercado

Boas leitoras:

Vou dar-vos hoje, graças á nossa Maria Açucena, uns docinhos ricos. Daqueles que só de se poisar neles os olhos se sente um veemente desejo de espetar o dente.

E depois, minhas pombas, não vos digo nada... uma vez tomado o gôsto, é comer, comer e não mais parar.

Vamos a êles, que de treta estais vós cheias, não?

Infantes — 450 gramas de açucar, meio quarteirão de azeite fervido e a farinha suficiente para tender os biscoitos e 17 ovos.

Batem-se os ovos com o açucar, junta-se o azeite, depois a farinha, a pouco e pouco e tendem-se os biscoitos, dando-se-lhe a forma que se quizer.

Bolos de amendoa — A 8 ovos bem batidos juntam-se 450 gramas de açucar 2 colheres, de sôpa, de manteiga e um quarto de amendoa pelada e ralada. Depois de tudo bem batido, juntam-se 300 gramas de farinha, uma pedra de sal e tendem-se os bolos que vão ao forno em taboleiro polvilhado de farinha.

Pasteis de sangue — 450 gramas de açucar em ponto, junta-se-lhe meio arrátel de amendoa pisada e sangue cozido até engrossar o recheio.

Preparada a massa folhada, levam-se os pasteis ao forno que se servem quentes ou frios polvilhados de açucar.

Pudim de queijo — 400 gramas de açucar, 12 gramas e 4 colheres, das de sôpa, de queijo ralado.

Depois de tudo bem mexido, leva-se ao forno numa lata untada com manteiga e polvilhada de farinha.

*

Preços do mercado

Secção de hortaliças — Ao molho: Grelos a $60 e $80; couves de olhos a $40; hortos a $60 e $70; tronchos a $80; bróculo a 1$00 e 2$00; couves de folha a $30 e $50; nabiças a $70; espinafres a $40; beterraba a $40; rabanetes a $30; agriões a $15; ao quilo: Ervilhas de grão a 1$50 e 2$00.

Frutas — Ao quarteirão: Laranjas de 1$50 a 4$00; tangerinas de 2$50 a 5$00; maçãs de 9$00 a 20$00; nêsperas a 2$50. Bananas a 2$50, 3$00 e 3$50, a duzia.

... ...

Ovos a 3$30 e 3$50. Vá lá, não estão fóra de preço para o pão de ló.

MIQUELINA MARTINS.

AZEITE FILTRADO
'Santa Cruz'
181. R. DO ALMADA. TELEFONE, 4697

O linho côr da moda

Fala-se muito em linho este ano, tirando os fabricantes deste tecido efeitos de muita novidade e fantasia, o que justifica o acolhimento entusiasta que se lhe faz. Os costureiros franceses empregam o linho nas colecções da primavera e não só para o genero alfaiate e vantagem de um modêlo poder servir vestidos de noite, mesmo de grande elegancia. E ainda com a vantagem deum modêlo poder servir para dois fins. Um mesmo vestido decotado e com mangas curtas para a noite poderá perfeitamente servir para um chá ou jantar de restaurante, desde que se use com um casaquinho de mangas e um pouco subido. Há mais o veludo de linho.

E que estas palavras não tragam á ideia essa espécie de peluche, espessa, rigida e pesada com que se forram as cadeiras; não o veludo de linho novo, é leve e maleavel. Talvez não se possa afirmar que nêle não entre a sêda artificial. As côres são lindas, e do que não resta duvida é que a solidez do linho vale bem que se aplauda o esforço de imaginação e de gosto dispendidos para lhe multiplicar os seus aspectos e emprego. Aqueles então são inumeraveis. Há linho destinado para *tailleurs* para vestidos simples, para casacos compridos.

A variedade é imensa, imitando grande quantidade de outras fazendas. Usar-se-há um *manteau* de linho sôbre um vestido de *foulard* ou de crêpe estampado; uma casa de costura da rua Royale apresenta um casaco comprido, que se encontra em todas as colecções ao lado dos muito curtos de linho côr natural, cobrindo um vestido de crêpe romano preto, dando um efeito ao mesmo tempo sóbrio e elegante.

Ver-se-hão *toiles* de linho estampadas, ás riscas, aos quadrados e pintalgadas; outras imitando o *tweed*.

Mas por o linho estar mais na voga, não estão postos de parte os outros tecidos de lã e a sêda; fazem-se vestidos de noite de *piqué* e mesmo de *cretonne*, mas não quer isso dizer que se não façam de sêda. Quantos vestidos de desporto, de *tennis*, de crêpe da China, de *toile* de sêda de *shantung*, e de vestidos de tarde de crêpe pesado? O que se nota é que o linho e o algodão, são acolhidos — e mesmo festejados — neste verão em circunstancias onde não havia costume de os encontrar. As golas e *guimpes* continuam a ser reservadas para os vestidos simples de lã ou de *toile*. Este e o *piqué* para o genero desporto ou classico; o *limon*, *organdi* musselina, *voile* de algodão fino, e crêpe de algodão *para os vestidos mais leves e de mais fantasia*.

O *beige*, em todos os seus tons, desde o *beige* linho quasi branco até ao *beige* ruivo um pouco dourado, dá a dominante na escala das côres da moda nesta primavera. Muitas vezes associa-se-lhe o preto, ou como guarnição ou como capa, assim como o azul marinho ou o vermelho, mas há a notar que o seu complemento preferido é o castanho.

A Semana Portuguesa em Vigo

(Continuação da 1.ª pagina)

liza. Chegaram já as autoridades civis e militares da região da Galiza.

Antes do jogo, as mulheres de Vigo, desportistas ou não, vestidas á moda regional galega e á moda do Minho, entrarão no campo, e entregarão aos jogadores medalhas comemorativas.

A presença do representante do sr. Alcalá Zamora impressionou muito bem.

Os jogadores portugueses e espanhois foram recebidos no Clube Feminino de Hochey *Atlantida*. Claro, não faltou nenhum. Foi uma festa admirável. A presidente do clube, *señorita* Maria Antonina Sanjurjo, fez gentilmente as honras da casa, tendo passado depois a sua função a *Miss Espanha*. As raparigas do desporto, minutos depois, confraternizavam com os portugueses. Trocaram-se discursos entusiásticos. Os portugueses não beberam vinho, o que foi notado, mas interpretado como disciplina.

Os srs. Cabot, presidente da Federação Espanhola, e Raul Vieira, presidente da Federação Portuguesa, compareceram tambem. Este pronunciou um simpático discurso.

Esta noite, no Ayuntamiento, e com solenidade «formal» são recebidos oficialmente os jogadores das duas *équipes*.

Tambem ha hoje um baile e verbena em honra dos adversários dos dois países e das pessoas gradas da comitiva. Será brilhante, porque as lindas mulheres não faltam a estas coisas. Mas é quasi certo que os jogadores *desaparecem* cedo, vesperas de jogo, pelo sentimento das responsabilidades. Dansar é o pior que êles podiam fazer. Dansam amanhã... Mas póde ter-se certo que terão que ser arrancados do baile... a ferros.

Hoje, ás 19 e 30, ha espectáculo de gala, e realiza-se a conferência do nosso camarada sr. Gustavo de Matos Sequeira, que se anuncia brilhantissima. Tomam parte nesta festa de gala, que tem um belo caracter, a ilustre actriz D. Amelia Rey Colaço — a quem a Galiza está gratissima e tem demonstrado um carinho especial e respeitoso — os actores Robles Monteiro e Estevão Amarante e o bailarino Francis.

A Semana Galega no Porto

Há dias que O Comercio do Porto alvitrou a realização duma *Semana Galega* no Pôrto, para assim corresponder á gentileza fraterna com que os galegos celebraram a *Semana Portuguesa* em Vigo.

Podemos informar os nossos leitores que os Bombeiros Voluntários do Pôrto chamaram a si a realização de tão simpática homenagem.

A *Semana Galega*, a realizar no Pôrto, no próximo mês de Maio, será para os nortenhos uma amostra do valor social da Galiza. Realizar-se-á um desafio de futebol com o Celta de Vigo e uma selecção portuense. Miss Espanha será hospede da nossa cidade.

Eis as primeiras noticias da *Semana Galega* a realizar no Pôrto, iniciativa alvitrada por O Comercio do Porto. E o facto dos Bombeiros Voluntário do Pôrto resolverem realizar a *Semana Galega* é já um prenuncio certo de que as festividades terão o brilhantismo que merecem.

A *Semana Galega*, no Pôrto, é, pois, uma ideia em marcha.

As impressões do enviado especial de O Comercio do Porto

VIGO, 1 — E' extraordinário o movimento da cidade. Nas ruas passa-se a custo, tal a afluencia de forasteiros. Os comboios especiais chegados hoje trouxeram algumas milhares de pessoas. Nos hoteis não há aposentos. Muitas casas particulares cederam quartos. As ruas estão engalanadas e brilhantemente ilum nadas. Vigo é, neste momento uma cidade verdadeiramente portuguesa e os portugueses são acolhidos com inegualável carinho. As casas comerciais sempre cheias, fazem magnificas vendas. De tarde chegou o comboio especial de Lisboa e o do Porto, amanhã esperados mais com bolos. A venda de bandeiras foi instalada na rua de Galan com muita concorrencia. As senhoras que fazem a venda ostentam casacos brancos e bandeiras com as côres portuguesas. A Exposição de Produtos Portugueses, instalada numa dependencia da Alfandega tambem tem sido muito visitada. Os *stands* dispostos com arte tem sido muito apreciados. O numero de visitantes sobe a muitos milhares. Hoje de manhã as duas *équipes* visitaram o clube feminino de hoquei onde foram carinhosamente recebidos sendo-lhes oferecido um Porto de Honra a que assistiu o Celta de Vigo. Agradeceu o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, sr. Raul Vieira. Seguidamente foram recebidos no *Ayuntamiento* os jogadores que foram dar as boas-vindas pelo alcade D. Martinez Carillo. Agradeceu o sr. Raul Vieira da Federação Portuguesa e Garcia Duran da Espanhola.

No 2.º acto do espectaculo de gala representou-se a peça *Entre Giestas* de Carlos Selvagem. A artista Rei Colaço recitou versos de Rosario de Castro e o tenor Gastão Monteiro cantou algumas canções e Estevão Amarante cantou varios fados.

Realizou-se tambem um concerto pela banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa e uma sessão de box na qual tomaram parte pugilistas portugueses.

A' noite efectuou-se um festival.

Os jogadores estão bem dispostos.

O campo de Balaidos apresenta um magnifico aspecto.

Chegou o árbitro belga que vai dirigir o desafio.

Amanhã além do jogo realiza-se ás 11 da noite no Casino o banquete oficial oferecido pela Federação Espanhola aos jogadores. Haverá festas populares e encerrar-se-á a exposição.

A linha avançada portuguesa foi assim constituida: Luiz Xavier, Waldemar, Victor, Pinga e Valadas.

Roosevelt vai apresentar ao Congresso

um programa de construções navais, a-fim-de auxiliar os desempregados

NOVA IORCA, 1 — Segundo o *New York Times*, Roosevelt apresentará ao Congresso, na terça-feira, um projecto de construções navais, a fim de auxiliar os desempregados, pedindo a sua imediata realização.

O projecto acarretará uma despesa de 230 milhões de dollars, dos quais 46 milhões para o primeiro ano, tendo já sido aprovado pelo ministro da Marinha e comissões tecnicas.

Aquele periodico esclarece que o referido programa comporta a construção de 20 *destroyers*, 5 cruzadores ligeiros, 4 submarinos e 1 porta-aviões.

Os cruzadores deslocarão de 8 a 10.000 toneladas, tendo um dêles uma ponte de aterragem.

O referido projecto é acolhido favoravelmente pela maioria e minoria parlamentar.

NOVA IORCA, 1 — O *Herald Tribune* anuncia que Roosevelt aceitaria o projecto de construção naval de 27 unidades de guerra, confirmando os numeros dados pelo *New York Times*, salvo para os cruzadores, que diz serem apenas 2, especificando que aquela medida tende a elevar a esquadra dos Estados Unidos ao nivel de potencia a que foi autorizado pelo tratado de Londres.

Vinson calcula que os estaleiros navais podem começar, dentro de um prazo de 30 dias, a construção dos *destroyers* e submarinos, e a das outras unidades daqui a 90 dias.

O comercio de vinhos e espirituosos

(Continuação da 1.ª página)

Inglaterra destinados ás classes menos abastadas. Vamos a ver se terão razão.

Se os vinhos do Pôrto foram e são ainda vinhos populares em Inglaterra, o mesmo não acontece com os vinhos franceses. Não podem estes vinhos substituir o Whisky ou a Genebra. Vinhos de paste têm uma missão diversa. As classes mais pobres não os podem consumir. Contentam-se em beber cerveja ás refeições. São portanto, consumidos pelas classes mais abastadas, pelas classes que sabem o que é um bom vinho e que têm dinheiro para o pagar. Mantêve-se, por acaso, o consumo destes vinhos? Não, caiu muito, caiu ainda mais do que o dos vinhos do Pôrto.

Não possuimos elementos que nos habilitem, á semelhança do que fizemos com os vinhos do Pôrto, a acompanhar durante um largo periodo de tempo a evolução deste negócio na Gran Bretanha. Mas também não seria necessário alongar-nos demasiado em citações de estatisticas. Basta citar os consumos totais de 1929 a 1932 para fazermos uma ideia da situação. Foram os seguintes:

em 1929	2.679:258 galões
1930	2.411:804 »
1931	2.169:332 »
1932	1.589:537 »

Em quatro anos diminuiu o consumo 1.089:721 galões, ou seja em mais de 40 % e êstes vinhos, como já o demonstramos, não foram substituidos por outros, o que significa que enquanto o consumo de vinhos tipo Pôrto se mantêve, por serem êstes vinhos populares, o consumo dos vinhos de paste, consumidos apenas por uma clientela de «élite», baixou.

Mas, se nos não é possivel citar os consumos totais dos vinhos franceses nos anos anteriores a 1929, o mesmo não sucede com os vinhos de Champagne, pois no numero de 14 de Março de 1933 da Ridley's Wine & Spirit Trade Circular vem publicada uma estatistica organizada pelo sr. F. de Luze, da conhecida casa exportadora de Champagne Veuve Cleorgo Goulet & Cie., pela qual vemos que o consumo de Champagne em Inglaterra que em 1897 chegou a atingir 796:107 duzias e a importação 902:117 duzias, foi em 1926 de 380:990 e 480:997 duzias, respectivamente, e em 1932 de *146:358 e 81.173 duzias!!!* E' tão formidável a queda das importações e consumo que inutil nos será alongar-nos em considerações.

Quer em vinhos de consumo, quer em vinhos destinados apenas ás classes privilegiadas, o factor «preço» tem sempre uma importancia capital. Citamos, no que se refere aos vinhos de Champagne, a importação e consumo havidos em 1926, isto é, no ano que precedeu a reforma aduaneira a que nos temos referido, reforma que elevou de 7/6 para 32/- os direitos a pagar por cada duzia de garrafas de Champagne, para mostrar que, como aconteceu com as bebidas espirituosas e com os vinhos do Pôrto, a um aumento de direitos correspondeu automàticamente uma diminuição de importação e consumo. E que formidável diminuição sofreram êstes vinhos — mais de 80 % nas importações e mais de 60 % no consumo!!

Se as importações totais não diminuiram na mesma proporção, deve-se isso ao facto dos direitos sôbre os vinhos não espumosos terem sido elevados apenas 1/- por galão, em 1927. Mas em 1929 foram de novo elevados os direitos em mais 1/-. De 3/- por galão passaram a pagar 4/-. Foi este aumento imposto pelos Dominios que quiseram fosse dada aos seus vinhos de paste uma protecção pautal igual á concedida aos vinhos licorosos. E' precisamente em 1932 que a diminuição do consumo total é mais apreciável. E é bom notar ainda que são justamente os vinhos de maior preço os que viram o seu consumo mais diminuido.

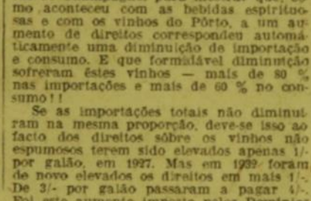
Todos os outros vinhos viram, como os nossos e os franceses, o seu consumo diminuido em Inglaterra. Apenas os vinhos de Xerez se aguentaram.

Fácil é explicar a transformação por que está passando o comércio de vinhos na Gran Bretanha. Os tempos mudaram. As classes ontem ricas são as mais afectadas pela crise. As grandes familias inglesas, muitas delas sobrecarregadas com toda a sorte de impostos e contribuições, foram obrigadas umas a vender, outras a alugar os palácios em que viviam. Vivem hoje em andares que não possuem mesmo adegas onde possam guardar, para envelhecimento, os grandes vinhos, como os Vintages. Além disso, quem tem hoje dinheiro para adquirir vinhos que terá de guardar durante anos, antes de os poder consumir?

Os hábitos mudaram também. Ha hoje mais divertimentos em que gastar o supérfluo, do que havia ha vinte ou trinta anos. E' preciso acompanhar a evolução dos tempos. Quem se não quizer amoldar ás condições de vida modernas está fatalmente condenado a desaparecer.

Mas não é só na Inglaterra que os vinhos caros estão em crise.

Continuaremos.



Ainda as «Bodas de Prata» do rev. Abade de Paranhos

A comissão delegada dos paroquianos católicos que promoveram no mês de Janeiro a festa de homenagem ao rev. abade de Paranhos pelos 25 anos da sua colação naquela freguesia, deu por findo o seu mandato.

A subscrição deu uma receita de 8.360$85, que deduzida a despesa de 7.763$15, resultou um saldo de 597$40 que foi entregue ao homenageado, conforme as contas que estão patentes na secretaria da igreja.

Publicações

«Maria Rita»

Está publicado mais um numero deste interessante semanário humoristico, ilustrado.

«Pirolito»

Mais um curioso numero deste semanário, humoristico, ilustrado, está em distribuição.

A Companhia Nantaise de Navigation a Vapeur e a Standard Line

acabam de estabelecer uma Delegação em Portugal e Espanha, que foi confiada ao **Camptoir Maritime Franco Portugais, Ltd.**

PELO COOPERATIVISMO

O desenvolvimento da «A Alimentadora»

Graças ao esforço e tenacidade de dedicados elementos cooperativistas, vai marcando de uma maneira iniludivel, no nosso pequeno meio, este sacrosanto e belo principio.

Devido á iniciativa da «União das Cooperativas do Norte», há cerca de dois meses foi inaugurada, na Galeria de Paris 75, a primeira cooperativa-restaurante, acto que então foi revestido de certa e justificada imponência.

Tendo despertado acrisolado interesse a organização de tão util e prestimosa instituição, indispensavel foi aos seus dirigentes levar por deante o seu desenvolvimento.

Não descansou, portanto, o seu apaixonado gerente, nosso bom amigo sr. tenente João Abreu Viana, enquanto não viu completamente terminadas as obras de adaptação do primeiro andar, onde está instalado aquela exemplar instituição, dando-lhe um modesto aspecto, aliado, no entanto ao mais interessante e relativo conforto e bom gôsto.

A-fim-de vincar tão simpático acto, resolveu a Direcção promover um jantar de confraternização, na dependência que ontem ficou terminada, festa que decorreu na mais intima e sincera familiaridade.

Presidiu o sr. professor Tamagnini Barbosa, dedicado propagandista da causa cooperativista, tendo-se sentado indistintamente, os srs.: engenheiro Joaquim Taveira, Alfredo Bragança, Candido de Castro, Manuel Nascimento, Sousa Marques, dr. Gonçalves Mesquita, Belmiro Vidal e outros.

Falou o sr. Tamagnini Barbosa, que se referiu á ampliação da séde, fazendo votos pelo desenvolvimento do Restaurante-Cooperativa.

Congratulou-se pelo interesse que a mesma colectividade está despertando, obra que compara á iniciativa dos elementos cooperativistas italianos, quando em 1852 fundaram identica agremiação.

Pôs em relevo o esforço dos srs. drs. Gonçalves Mesquita e tenente Abreu Viana, pela dedicação posta ao serviço da causa que tão desinteressadamente servem.

Brindou pelas prosperidades da «A Alimentadora» e em especial pelo seu gerente.

*

Esta festa decorreu com certa estima e fraternidade, marcando de facto uma data digna de registo.

A atenção e gentileza do gerente sr. tenente Abreu Viana, votaram-a todas as pessoas que tomaram parte nesta festa, é sem duvida digna de menção.

DR. CORRÊA DE BARROS
DOENÇAS D'OLHOS — Cirurgia ocular.
Tratamento da MIOPIA nos novos.
Rua Sá da Bandeira, 262. Das 11 ás 13 e das 15 ás 19 — Telefone 4910.

Vida elegante

niversários

Fazem hoje anos as srs.as:

Condessa de Bracial, D. Francisca de Almeida Pereira Pinto (Regoufe), D. Maria do Carmo Rocha, D. Maria Bernardina Salema Manuel de Andrade Pinto, D. Ana Rosa Alcoforado, D. Francisca Geraldes Peixoto Lobo de Avila, D. Maria Eduarda Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria Candida de Vasconcelos Vilas-Boas & Alvim, D. Maria da Conceição Correia de Sampaio de Seabra e D. Luiza Furtado de Melo Bourbon Barata Tavora.

E os srs.:

Dr. José Coelho de Castro, Vilas-Boas, Julio Abrantes, Manuel Galvão de Melo, Antonio Augusto de Lima Soares, Julio Correia Reciarisoli de Menezes, Eduardo Henriques de Albuquerque e Castro Amaro, João de Saldanha Ferreira Pinto e Tristão Maria Guedes Cabral de Campos.

*

Fazem amanhã anos as srs.as:

D. Luiza Seara Cardoso Dias, D. Maria Julia de Sousa de Lemos e D. Ermelinda de Araujo Melo.

E os srs.:

Miguel Tobin Martins de Sequeira Braga Aldão, engenheiro José Sarmento de Vasconcelos e Castro e José da Silva Monteiro.

Partidas e chegadas

Parte hoje para a America do Sul, com alguma demora, o sr. dr. Manuel Forbes Bessa.

— Desta cidade, onde estiveram alguns dias, regressaram ontem ao Marco de Canaveses as srs.as D. Maria Isabel e D. Inês de Almeida Peres Pinto da Silva.

Concurso das Costureiras do Pôrto

Como temos anunciado termina hoje o prazo para a inscrição de concorrentes áquele Concurso e ao do *Vestido Barato*.

Os diademas para as eleitas executados nas oficinas da Ourivesaria Aliança, encontram-se em exposição na Casa Lagoa, que cedeu gentilmente uma das suas vitrines.

Foram recebidas mais as seguintes prendas: Real Companhia Vinicola do Norte e de Portugal 12 garrafas de Vinho do Porto; Ourivesaria da Moda, um valioso trinchante para peixe em prata; Torres Soares & C.ª Lda, uma sombrinha de sêda; Porfirio Malheiro, uma sombrinha de sêda; Fábrica de Guarda-sois de Monchique, duas sombrinhas fantasia; Gravador Alvaro Silva 57 monogramas de prata para as eleitas.

Os bilhetes para ingresso no Palácio já se encontram á venda nas seguintes casas: Camisaria High-Life, Casa Lagoa, O Forte das Meias, António Ferreira, e na séde dos Bombeiros Voluntários do Porto.

Diário de Braga

A procissão dos Passos — Conselho Superior de Viação — Pela P. I. C. — Pelo Hospital — Outras noticias

ABRIL, 1

E' amanhã que se efectua nesta cidade a magestosa procissão dos Passos. Este ano, o piedoso préstito comemorando o sacrificio de Jesus, revestirá um brilho invulgar, pois á sua organização presidiu um cuidado especial.

Todos os anjinhos que nela se vão incorporar vestirão rigorosamente e com o maior luxo.

Cremos que já ha algumas dezenas de anos que em Braga se não realizam procissões como a de amanhã, tanto é o gosto e apurada escolha de todo o figurado e mais elementos de que se compõe.

Além da Via-Sacra que hoje á meia noite sairá da Sé, outras se seguirão áquela.

Amanhã ás 10 horas haverá uma ultima Via-Sacra, na qual fará alocuções o rev. abade de S. Lazaro.

Ás 17 horas na Sé tambem haverá ofício solene, começando ás 8 a missa de Pontifical, com sermão pelo rev. dr. Leão do Sacramento, cujo sermão terá por tema o Ano Santo, ou o Jubileu Extraordinário da Redenção.

Ás 16 horas prégará na mesma Basilica o rev. dr. Martins Gonçalves sobre a necessidade e gloria divina da Redenção.

Ás 17 horas sai a procissão, presidida pelo sr. Arcebispo Primaz, percorrerá o mesmo itinerário das Vias-Sacras, que é o seguinte: Saída da Sé, R. dos Martires da Republica, I, e Rua do Colegio, Carvalheiras (1.º passo), R. do Alcaide, P. Voluntarios da Republica (2.º passo), R. de Fevereiro, L. S. João do Souto (3.º passo), Ruas 5 de Outubro, D. Fr. Caetano Brandão, e D. Paio Mendes (4.º passo), Avenida S. Miguel-o-Anjo (5.º passo), R. D. Diogo de Sousa (6.º passo), D. do Paço (7.º passo), R. do Souto, L. do Barão de S. Martinho, R. de S. Marcos, — Recolhe na igreja de Santa Cruz.

Os Passos estão todos artisticamente ornamentados, apresentando um formoso aspecto.

As comissões que tomaram a seu cargo esse trabalho, desempenharam-se briosamente da sua missão, pois a ornamentação que em todos se observa é efectivamente fortiosa e cheia de rigoroso cuidado e bom gosto.

— O Conselho Superior de Viação oficiou á P. I. C. pedindo a apreensão da respectiva carta do motorista Alberto Pereira de Meira, residente na rua de Santo André n.º 5, nesta cidade, o qual é arguido de ter atropelado no dia 18 do mês findo, com a caminheta n.º 10818 na Ponte da Pedra, o menor Raul Dias dos Santos, que recolheu ao Hospital da Misericordia do Pôrto em estado grave, pondo-se o motorista em fuga após o desastre.

— No Teatro Circo exibe-se amanhã um dos grandes filmes que a *Paramount* apresentou esta epoca no Tivoli, em Lisboa, intitulado *Cabeleireiro de Senhoras*.

— Rosa Barbosa da Silva, da freguesia de Martim, no concelho de Barcelos, apresentou uma queixa no comando da policia contra Antonio Barbosa da Silva, jornaleiro, de S. Julião de Passos, do concelho de Braga, porque tendo-lhe a queixosa emprestado há cêrca de dois anos um objecto de oiro, o arguido, simplesmente porque a Rosa da Silva lhe pediu a restituição do referido objecto, aquele agrediu-a a soco e a pontapé, deixando-a muito maltratada, com a circunstancia ainda de a queixosa achar-se em adiantado estado de gravidez.

— A P. I. C. de Braga remeteu ao Tribunal Criminal uma queixa ali apresentada pela serviçal Rosa Soares, residente na rua Candido dos Reis, contra o jornaleiro Joaquim Augusto Murta, do Areal de Cima, por agressão.

— Contra o mesmo individuo queixou-se hoje outra vez no comando da policia a referida Rosa Soares, acusando-o de a ter novamente espancado brutalmente e rasgando-lhe o vestuario.

Este barbaro, segundo afirma agredida, maltrata a pobre rapariga sempre que a encontra, por ela não aceder á sua paixão amorosa.

E' pena que estes factos se pratiquem na ausencia da Policia, pois talvez alguns dias de calaboução acalmassem os acessos amorosos de semelhante selvagem.

— A Camara desta cidade, por intermédio do Governo Civil, requisitou ao sr. ministro do Interior autorização para contratar dois desempregados, dos quais necessita para actualizar os serviços da sua secretaria, que se encontram em atrazo.

— No banco do Hospital de S. Marcos foi ontem á tarde pensado de um profundo ferimento no pé esquerdo, o jornaleiro, Manuel de Brito Cardoso, com 17 anos de idade, morador no bairro de S. Vicente.

— O Manuel de Brito, quando estava a rachar lenha, foi atingido pelo machado com que trabalhava, de que lhe resultou o ferimento recebido. Depois de pensado recolheu a sua casa.

— Recolheu ontem á noite á enfermaria de observações do Hospital de S. Marcos, um pequenino com 2 anos de idade, de nome Antonio de Araujo, filho de Manuel Joaquim de Azevedo e Maria Emilia de Araujo, residente na freguesia de Parada.

A infeliz criancinha apresenta graves queimaduras nas pernas e ventre, em consequencia de um lamentavel desastre pois estando perto da lareira, em casa dos pais, caiu sobre ela uma vasilha cheia de agua a ferver, deixando-a horrorosamente queimada. O estado do pequenino é melindroso.

— Na Secretaria do comando da Policia estão depositadas umas lunetas que foram achadas na via publica.

— O administrador do concelho de Barcelos telegrafou á P. I. C. informando que se encontra ali detido, á disposição daquela Policia, conforme seu pedido, o gatuno Anibal, filho de Rosalina, *a Vesga*, de Chavão, do mesmo concelho.

O Anibal é acusado de ter praticado varios furtos, entre eles um de galinhas e cereais, em Nine.

— No comboio rapido da tarde chegou hoje a esta cidade o sr. dr. Afonso Castro Osorio, ilustre juiz Director Geral da Segurança Publica.

O distinto magistrado visitou, acompanhado do sr. dr. Antonio Albranches, Instructor da P. I. C. de Braga e 1.º e 2.º comandantes da Policia Distrital de Braga, as dependencias ocupadas pelas mesmas Policias.

A' sua chegada ao comando da Policia, prestou-lhe a guarda de honra uma força de guardas do Corpo de Segurança, sob o comando do tenente sr. Figueiredo.

Com o sr. dr. Castro Osorio vai tambem o sr. tenente Pessoa Amorim, da Policia Internacional. Seguem amanhã para Viana do Castelo.

— Estiveram hoje nesta cidade a-fim-de proceder á apreensão de varios produtos quimicos os agentes Filipe e Pires, da 2.ª secção da P. I. C. do Porto.

— A Junta Autonoma de Estradas oficiou ao sr. governador civil comunicando que por despacho de 15 de Março findo, foi concedida á Camara Municipal de Barcelos a comparticipação do Estado de esc. 46.382$75 para alinhamento e alargamento do caminho que parte do lugar de Crestes freguesia de Salvador do Campo e termina no lugar de Corujo, E. M. de Alheira, freguesia de Arcozelo, na extensão de 1.579 metros.

Estes trabalhos devem ficar concluidos até 31 de Outubro do corrente ano. — *F. G.*

ANIVERSARIO LUTUOSO

Moreira de Sá

Passa hoje, como O Comercio do Porto já referiu, o 9.º aniversário da morte do professor erudito e musicografo notável que foi Bernardo Valentim Moreira de Sá.

Bem merece Moreira de Sá que a sua memória seja recordada, através dos tempos, porque êle soube enaltecer o nome português, pelo seu talento polimorfo, pelo seu lidimo caracter, pelas suas raras qualidades de trabalho, pelos seus predicados de chefe de familia.

Moreira de Sá

Pelos livros de Ciência, de Literatura e de Arte que publicou, pelas lições que deu, tanto na Escola Normal do Pôrto, da qual foi um dos mais distintos professores efectivos, é, fóra dela, pelas iniciativas rasgadas que teve para fazer conhecer entre nós as produções dos grandes musicos — Moreira de Sá foi um português que honrou a sua Pátria e cuja memória ela deve conservar carinhosa e reverentemente.

*

Em homenagem á memória dêste notável musicólogo realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 10 horas da noite, uma emissão radiofónica pela estação Radio-Pôrto, com um brilhante programa, de elevado sentido artistico.

Colaboram nesta emissão as antigas alunas do saudoso professor Moreira de Sá, sr.as D. Beatriz Couto e D. Maria da Graça Lamela, distintas professoras, respectivamente, de violino e piano; o sr. dr. Carlos Ramos, escarecido critico de arte e professor do Liceu Rodrigues de Freitas; o grande pianista e professor sr. Luiz Costa, ilustre continuador das tradições artisticas do saudoso e egrégio Mestre; o antigo discipulo de Moreira de Sá, sr. Acácio de Faria, hoje um dos nossos primeiros violinistas, concertista que muito tem honrado o nome do Mestre e do nosso país nos Estados Unidos, no Brasil, Africa do Sul, etc., e o sr. José Gouveia, dedicado colaborador do Mestre no *Quarteto Moreira de Sá* e outras organizações de musica de camara, professor distinto de violoncelo no Conservatório do Pôrto deste a sua fundação.

O programa é o seguinte: 1) *Duas palavras sobre B. V. Moreira de Sá*, pelo sr. dr. Carlos Ramos; 2) *Sonata IV*, de G. F. Handel, para violino, pela sr.ª D. Beatriz Couto; 3) *Scherzo*, de Mozkowski, para piano, pela sr.ª D. Maria da Graça Lamela; 4) *Nocturno*, de Chopin, para violino, pelo sr. Acácio de Faria; e 5) *Trio de Brahms em mi bemol*, op. 40, para violino, violoncelo e piano, pelos srs. Acácio de Faria,

TRINDADE Telef. 4412

A's 4 horas — A's 9 1/2

Ultimas exibições do grande exito

O Pecado de Madelon Claudet

Magistral desempenho da grande actriz HELEN HAYES

com Lewis Stone, Jean Hersholt, Marie Prevost, Cliff Edwards e Karen Morley

TERÇA-FEIRA — Estreia da sensacional produção da "Fox"

Sangue Vermelho

(CALL HER SAGVAGE)

A maior criação da grande actriz

Clara Bow

Sá da Bandeira

HOJE — DOMINGO — 2 ESPECTACULOS

A's 4,30 da tarde e ás 9,30 da noite

DESPEDIDA DA COMPANHIA

do Teatro Variedades, de Lisboa

que no seu ADEUS AO PORTO dará as *Ultimas representações* da celebérrima farsa

O MEU MENINO

fechando assim, com chave d'oiro a sua brilhante temporada no Porto

Lêr noutro lugar o **Convite ao Público do Porto**, para assistir hoje á DESPEDIDA DESTA COMPANHIA.

OLYMPIA

Amanhã, Segunda-feira

DOUGLAS FAIRBANKS e Bebe Daniels em

HOMEM DE NEGOCIOS

DOIS BONS FILMES NO MESMO PROGRAMA

O Espectro Verde

Um grande filme de misterio e emoção

LAUREL E HARDY A FERROS

Um grande filme de gargalhada

HOJE em 3 ESPECTACULOS

BATALHA

A's 2-30 e ás 5 da tarde e ás 9-30 da noite

A bilheteira abre á 1 da tarde

Amanhã — A' tarde, ás 4 h. MATINÈE POPULAR

Balcão, 3$50; Plateia, 2$00 e 1$50

Ultima exibição do actual programa

A' noite, ás 9-30 — ESTREIA PARAMOUNT

DANÇANDO NO ESCURO

com Miriam Hopkins a actriz que desempenhou o primeiro papel feminino em O Médico e o Monstro. Em reposição

AS LUZES DE BUENOS AIRES

com *Gloria de Guzman*

5.ª feira — O par ideal Janet Gaynor-Charles Farrell em

DELICIOSA

A *26 de Abril* — Grande acontecimento cinematografico — 3 GRANDES FILMES 3

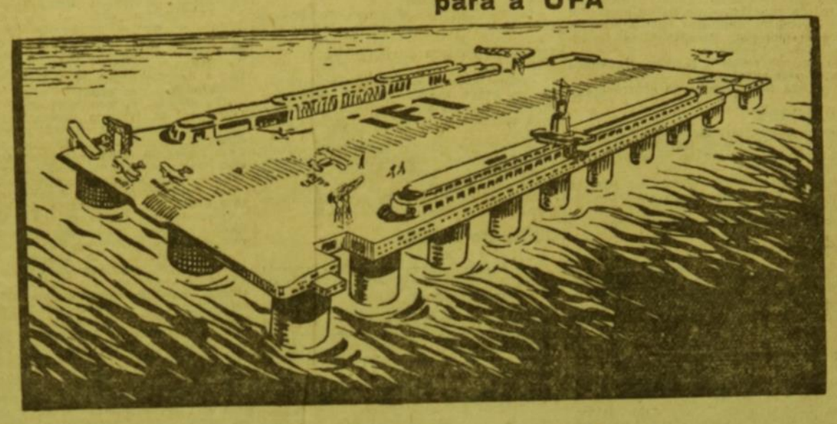
Amanhã, no

SÃO JOÃO

A MAIOR REALIZAÇÃO CINEMATOGRAFICA DE TODOS OS TEMPOS

i.F.1 NÃO RESPONDE

Produção ERICH POMMER para a UFA



Extraordinaria interpretação dos grandes artistas franceses

CHARLES BOYER, Danièle Parola, Jean Murat e Pierre Brasseur

PROGRAMA DA AGENCIA CINEMATOGRAFICA H. DA COSTA, L.da

AVISO

Devido a marcações inadiáveis de outras grandes produções

I. F. 1 NÃO RESPONDE

só será exibida durante uma semana

RIVOLI TELEFONO 2788

CINEMA SONORO

Amanhã — A's 9 1/2 da noite

ESTREIA da encantadora comédia falada e cantada em francês

A MULHER DO MEU NOIVO

COM

Armand Bernard e Joan Voitel

Realização de

André Hugon

MUSICA DE

Raoul Moratti

Uma admiravel comédia moderna com deliciosa música

Os costumados preços dêste Cinema

RIVOLI

TELEFONO 2788

HOJE

A's 4 1/2 da tarde e 9 1/2 da noite

ULTIMOS ESPECTACULOS da Companhia de ESLAVA, de Madrid

com a encantadora, alegre e moderna fantasia em 2 actos

LAS LEANDRAS

que ainda hoje se repete em virtude do

extraordinario sucesso

ante-ontem e ontem obtido

O mais ruidoso exito de toda a temporada

Musica deliciosa — Bailados admiraveis — «Couplets» populares — Montagem caprichosa

Um espectaculo que diverte por pouco dinheiro

Preços reduzidos

Frizas, 50$00; Camarotes, 45$00; Plateias, 12$50; 10$00 e 8$00; 1.º Balcão, 10$00 e 7$50; 2.º Balcão, 6$00; Balcão lateral, 5$00; GERAL, 3$00

Amanhã — Cinema Sonoro

"A mulher do meu noivo"

(Vêr anuncio especial)

Sá da Bandeira

TERÇA-FEIRA, 4 DE ABRIL

A's 9.30 da noite

Estreia da Grande Companhia de Comedia

MARIA MATOS

1.ª Representação no Porto da interessantissima comedia de

João Bastos

O Escorpião

Formidavel exito do Teatro Avenida, de Lisboa

BILHETES A' VENDA

SÃO JOÃO

TELEFONO 2458

A's 4 horas da tarde e ás 9 1/2 da noite

Ultimas Exibições

DA ENCANTADORA OPERETA

Não quero saber quem és...

UM FILME QUE NUNCA SE ESQUECE

COM

Gustav Froehlich, Liane Haid e Szoke Szakal

SEGUNDA-FEIRA — A extraordinária produção

I. F. 1 não responde

(Vêr o anúncio especial)

OLYMPIA Telef. 533

HOJE — A's 4 e 9 1/2 — Ultimas exibições

A AVE DO PARAISO

COM

DOLORES DEL RIO e JOEL MAC CREA

Uma rapariga e um rapaz, sósinhos, no paraiso duma ilha selvagem. Dolores del Rio... E' ela a «Ave do Paraíso», sonhando, procura beijos de amôr.

A completar êste programa, a engraçadissima cine-farça

Charlot na Rua da Paz

Rir ás gargalhadas

Ao público do Porto

Um grupo de admiradores da Companhia que hoje realiza os seus ultimos espectaculos no Teatro Sá da Bandeira, na qual figuram os nomes prestigiosos de **Vasco Santana, Antonio Silva, Filomena Lima, Josefina Silva** e **Sofia Santos**, desejando testemunhar-lhe todo o seu enorme apreço e afectuosa simpatia, convida o público do Porto a comparecer hoje, no espectaculo de despedida, a fim de que a manifestação atinja o calor e o entusiasmo a que tem jús, pela sua actuação brilhantissima, o primoroso e festejado elenco que Alberto Barbosa superiormente dirige.

Palacio de Cristal

CINEMA SONORO

Hoje, ás 16 e 21 horas e meia, Hoje no Gil Vicente

Um principe que nunca amou

Deslumbrante opereta cantada e falada em espanhol, com o célebre tenor *José Mojica* e *Conchita Montenegro*. As mais lindas canções!

Como complementos:

Um filme de **Actualidades**, engraçados **Desenhos Animados** e um **Documentario**.

Discos cedidos pela afamada marca «His Master's Voice».

As crianças na *Matinée* d'hoje téem entrada gratuita.

Preços: Balcão 3$00 e Plateia 2$50

Restaurante e Bufête

Durante o dia exposição dos jardins e colecção zoologica

Associação das Creches de Santa Marinha de Gaia

Festa beneficente

Realisa-se hoje pelas 21 horas, na séde desta Associação, á rua General Torres, o espectaculo promovido pelo Grupo Dramatico Academico a favor do cofre desta simpatica instituição de caridade.

Nele colaboram, gentilmente, as meninas: Maria Fernanda Aguiar, Gracinda Lima, Diamantina Coelho, Laura Coelho, Rosa Celeste Braga, Inez Coelho, Irene Arara, Emilia Pinho, Maria Adriana Magalhães e Rosita Guimarães — o menino Augusto Braga e os srs. Amadeu Silva, Romeu Veloso, Eduardo Coelho, José Moreira, José Tavares, e José Neves, sendo a orquestra composta pelos amadores srs. José Neves e Domingos Mocetão (violinos), Duarte Vieira (cello), e um distinto pianista.

O programa do atraente sarau é o seguinte:

1.ª parte — A comedia em 1 acto «O exame do menino».

2.ª parte — «Alvorada», solo pela menina Celeste Braga, acompanhada de côro; Varios recitativos; «A Velhinha», solo pela menina Fernanda Aguiar e côro.

3.ª parte — A comedia em 1 acto «O namoro engraçado».

Tendo podido haver qualquer falta na entrega dos convites aos srs. associados, podem estes reclama-los na secretaria da Associação das Creches.

O espectaculo, que bastante interesse tem despertado pelo beneficente fim a que se destina e pelos elementos que o compõem, começa ás 21 horas.

EM PENEDONO

Uma mendiga rica

Na freguesia de Macieira, concelho de Sernancelhe, havia uma velhota, de 80 anos liquidos, que levava a vida a mendigar, de porta em porta, de terra em terra. A *Adelaide do Ciprianinho*. Era uma figura da terra. Toda a gente a conhecia.

Do lindo rol de anos que já tinha e dos seus modos untuosos e serenos, tirava o partido rico das esmolas e as simpatias gerais daqueles povos.

Antes de ontem, a *Adelaide do Ciprianinho* não apareceu de porta em porta. Ninguem a viu, naquele dia. E a falta, em quem não deixava um santo dia de vir á rua mendigar provocou natural admiração:

— Homem! Está a lua alerá do forno!

Passaram vinte e quatro horas e a velha não aparecia. As portas e janelas da sua casa, estavam fechadas a sete chaves, como um castelo guerreiro, em horas de segurança.

Até que os vizinhos se resolveram. E foram bater-lhe á porta. Ninguem respondeu. Tornaram a bater, — e nada.

Então — arrombaram a porta. E foram dar com a mendiga adormecida para sempre na sua cama. Não havia duvida — estava morta a *Adelaide do Ciprianinho*.

Veio uma sobrinha da defunta mendiga e deu volta á casa, iniciando os seus passos de herdeira. E foi então que, numa panela velha, de barro enegrecido pelo tempo, se descobriram umas lindas e pesadas 26 libras em oiro reluzente, moldo em papel moeda, um cordão de rico oiro e umas grossas arrecadas do mesmo metal além de muitas moedas de tempos idos.

Além disso, já se apurou mais que a mendiga tem 8:000$00 cuidadosamente emprestados a juros pingues — agora o mais que se suspeita.

Aparte estas coisas, repararam os que lá foram que a casa da Adelaide estava belamente provida de tudo quanto basta a um estômago exigente.

Um rico pote de azeite fino e loiro como o que vai a mesas ricas; saboroso e aromático presunto escolhido a dedo, — enfim tudo que uma boa dona de casa endinheirada sabe ter e gabe usar...

Não se julgue, porém, que esta falsa mendiga cuidasse apenas do seu octogenário corpo. Não. Também a alma lhe merecia cuidados. E, assim antes de morrer, encomendou a um padre 90 missas por sua alma a celebrar em três trimários.

Bem deve precisar delas a alma de quem passou a vida a usurpar esmolas de tanta boa familia...

DA PÓVOA DE VARZIM

Procissão de Passos — Governador Civil de Braga — Outras noticias

POVOA DE VARZIM, 1 — Da igreja da Misericórdia saiu esta noite piedosamente conduzida em camarim fechado, a rica imagem do Senhor dos Passos numa procissão comovente, na qual se encorporaram milhares de pessoas empunhando lanternas acesas, na sua maior parte resguardadas em papel de sêda, com simbolismo religioso dum efeito policrómico deveras interessante e comovente.

Através das ruas por onde a veneranda imagem passou muitas outras pessoas se juntaram á procissão; e outras, na sua maior parte já muito idosas, ajoelhavam e rezavam quando ela passava junto de suas casas.

A linda imagem recolheu depois á Igreja matriz desta vila, donde amanhã, domingo, sai a tradicional procissão de Passos que deve ser imponente e concorridissima, é que soma-lia de hoje, vai ser presidida pelo respeitável Prior da Póvoa e distin.o orador sagrado, rev. António José da Silva Gonçalves, antigo senador católico que está a prestar nesta vila grandes serviços.

Promove-a, cheia de zêlo a Irmandade da Misericórdia. O sermão do Pretório vai ser feito pelo rev. prior Silva Gonçalves. A procissão será abrilhantada pela banda Povoense e numeroso figurado. Ao recolher o rev. Silva Gonçalves fará também o sermão do Calvário.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal está diariamente a efectuar um magnifico serviço de comboios, ascendentes e descendentes, que muito vai contribuir para a concorrencia a essa procissão.

— Na parte compreendida entre as ruas do Ramalhão e de António Graça vai proceder-se, brevemente á demolição da rua do Carvalhido.

— O valor da pesca na nossa praia foi, no ano findo de 459.665$00.

— De visita a sua veneranda mãe, esteve hoje nesta vila o nosso presado amigo sr. dr. José Gomes de Matos Graça, prestigioso governador civil de Braga. Acompanhou-o o nosso bom amigo sr. Agostinho Lopes os Santos, estimado proprietário em Barcelos.

— Com os belos dias de sol que a Primavera nos trouxe, começou já a procura de casas para familias que desejam vir passar aqui a próxima época balnear.

— S. P.

FORMITROL

Toda a pessoa limpa e asseada para conservar a sua boca sempre limpa, com bom halito deve fazer uso diario destas pastilhas.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

Diario de Viana

Visita — «Salazar» livro de Antonio Ferro — Canhoneira «Ivo» — Dr. L. Ramos Pereira — A Vigo — Aviso «Gonçalo Velho» — Traineira em perigo

MARÇO, 30. — Estiveram nesta cidade e deram-nos o prazer da sua visita, os srs. Euclides Soto-Maior, chefe da redacção do *Noticias de Fafe*; Manuel Cardoso, director da revista *Lusitania*, e Armando da Cunha Nogueira Mendes.

— A Comissão Administrativa da Camara Municipal déste concelho ofereceu-nos um exemplar do livro de António Ferro, intitulado *Salazar*. Abre com um prefácio do notavel homem publico sr. dr. Oliveira Salazar, que tambem está encaminhando os destinos da nação. Não são necessárias apreciações ao livro. A Imprensa já lhas fez merecidas e justas, glorificando o ilustre estadista.

Agradecemos á corporação municipal a gentileza da oferta.

— Está ancorada nêste porto a canhoneira *Ivo*.

— Está restabelecido o nosso amigo sr. António Costa, solicitador encartado. Estimamos.

— O tempo corre magnifico.

— Retirou há dias para Lisboa o sr. dr. Luiz I. Ramos Pereira, antigo senador da Republica, que se encontrava na Vila Praia de Ancora, sua terra natal, devido á grave doença de sua filha, a dedicada esposa do distinto tenente de engenharia sr. Henrique Cunha, felizmente livre de perigo e em convalescença.

— Sabado e domingo vão daqui muitas pessoas a Vigo, assistir ás festas da Semana Hispano-Portuguesa.

Esta manhã seguiram para ali lavradeiras da Meadela, Santa Marta, Montedor e Afife.

— Por se lhe ter partido o leme, uma traineira espanhola pediu socorro, que foi prestado pelo rebocador *Dr. Teixeira de Queiroz*. Rebocou-a para êste porto, encalhando no rio. — *B. S.*

Uma Jornada Patriotica

Recebemos a seguinte nota:

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra vai no dia 8 (por o dia 9 ser domingo), por meio do *Capacete miniatura*, fazer um apelo a todos os portugueses para, com as suas dadivas sempre generosas, poder valer ás necessidades afliti vas dos homens que fizeram a guerra e, agora esgotados de forças, não têm a rebolter necessaria para as lutas da vida.

Muitas pessoas supõem que todos os Combatentes são pensionistas do Estado. Para estas uma explicação:

Ha viuvas e orfãos que recebem pensão do Estado, mas estes são daqueles soldados que morreram na guerra ou depois mas devido a consequencias directas.

Ha Combatentes que vieram invalidos da guerra, e esses recebem tambem pensão do Estado; mas ha milhares deles que só agora estão sentindo os terriveis efeitos da guerra, e portanto não podem trabalhar, não podem ganhar o pão para si e para as suas familias.

E' para estes que os Combatentes ainda validos se cotisarão para lhes minorar o seu infortunio. São, porém tantos os necessitados, os doentes, os infelizes, que a Liga dos Combatentes, impotente para socorrer a todos, faz um apelo aos portuenses para que não recusem a compra do *Capacete*, para, desta forma, além de darem pão e agasalho, possam, com este gesto patriotico, mostrar o seu aplauso aqueles que souberam sacrificar-se pela Patria.

Na sexta-feira passada reuniram-se, na *Mess dos Oficiais*, as senhoras da nossa melhor sociedade, designadas para chefes de zonas, sob a presidencia de Madame Courtelle, ultimando os seus trabalhos para a patriotica jornada de 8 de Abril.

ARTE

Exposição Lima Machado Pereira

Esta galeria de arte, na qual o distinto artista Lima Machado Pereira expõe interessantes trabalhos em pintura e escultura, encerra-se hoje definitivamente, ás 7 horas da tarde, no Salão Silva Pôrto, onde tem sido muito visitada e admirada.

Venda de propriedades

No proximo dia 18 de Abril, pelas 13 horas, serão vendidas em praça á porta da Filial da Caixa Geral de Depositos, no Porto, pelo maior preço oferecido acima do valor base de licitação, as seguintes propriedades:

«Terreno na rua do Heroismo n.º 291 com 25.133m², no qual se encontra construida uma enorme garagem c/ 8.000m² de área, 1 edificio de habitação e 2 armazens proprios para oficinas. **650.000$00**».

«Terreno na rua Justino Teixeira (antiga rua da Estação) ao Godim, com 10.000m², no qual se encontram edificados amplos armazens com a área de 7.000m². **200.000$00**».

O preço da arrematação poderá ser pago em 10 anos, conforme condições do aviso afixado na filial da Caixa no Porto.

Companhia Funeraria e Decorativa

430, Rua de Santa Catharina, 438

TELEFONE, 959

Encarrega-se de funerais de toda a ordem e de ornamentações em igrejas, theatros, salões. Preços sem competencia etc. 6

FOLHETIM DE O Comercio do Porto

2 DE ABRIL DE 1933 (55)

Orgulho de raça

SEGUNDA PARTE

X

Decorridos breves instantes de silêncio, Roberto Avila disse num tom melancólico:

— Seja como fôr, tenho empenho de lhe falar, e por isso peço-lhe que me ouça, se não com todo o interésse, ao menos com benevolência.

Temos tido relações cordiais, não me atrevo a dizer afectuosas, e D. Elvira tem-me testemunhado confiança bastante para que me repugne não corresponder a ela... Parece-me que tem, primeiro que tudo, de saber a verdade da minha vida, de conhecer o que escondo aos outros, numa palavra julgo do meu dever destruir a lenda que me crearam...

Surpreendida, perturbada, Vira não sabia que responder. A verdade da sua vida! Palavras singulares estas! Mas á filha do pintor não ocorreu a ideia de que essa verdade não fôsse digna da opinião que formára a respeito de Roberto Avila.

— Primeiramente preguntei a mim mesmo, continuou êle, se eu tinha o direito de despojar uma morta dum prestigio ainda que mal cabido; todavia, mais uma vez acho que a menina tem o direito de tudo saber...

— Que direito posso eu ter ás suas confidências? interrogou ela muito agitada. Eu preferia, sr. Roberto Avila, que ficasse por aqui a nossa conversa que póde tornar-se desagradável...

— Preciso falar-lhe, respondeu êle num tom firme. A menina sabe que respeito tenho por si, e estou certo de que nada de doloroso sairá desta palestra.

Os olhos meigos de Elvira tornaram-se algo duros, e mordendo os lábios resignou-se a escutá-lo.

— Acreditou-se, continuava Roberto, abafando um suspiro, que a minha vida se despedaçára com a perda de minha mulher... Depois correra de bôca em bôca que eu a tinha tão extremamente amado que nunca a poderia esquecer, e que a recordação ideal duma criatura perfeita obstava a que eu pensasse noutra mulher, por muito encantadora que fôsse... Eu era talvez capaz de guardar um luto perpetuo por uma criatura que me tivesse amado tanto como eu a amára... Porém, se tenho mantido alguns anos de viuvez austera, se me afastei da sociedade, se prescindi de gozar as alegrias dêste mundo, não foi por eu chorar uma mulher amada é que me tivesse amado...

Ele parou um instante como que para tomar folego, aliviando o peito da opressão que visivelmente sentia.

— Foi por eu ter sido cruelmente enganado e por não poder acreditar mais na felicidade...

Houve um outro silêncio durante o qual Vira julgou ouvir as palpitações do seu coração.

— Quando eu a conheci, recomeçava Roberto em voz mais baixa, ela tinha tudo o que pode encantar: espirito, beleza, meiguice, prendas, que sei eu?... Tudo, excepto a fortuna e era para mim uma felicidade a mais o dar-lhe todos os gozos que ela conhecera na sua infancia. Dizer quanto eu a amava seria impossivel. Eu era novo, ardente, tinha consciência das vantagens naturais que tinha recebido e louvores dava a Deus por eu poder prodigalizá-las para felicidade dela. O que lhe dei, ninguem o póde saber, ela mesma nunca o suspeitou: eu era tão rico de ternura, de entusiasmo que lhe atribuia qualidades que ela não tinha... Não quarendo reparar na frieza dela nisso mesmo eu via o meu amor... Isto durou três meses, durante os quais o fervor do seu afecto e da minha admiração não sofreu a menor quebra. Uma doença subita a levou... Ainda não posso pensar na dôr que então de afligiu... A derradeira palavra inteligivel que me disse foi: «Perdão!»

Vi neste vocábulo a delicadeza duma ternura igual á minha. Só a minha fé cristã é que impediu que désse em louco. Porém, quando foi preciso, com uma mão fremente, tocar no que lhe tinha pertencido, encontrei o seu jornal intimo...

Ele deixou outra vez de falar, de tal modo sentia o coração opresso.

Elvira escutava-o agora com um interêsse pungente, sem pensar em si, sem querer saber porque é que êle lhe fazia esta estranha confidência.

— Soube então por ela própria, á vista daquele testemunho póstumo, continuou êle com a voz alterada, que eu nunca tinha sido amado... Como ela tivesse horrôr á pobreza, cedêra cobarde e relesmente ao atractivo da minha fortuna. Para casar comigo, ela quebrara uma promessa, renunciara a um homem que ela amava... Encontrei nessas páginas o vestígio da luta que ela travara entre êsse amôr e a sua cobiça. Oh! devo-lhe porém, a justiça de ter sido para comigo uma esposa fiel... Todavia o que é certo é que nunca me amou, deixando-me com sorrisos perfidos prodigalizar-lhe tudo o que eu tinha de melhor — mas sem retribuição.

Os olhos de Elvira tinham perdido a fria e dura expressão ao principiar a entrevista; agora Roberto podia beber neles uma sincera simpatia.

— Ah! exclamou ela com um suspiro, também o senhor conheceu êsse sofrimento de ter visto o seu coração desprezado, deter amado... no vácuo!

— Pelor do que no vácuo: ela era falsa, replicou êle limpando as bagas de suor que lhe trouxera ás fontes o esfôrço cruel que acabava de fazer.

E eis a razão porque não posso amar outra mulher. Pois, se na flôr da minha mocidade, no esplendôr das faculdades brilhantes que posso reconhecer como se se tratasse dum outro, eu não consegui despertar a simpatia, o eco que o meu coração merecia, como é que a teria podido esperar mais tarde, como é que eu não me havia de tornar scéptico?

Se a amargura não me invadiu a alma, se a minha vida não se esterelizou com esta decepção, mais amarga do que se imagina, devo-o á fé cristã que me preservou do desespêro, do desanimo, que me mostrou a vontade divina, sempre adorável, pôsto que incompreensivel na provação que me impôz deveres, e que me tem ajudado a suportar o peso duma vida solitária em que a alegria não devia mais brilhar...

Se não podia mais ser feliz, então é porque êle não pensava em pedir a mão de Elvira... que intrigada estava com o propósito de tão estranha confidência. Ela não esperou muito tempo.

— O que tenho a dizer-lhe agora, continuou êle com algum esfôrço, não o diria a uma outra mulher, de modo que o segrêdo que lhe confiei, seria também para outra qualquer um estranho preambulo para o pedido que lhe vou fazer... A menina sofreu como eu uma amarga desilusão; do mesmo modo que o meu, o seu coração está livre, e a D. Elvira deixou-me entender que não póde acreditar mais nesse sentimento que tanto se tem parodiado... Ora, eu estou muito só e póde chegar um dia, oxalá que seja o mais tarde possivel, em que a menina ficará num terrivel isolamento, vendo-se na alternativa de viver desacompanhada ou de reformar, junto dum parente ofendido, uma vida que á menina não lhe agradava antes mesmo de conhecer outros horizontes. Fóra das ilusões da mocidade, póde haver uma afeição grave, sólida, baseada na comunidade das crenças, das aspirações, num mesmo desejo do bem... Quer dar-me a grandissima honra de me confiar a sua existência?...

Já não tenho, agora que os floridos anos da minha mocidade não voltam mais, e que o sofrimento me tornou austero, indiferente á maior parte das coisas dêste mundo, já não tenho a pretensão de ser amado como outrora o sonhára. Sei que também a menina não me reclamaria a afeição romanesca de que conheceu aliás a inutilidade... Mas sei igualmente que posso ter fé na sua lealdade, e que um motivo indigno da sua parte não determinaria a sua decisão, pois é demasiado orgulhosa e demasiado altiva para se resolver a casar por dinheiro ou por uma situação.

Entretanto, D. Elvira deve pensar também que uma mulher precisa de protecção, dum designio na vida, dum dever contido em limites precisos... Será necessário dizer-lhe que nunca a separarei de seu pai.

(Continua)

THE LICENSES & GENERAL INSURANCE COMPANY, LIMITED

Companhia de Seguros Ingleza

SÈDE EM LONDRES

Agentes Geraes em Portugal e Colonias

BLACKETT & CO. LTD.

Rua da Nova Alfandega, 22—PORTO e Travessa dos Remolares, 10-2.º—LISBOA

Mapa demonstrativo das contas do exercicio em Portugal referente ao ano de 1932, e em cumprimento do Art.º 11.º § único do Decreto n.º 17.555 de 5 de Novembro de 1929.

LUCROS E PERDAS

Premios de resseguros			Reserva do ano de 1931 para riscos em 1/1/32		7.388$33
Ramo Incendio	3.658$88		Premios cobrados incluindo sobretaxa		
Menos desc.º e com.º	878$17	2.780$71	Ramo Incendio	16.541$13	
Premios extornados incluindo sobretaxa			« Greves e Tumultos	2.043$00	
Ramo Incendio	9.962$86		« Cristaes	357$60	
« Greves e Tumultos	675$00		« Furto e Roubo	540$00	
« Cristais	451$90			19.481$73	
« Furto e Roubo	540$00		Menos sobretaxa	3.177$27	16.304$46
	11.629$76		Diferença cambial		513$52
Menos s/ taxa	1.892$12	9.737$64	Saldo para Balanço		17.765$46
Sinistros		19.032$29			
Despezas Agencia e Séde		7.105$55			
Comissões		2.242$62			
Reserva para riscos a correr		1.072$96			
	Esc.	41.971$77		Esc.	41.971$77

BALANÇO

ACTIVO		PASSIVO	
Deposito de garantia	157.713$50	Reservas de garantia para Premios que caducam em 1933	1.072$96
Saldo conta Lucros e Perdas	17.765$46	Conta Séde	174.406$00
Esc.	175.478$96	Esc.	175.478$96

Pôrto, 31 de Dezembro de 1932

Pela The LICENSES & GENERAL INSURANCE CO. LTD.

BLACKETT & CO. LTD.—Agentes Geraes.

Centro Comercial do Porto

Indústria da Moagem

Por esta colectividade foi enviada ao sr. Ministro do Comércio, Industria e Agricultura a seguinte exposição sôbre a situação em que se encontra a Industria da Moagem perante o excesso de produção de trigo:

Ex.mo Sr. — *Temos a honra de confirmar o telegrama de 24 do corrente, permitindo-nos voltar ao seu assunto, porquanto a esta colectividade compete não só defender os justos interesses dos seus associados, como informar lealmente as Estancias Oficiais, colaborando com elas.*

A produção de trigo na ultima colheita foi de molde a alterar profundamente a posição da vida cerealifera portuguesa, transformando-a de deficitaria em super produtora.

Colectividades mais ligadas do que a nossa aos assuntos industriais, muito com petentemente expozeram a v. ex.a a posição da industria de Moagem.

Numa dessas exposições se afirma conscientemente que, no momento actual, a existencia de trigos em fábricas, manifestos, distribuições e lavouras se aproxima de 250 milhões de quilos, a que ha que juntar-se a tremenda existencia de farinha não só nas fábricas, como, e em excesso, na panificação.

Isto quanto á Industria de Moagem matriculada.

O regime, porém, de aquisições forçadas pela moagem matriculada, um mercado obrigatório com preços taxativos e um outro livre para a Industria de Moagem não matriculada e sem os pesados encargos daquela, dá como resultado a seguinte situação parodoxal:

Aquisição forçada em qualidade, quantidade e preço da matéria prima — o trigo — e a venda do produto fabricado num regime de concorrencia vantajosa com despreso dos preços por lei fixados, porque a necessidade de fazer dinheiro assim o impõe implacavelmente.

Com uma tal existencia de trigo, como acima foi apontada, que supre cerca de 16 meses do consumo, e á porta a produção do corrente ano cerealifero, antevê-se uma desesperada situação para a Industria da Moagem matriculada, que tem completamente esgotados os seus recursos financeiros, os próprios e os do crédito.

Perante a situação delicada e não isenta de perigos, tanto para a Moagem, que é um alto valor económico nacional, como para a Lavoura que não o é menos, hi conclusões a tirar, como sejam:

1.º — Que a legislação cerealifera, baseada numa produção deficitária não pode ser aplicada á posição contrária, ou seja a de super-produção.

2.º — Que dada tal circunstancia, se impõe a legislação adaptada á posição actual ou seja a de super-produção de cereal.

3.º — Que dado o fornecimento forçado ás fábricas matriculadas e a livre aquisição ás não matriculadas, estas com vantagem, na aquisição em qualidade e preços no mercado livre estabelecem áquela uma concorrencia ruinosa e parodoxal.

4.º — Que é uma iniquidade obrigar a Moagem matriculada a adquirir tabelladamente a materia prima dum género que tem de vender não tabeladamente como é exposso na lei, porque o excesso da produção, a necessidade de realizar numerário e uma concorrencia desleal e desvantajosa a isso a obrigam.

Por todo o exposto solicita o Centro Comercial do Porto da esclarecida atenção de v. ex.a que sejam ponderados e atendidos os seguintes principios basilares:

a) Que cessem, durante o ano cerealifero corrente, as distribuições forçadas;

b) Que sejam tomadas as providencias para que a Lavoura se concedam financiamentos que lhe permitam manter os stocks actuais como reservas das futuras colheitas;

c) Que seja extinto o mercado livre dos trigos e respeitado o principio da justa e equitativa divisão dos trigos rijos e moles.

Espera o Centro Comercial do Porto que a reconhecida boa vontade e saber com que v. ex.a tem atendido a varios e importantes problemas da Economia Nacional, mais uma vez consiga solucionar um problema tão importante como este, que o mais concretamente possivel se permitiu expôr a v. ex.a.

Com os protestos da mais subida consideração fazemos votos de — Saude e Fraternidade. — Pelo Centro Comercial do Porto — O Presidente (a) António F. Domingues de Freitas.

Empreza de Cimentos de Leiria

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Dividendo de 1932

4447 ESTA' a pagamento na Séde da Empreza e na sua Filial no Porto, a partir do próximo dia 3 do corrente, em todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 14 ás 17 horas, o Dividendo do Exercicio de 1932, de 20 por cento livre de impostos (20$00 por acção).

Lisboa: Rua do Cais de Santarem, 64-1.º.
Porto: Rua Formosa, 297.

Lisboa, 2 de Abril de 1933.

O Director-Delegado,

Henrique de Sommer.

CLASSES TRABALHADORAS

União dos Empregados de Cowercio do Porto

Reuniu em sessão ordinária, a Comissão Administrativa desta Associação de classe, que prosseguiu nos trabalhos em curso e já anunciados. Congratulou-se com o bom acolhimento que está obtendo a excursão de recreio e propaganda.

Resolveu: abrir inscrição de associados para um curso de francês e outro de inglês; activar os trabalhos de fiscalização do horário de trabalho e descanço dominical; avisar-se novamente com as autoridades de Vila Nova de Gaia, instando pelo cumprimento do descanço dominical; tomar parte nas festas do 31.º aniversário da Associação dos Empregados de Comércio de Vila Real, acompanhando o seu Grupo Dramático que vai colaborar, realizando um interessante espectáculo, o que constituirá mais uma das suas grandiosas jornadas associativas.

Aprovou 12 sócios novos.

PELO MUTUALISMO

Associação de Socorros Mútuos «Comércio e Indústria», no Pôrto

Pelo mapa de receita e despesa anexo ao relatório da direcção desta associação, verifica-se que o saldo de contas foi de 4 contos. Acentua o relatório que êste saldo, *podendo parecer pequeno, não é, se atendermos a que a receita dentro da nossa gerencia diminuiu cêrca de 8 contos e as despesas do expediente e várias foi muito elevada em relação ao ano de 1931, em virtude de faltar tudo na Associação, desde o recibo para cotas, até ao papel timbrado para ofícios.*

O capital social foi, êste ano, valorizado em 5 contos e 500 escudos, que tanto é a diferença entre o Balanço de 1931 e o da ultima gerência, valorisação esta proveniente de móveis adquiridos e das obras incompletas, da séde.

A população da Associação, que desde 1924 tem diminuido sempre, foi, no ano de 1932, mantida, pois que foram admitidos 39 sócios. O total é, presentemente, de 1.360 sócios, tendo falecido, durante o ano pretérito, 34 sócios.

Por acôrdo com as associações *Comércio e Industria, Monte-Pio Portuense* e *Vitória*, foi mudada a séde, tendo sido gastos 4.357 esc. com obras, reduzidos a 3.457 esc. por efeito da cota-parte recebida das outras duas associações.

De cotas, joias, e diplomas foram recebidos 61 contos, tendo sido pagos por subsídios: 37 contos, por ordenados: 18 contos, por despesas gerais, 8 contos, etc.

GRIPPE

TRATE as constipações logo de começo. O Vicks VapoRub, dissolvido em agua quente e inhalado, ou friccionado no peito de noite, ajuda a prevenir complicações.

VICKS VAPORUB

Agentes: JOÃO MACHADO AD CONCEIÇÃO & C.ª L.da 57, Rua da Conceição, 1º.—LISBOA

ESPANHA e PORTUGAL

Um prémio á firma Casas & Tomás

Em magnifica edição ilustrada, acabamos de receber a gentil oferta do catálogo em que a importante e considerada fábrica de artigos de couro, da firma Casas & Tomás, á Senhora da Hora, arquiva a alta e honrosa classificação recebida na Grande Exposição Industrial Portuguesa, em 1932, que, com toda a justiça, lhe conferiu o *Prémio com Medalha de Ouro*.

Com muitos agradecimentos pela oferta, e aproveitando esta ocasião em que Portugal e Espanha novamente vibram de entusiasmo, pelo IX encontro de futebol, que hoje faz juntar tantos milhares de pessoas das duas nações irmãs, é sobretudo agradável a *O Comércio do Porto* saudar o grande país de Cervantes — a linda Espanha — na pessoa de dois respeitaveis filhos seus, há anos residentes entre nós: os srs. Juan Casas e Juan Tomás, proprietários dessa fábrica enorme e em tudo modelar, cujas instalações admirabilissimas se erguem, chelas de amplidão, ali á Senhora da Hora, suburbios do Porto, e da qual têm saído, desde 1920, para um sem numero das mais importantes fábricas de todo o país, sobretudo textis, produtos nela executados, como: correias de transmissão, tacos, tira-tacos e demais acessórios de couro para qualquer das industrias.

Fábrica importantissima, que por vezes temos tido a honra de visitar e donde trazemos sempre a mais agradavel impressão e admiração, os srs. Casas & Tomás representam para a industria nacional um motivo de grande honra e bem merecem a profunda estima que gosam nêste país.

Nascidos na Catalunha, os srs. Casas & Tomás são filhos adoptivos e queridos de Portugal e têm um nome estimadissimo na nossa terra, onde os produtos da sua fabrica são reputadissimos.

Muitos parabens, pois, lhes apresenta este jornal.

Companhia União Fabril

Sorteio de Obrigações

Emissão de 1929

No sorteio a que hoje se procedeu, para amortisação de Obrigações, saíram os numeros seguintes:

10401 a 10500 — 27901 a 28000 — 47901 a 48000—71001 a 71100—105601 a 105700 —131301 a 131400 — 134301 a 134.400 — 258801 a 258900 — 285101 a 285200 — 286801 a 286900 — 300301 a 300400 — 307701 a 307800 — 312601 a 312700 — 313401 a 313500 — 324801 a 324900 — 330301 a 330400 — 330701 a 330800.

Todas estas Obrigações deixam de vencer juro desde hoje, e o pagamento do seu valor nominal, bem como o dos juros relativos ao coupon n.º 8, de todas as Obrigações, efectua-se durante o mês de Abril proximo futuro, em Lisboa, na séde da Companhia, rua do Comercio n.º 49, e no Porto, na sua agencia, na rua Mousinho da Silveira n.º 257-1.º, em todos os dias uteis, (exceptuando os sabados) das dez ás doze e das catorze ás dezaseis horas. A partir de 1 de Maio os pagamentos só se efectuam ás quartas-feiras.

Lisboa, 31 de Março de 1933.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

(a) *Alfredo da Silva,*

Administrador-gerente.

PELA CIDADE

HOJE...

O dia de hoje é dos que marcam na vibração da cidade. Por algum acontecimento que, intra-muros, desperte a curiosidade indígena?

Não. Simplesmente porque, em Vigo, nessa linda cidade da Galiza irmã, decidem hoje suas forças as equipes representativas do futebol português e espanhol.

Este facto é o grande acontecimento. Tão grande, que levou daqui até lá algumas centenas, muitas centenas de pessoas, e que, logo por volta das 15 horas, trará para as ruas da cidade, em busca da descrição do jogo, muitas mais centenas, ainda, de apaixonados por êsse jogo popular.

Se acontecer que o resultado seja favorável ás nossas côres, o frémito será violento. E a fisionomia do Pôrto modificar-se-á, trazendo para as suas horas a alegria das almas.

Em todos os casos, porém, o dia de hoje é dos que marcam na vibração da cidade.

Abusos de confiança

Queixaram-se á policia:

Joaquim Garcia Ribeiro, da rua do Freixo, 1272, contra um tal *Chico Careca*, de S. Pedro, Campanhã, por se recusar a fazer-lhe entrega de um galgo, no valor de 300$00, que lhe fugiu para casa do arguido.

— José Augusto do Couto, comerciante, do largo dos Loios, 65, contra Alfredo, Lopes, da rua do Almada, 450-1.º, porque tendo-lhe confiado a quantia de 200$00 para fundar uma Caixa de 20 amigos, o arguido se recusa a prestar contas.

A P. I. C. vai investigar.

Viação desastrada

No cruzamento das ruas Fernandes Tomaz e da Alegria, o automovel 6921-N., guiado pelo motorista Antonio Esteves Nogueira, da rua Duque de Palmela, 15, foi embater com a caminheta 19710-N., conduzida pelo motorista Serafim Silva, do lugar do Seixo, Fanzeres.

Do embate resultou ficarem ambos os veículos com avarias.

A policia tomou conta da ocorrência.

Pelo Aljube

Foram presos, recolhendo ao Aljube:

Domingos Pereira de Barros, relojoeiro, da rua do Bomjardim, 434, para averiguações de furto.

— Sang-Lang-Quim, chinês, da rua da Porta do Sol, 24, e Francisco Augusto, empregado comercial, do largo dos Loios, 24, por se terem envolvido em desordem.

Crime grave

Apresentou queixa á policia Delfina Ferreira, da rua do Bomfim, 628, casa 3, contra Julio Gonçalves, da Avenida Rodrigues de Freitas, 365, arguindo-o de um crime grave.

Acidente desastroso

Foi ontem socorrida no hospital da Misericordia a carrejona Clotilde Martins de Castro, de 36 anos, de Fanzeres, que na rua da Constituição foi apanhada por um portão, que lhe arrancou um dédo da mão direita.

Agressão

Foi ontem socorrido no hospital da Misericordia, o trabalhador Felix Paulo Monteiro, de 51 anos, da rua da Corticaria Velha, que ali foi agredido por uma mulher e um filho desta, ficando muito contuso na cabeça e rôsto.

Quedas desastrosas

Foram ontem socorridos no hospital da Misericordia:

Elvira Candida, de 67 anos, domestica, da rua de Salgueiros, que deu uma queda na rua de Cedofeita, sofrendo contusões multiplas.

— Jacinto Pereira Pinho, de 11 anos, estudante, da rua da Torrinha, que deu uma queda no Liceu, fracturando o pé esquerdo.

Por furtos—Queixas

Apresentaram queixa á policia:

Luiz da Silva Laje, da rua Silva Brinco, 275, a S. Mamede de Infesta, de que lhe furtaram chumbo, no valor de 300$00.

— Casimiro Pinto de Abreu, comerciante, da Praça da Republica, 203, de que, do consultorio do sr. dr. Camilo de Figueiredo, á rua do Poço das Patas, lhe furtaram uma Gabardine, no valor de 800$00.

Estas queixas baixaram á P. I. C. para averiguações.

A falsificação de produto

Prosseguiram, ontem, as investigações acêrca da falsificação de marca e patente do produto francês *Iodolose*, como *O Comercio do Porto* noticiou.

Os agentes Filipe e Pires, da 2.ª secção, procederam durante o dia de ante-ontem e ontem, de manhã, á apreensão de mais frascos daquele produto falsificado, que encontraram em varias farmacias desta cidade.

Os mesmos agentes, á tarde, seguiram para Braga, onde vão proceder a apreensões do referido produto.

As investigações continuam, devendo ser ouvidas varias pessoas sôbre o assunto.

Incendio num automovel

Ontem, pouco depois das 2 horas da tarde, na Praça Duque de Beja, reclarou-se incêndio no automovel 13766-S., pertencente á firma Vilas Boas, Guimarães, Limitada.

O incêndio, que foi brevemente extinto pelos Bombeiros Voluntarios do Porto com o seu extintor, manifestou-se nas cintas do travão de mão.

No local compareceram as restantes corporações de bombeiros desta cidade.

Conto do vigario

Apresentou queixa na policia Manuel André Esteves, serviçal, residente em Vale de Eguas, concelho de Sabugal, porque ontem, pelas 17 horas, foi abordado por dois individuos, na estação de S. Bento, que por meio do *Conto do Vigario* lhe conseguiram apanhar a carteira com 480$00, deixando-lhe em troca o costumado embrulho de papeis velhos.

Pela Cadeia

Vindos da comarca de Vila Real, deram entrada na cadeia civil: Maria Alves Diniz, José Alves Teixeira e Afonso Martins Ferreira, condenados naquela comarca a primeira por crime grave e o segundo por homicidio voluntário em 3 anos de degredo e o terceiro em 8 anos por ofensas corporais de que resultou morte.

Conferência

O sr. dr. Alberto Lemos, distinto clínico e médico escolar, realisou ontem, no «Radio-Porto», uma notavel conferência sôbre a *influencia das aguas minero-medicinais na cura da Tuberculose*.

Depois de definir, á face de ciência, as caracteristicas de uma base terapeutica, o ilustrado conferente afirmou o principio de se utilizarem todos os recursos da natureza.

Apontou a revolução feita na Ciência pela sensacional descoberta dos esposos Curie, o radio, descoberta a que correspondem logo as sábias investigações de Bequerel, Schmidt, Rutherford e Salomon, abrindo novos e dilatados horizontes á terapeutica moderna.

Analisa o valôr maravilhoso desse *corpo simples que contém por lei de espécie química ao máximo, a portentosa dinamica recentemente descoberta* — e que exerce *uma acção inconstestada nas aguas minero-medicinais sobre os organismos*.

Assim o verificaram, nos seus eminentes estudos, os sabios professores radiohidrologistas Chaptal, Reinard, Duran-Fardel, Scontetten e Pidoux, demonstrando *que as aguas minerais, no seu curso pelas entranhas do globo, se vão carregando de subtis e poderosas energias que contraem nos filões radiferos com que estão em contacto, aflorando á superficie da terra, providas de um tesouro energético inexgotavel, base* e fundamento de quási todas as aplicações terapeuticas.

O conferente aponta em seguida, o valor formidavel das Aguas de Grichões, já classificadas pelo Estado, na sua publicação sobre aguas minerais, editada em francês pela Direcção Geral de Minas e Instituto de Hidrologia de Lisboa, sob o titulo «Le Portugal Hydrologique et Climatique».

Conta depois como essas aguas preciosas, de que se fez há 15 anos uma análise fisico-química, então largamente experimentadas, são proprias pela sua classificação de rádio-arctadas, para o tratamento de doenças pulmonares e designadamente da tuberculose.

Aponta os efeitos maravilhosos que se verificaram com o uso daquelas águas, — efeitos verificados por algumas sumidades médicas, como os insignes tuberculogistas dr. Amandio Paul, do Sanatorio Sousa Martins, da Guarda, o dr. Jeronimo de Lacerda, do Sanatorio do Caramulo.

O distinto clinico portuense sr. dr. Lourenço da Fonseca constatou, tratando uma doente de Penedão portadora duma tuberculose renal, que ao cabo de 2 meses de uso da Agua de Grichões, sem qualquer outro tratamento, tinha obtido extraordinarias melhoras.

O conferente citou inumeros casos interessantes comprovativos do valôr terapeutico das aguas de Grichões, que muitos clinicos portuenses experimentaram já, com exito, na sua clinica.

O sr. dr. Alberto Lemos lamentou que aquelas preciosas aguas radio-azotadas — «unicas de Portugal, constituindo um tipo raríssimo na hidrologia peninsular» — tenham estado desaproveitadas.

Esse abandono é tanto mais lamentável quanto é certo que ali encontrariam alivio seguro milhares e milhares de tuberculosos.

O ilustre conferente, ao terminar o seu notável trabalho, fez um apêlo ao publico no sentido de apoiar toda e qualquer iniciativa que se proponha aproveitar, em beneficio dos que sofrem, recursos terapeuticos tão valiosos como as Aguas de Grichões.

Um novo estabelecimento

O Porto, dia a dia vai progredindo. As suas exigencias de cidade moderna impõem iniciativas de vulto, arrojadas. E, alegrem-se os espiritos renovadores, ha quem compreenda essas ansiedades e exigencias.

O nosso amigo snr. Dionisio Pinto Ribeiro, industrial de padaria, trabalhador consciente e infatigavel, confirma essas ansiedades e exigencias, com a abertura, amanhã, de um novo estabelecimento de padaria, sito no angulo das ruas de S. Diniz e Aliança. Podemos desde já afirmar que é um estabelecimento modernissimo. Não lhe faltam nem claridade nem higiene. Dependencias amplas, o que permite o fabrico esmerado de pão. Construido em cimento e ferro, a PADARIA AUXILIADORA, é, no género, o primeiro estabelecimento do Porto. E' uma nota interessante de progresso, tanto pela simplicidade como pelo bom gôsto que revela a sua construção.

A população daquela área pode ufanar-se da PADARIA AUXILIADORA, que a vai servir, esmerada e escrupulosamente.

O snr. Dionisio Pinto Ribeiro, distribui, amanhã, por 200 pobres, meio quilo de pão a cada.

Bancos e Companhias

"A Nacional"

Estão publicados o relatório do conselho de administração, o parecer do conselho fiscal, o relatório do director e o relatório do médico-chefe respeitantes ao 27.º exercício da Companhia de Seguros «A Nacional».

Pela primeira vez neste exercício, foi excedida a verba de 6.000 contos para a receita de prémios, líquidos de estornos e anulações.

Os lucros de 1932 foram de 736 contos, para os quais é proposta a seguinte aplicação: 5 % para o fundo de reserva, 36 contos; para dividendo de 40 % de capital, 475 contos; imposto e sêlo sôbre o dividendo, 82 contos; dividendo bruto de 46,91 %, 557 contos; para elevar os lucros das apólices com participação a 6.109$34, 381 esc.; 11 2/3 % dos lucros para as percentagens estatutárias, 85 contos; gratificação aos empregados, 37 contos; para reserva de dividendos, 18 contos.

Se esta proposta merecer aprovação, as reservas da Companhia ficarão sendo, exclusivè a de seguros vencidos: *Reservas técnicas*: Reserva matemática, 16.336 contos; reserva de garantia, 292 contos. *Riservas livres*: Flutuações de valores, 261 contos; fundo de reserva, 536 contos; fundo de resseguros, 100 contos; liquidação do ramo «Desastres no trabalho», 15 contos; reserva de dividendos, 336 contos; reserva imobiliária, 1.813 contos.

O conselho fiscal, no seu parecer, propõe que sejam aprovados o relatório e as contas do conselho de administração, que seja dada aos lucros a aplicação proposta, que a direcção e o conselho de administração sejam louvados pelo zêlo com que geriram os negócios da Companhia e que êsse louvor se estenda a todo o pessoal da Companhia, incluindo os correspondentes e agentes, pela dedicação que prestaram á direcção.

Os prémios de seguros directos e de resseguros aceites, líquidos de estornos e anulações, atingiram, no ultimo exercício, as seguintes verbas: *Vida*, 5.227 contos; *Vida Populares*, 63 esc.; *Desastres pessoais*, 48 contos; *Fogo, cristais e casco*, 1.343 contos; *Marítimo*, 332 esc.; *Agricola*, 48 contos.

Sociedade Nacional de Fosforos

Realisou-se, no dia 30 do mês findo, a assembleia geral da Sociedade Nacional de Fósforos, que aprovou o balanço e relatorio do Conselho de Administração relativo ao exercicio de 1932.

A assembleia notou, com prazer, a parte do relatorio relativa aos beneficios que devem resultar para a Sociedade, já no ano corrente, devido ao entendimento entre as empresas de fósforos, para voltar ás condições normais de venda.

Por voto unanimo da assembleia geral, foi eleito membro do Conselho de Administração o sr. Francisco Antonio Borges, sendo muito aclamado pela Assembleia.

A favor das Cozinhas Economicas

No Paço Episcopal da Torre da Marca, efectuou-se uma reunião com o fim de serem lançadas as bases gerais dum peditório a fazer na Quinta e Sexta-feira Santas, á semelhança do que foi feito o ano passado, a favor das *Cozinhas Economicas* e *Sopas aos pobres* que foram fundadas nesta cidade para alivio dos pobresinhos.

Do Govêrno Civil

Conferenciaram, ontem, com o snr. governador civil, os snrs.: Conde de Alentem, capitão Alberto Baptista, administrador do concelho de Matosinhos, e dr. Lopes Rodrigues, da Assistencia Nacional aos Tuberculosos do Norte de Portugal.

— Apresentou cumprimentos o snr. dr. Gabriel Pinto, vogal do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depositos.

Fumem White Horse

O melhor Cigarro Inglês. Peçam em todas as tabacarias

RELATORIO E BALANÇO DA UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

GERÊNCIA DE 1932

SENHORES ACCIONISTAS:

Na conformidade da lei, vimos submeter á vossa apreciação o relatório, balanço e contas do exercicio que findou em 31 de Dezembro de 1932.

Felizmente a crise geral, cujos efeitos continuam a manifestar-se, tornou-se para nós menos sensivel, graças á laboração intensa das fábricas de fiação e de tecidos, que constituem um sector muito importante na actividade industrial do norte do país.

Por êsse motivo, e tambem porque realizámos no verão um maior fornecimento de energia complementar a outras emprêsas produtoras e distribuidoras de electricidade, pudemos registar um aumento de vendas de 15,5 %, em relação ao ano anterior.

Vendemos 48.489.502 KWh., tendo-se produzido para isso 58.575.625 KWh. nas centrais hídro-eléctrica do Lindoso, e 5.280.016 KWh. nas centrais térmicas do Freixo e de Braga, num total de 58.855.641 KWh.

Temos, entretanto, ainda hoje disponível uma quantidade de energia hídro-electrica, que com os respectivos complementos térmicos nos permite duplicar aproximadamente aquela produção.

Mas o mercado onde estamos actuando, na zona das nossas concessões, encontra-se pràticamente saturado.

Poucas são as fábricas ainda não electrificadas, e essas mesmas utilizam, em grande parte, sub-produtos para a obtenção da sua fôrça motriz.

Por outro lado, a electrificação rural, mercê da reduzida capacidade de absorpção da nossa gente aldeã, exige por agora uma quantidade insignificante de energia.

E como na área primeiramente fixada á nossa concessão viéram estabelecer-se mais tarde outras sociedades produtoras, em concorrência, dia a dia se vem tornando mais manifesta a impossibilidade de colocar aqui tôdas as disponibilidades existentes.

Facilmente se prevê, que não voltarão a repetir-se em anos futuros as percentagens no aumento de consumo registadas até agora.

Impõe-se, pois, a necessidade de alargarmos a rêde de transporte e distribuição de electricidade, a fim de procurarmos novos mercados.

Isso nos permitirá não só tirar das actuais instalações o seu pleno rendimento, mas tambem fomentar o desenvolvimento industrial e económico de outras localidades e simultaneamente baixar as tarifas aos nossos clientes, uma vez que esteja colocada tôda a potência das centrais.

Fômos assim determinados a apresentar ao Govêrno, em meados do ano findo, um pedido de concessão, que nos facultasse estender até Alcobaça uma linha a 60.000 volts, e dela derivar os ramais para distribuir energia em alta tensão na região de Leiria.

Contra o que esperavamos, e apesar de instantes reclamações, aquele pedido ficou por mais de seis mêses á espera de deferimento, até que foi publicado, já em Janeiro de 1933, o Decreto n.º 22.076, que suspende por meio ano os processos para concessão de instalações eléctricas.

Lamentamos que o Estado, de quem nunca recebemos qualquer auxílio financeiro, haja entravado por esta fórma a nossa natural e indispensável expansão, e esperamos que, decorridos os seis meses, nos seja consentido retomar a marcha forçadamente interrompida.

Obedecendo a uma tendência cada vez mais generalizada nos domínios da electricidade, efectuamos durante o ano findo a interconexão das nossas linhas com as de outras entidades produtoras de energia, com o fim de obter, como realmente se obteve, uma exploração mais económica das instalações interligadas.

Contribuindo, quanto em nós cabe, para a valorização dos produtos portugueses, queimamos nas nossas centrais térmicas 4.679 toneladas de carvão nacional, contra 2.921 toneladas de carvão inglês, ou seja, para o total, uma percentagem de 62 %.

A terceira caldeira da central do Freixo permitir-nos-há aumentar ainda um pouco aquela percentagem, podendo por isso dizer-se que, praticamente, temos resolvido, pela nossa parte, o problema da utilização dos carvões nacionais.

Em virtude da sua pobreza foram pouco sensíveis as vantagens que obtivemos com êste combustível, cujo emprêgo aliás teremos sempre de fazer conjuntamente com carvões mais ricos, atentas as características do serviço da nossa central, que instantaneamente tem de ocorrer ás necessidades variáveis da sua clientela.

Obras:

Foram concluidas no decurso do ano algumas linhas e ramais para a ligação de novos clientes.

A nossa rêde, que em 1931 tinha 665 quilómetros de extensão, ficou medindo 697 quilómetros no fim de 1932.

Na central do Freixo ampliamos a casa de bombas, onde instalamos um filtro rotativo para a água da condensação que já funcionou perfeitamente no verão passado, e preparamos as oficinas para a construção de colunas de linhas novas.

Está já encomendado o regulador de tensão para a sub-estação de Ruivães, com o fim de melhorar o serviço na região de Guimarães e Vale-de-Ave.

Fizemos os estudos para o prolongamento das linhas ao sul de Coimbra, e temos tudo preparado para iniciar a construção de uma linha para a Figueira da Foz.

Contractos e clientes:

Intensificamos a nossa propaganda e procuramos por todos os meios activar a realização de novos contratos, que delebramos com algumas Camaras Municipais e diversas sociedades distribuidoras.

Vimos igualmente aumentado durante o ano o numero dos nossos clientes de fôrça motriz, e não nos poupamos a esforços para continuar a garantir-lhes uma perfeita regularidade no fornecimento de energia.

O contrato com a Camara Municipal do Pôrto, depois de convenientemente esclarecido e modificado nalguns pontos, foi prorrogado por um periodo de seis anos, que termina em 30 de Junho de 1939.

Pessoal:

Temos muito gosto em manifestar-vos que todo o pessoal continuou a prestar á sociedade uma colaboração eficaz, interessando-se pela boa marcha dos serviços e dando provas de dedicação no exercício dos seus cargos.

Contas:

O beneficio apurado, conforme consta do Balanço, é de Esc. 7 925.127$36.

Seguindo a orientação, já afirmada no ano anterior, de consolidar progressivamente o Activo, por meio de amortizações, propomos que ao saldo de Perdas e Ganhos seja dada a seguinte aplicação:

Para fundo de Reserva Legal	396.256$37
Para o disposto no n.º 2.º do Art.º 12.º dos Estatutos	475.507$64
Para dividendo de 10 % ao capital	4.000.000$00
Para amortizações	2.700.000$00
Para gratificação ao pessoal permanente	62.968$40
Para conta nova	291.094$95
Soma	7.925.127$36

Pôrto, 15 de Fevereiro de 1933.

O Conselho de Administração:

Carlos Barbosa
Cesar de la Mora y Abarca
Eduardo José Barreto
Leandro Pinedo y Sopelana
José Corrêa Botelho de Castelo Branco
Manuel Ocharan y Posada
João Ruella Ramos
Alberto Manzarbeitia y Atristain
Joaquim Soares
Paulino de Azúa y Olano

BALANÇO em 31 de Dezembro de 1932

ACTIVO			PASSIVO	
Disponivel			**Não exigivel**	
Banco Pinto & Sotto Mayor	4:566.775$04		Capital	40:000.000$00
Caixa	57.638$93		Fundo de Reserva	1:387.165$72
Realizável			**Exigivel a prazo**	
Clientes	5:943.356$54		Obrigações	10:592.845$18
Material em transito	2:950.073$01		Fornecedores	1:996.576$89
Material em Armazem	1:618.371$85		Letras a Pagar	163.768$06
Participações	783.055$82		**Exigivel**	
Letras a Receber	380.777$30		Electra del Lima — Energia	2:254.915$68
Delegação de Braga	100.976$08		Contas Correntes	2:236.209$71
Serviço das Oficinas	134.549$44		Cupões de obrigações	405.999$75
Serviço de Transportes	78.011$94		Dividendos	68.925$26
Serviço de Instalações	19.997$91		PERDAS E GANHOS	7:925.127$36
Imobilizado			**Valores nominais**	
Estabelecimento	49:554.975$56		Caução da Administração	600.000$00
Diversos				
Valores em Carteira	761.493$78			
Cauções	4.450$00			
Valores nominais				
Titulos em caução	600.000$00			
	67:571.403$61			67:571.403$61

Os Engenheiros Directores: *E. Carpio—J. Corte Real*

PERDAS E GANHOS

Exercicios Anteriores	73.878$84	Exercicios Anteriores — saldo deixado para conta nova em	108.783$24
Despesas Gerais	2:111.003$63	Exploração	14:196.449$26
Rêdes e Sub-estações	1:803.813$09		
Energia Térmica	1:277.139$61		
Serviço de Obrigações	904.275$67		
Benefícios	7:925.127$36		
	14:935.239$39		14:935.239$39

Os Engenheiros Directores: *E. Carpio—J. Corte Real*

Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS:

A União Eléctrica Portuguesa tem continuado a desenvolver persistentemente a sua acção dentro dos limites demarcados pelo Estado, e os serviços de fornecimento de energia tem por tal forma melhorado que já se podem considerar perfeitos.

Grato nos é constatar que o Conselho de Administração vê coroados do melhor êxito todos os seus esforços e boa-vontade, tendo assim ensejo de vos propôr que aproveis uma avultada cifra para amortizações, sem prejuizo do costumado dividendo.

Informa o Conselho que as reservas da energia hídro-eléctrica permitiriam duplicar a produção, quando das actuais instalações se exigisse o seu pleno rendimento, o que traria imediatos benefícios a todos os consumidores, pela consequente redução de tôdas as tarifas. Ora, sendo assim, e desde que a União Eléctrica Portuguesa se tem desenvolvido e prestado incalculáveis serviços, só á custa dos seus recursos próprios, sem pedir o menor sacrifício ao Estado, é de esperar que êste lhe não crie injustificados embaraços, e até, pelo contrário, lhe facilite a sua máxima expansão, pois desta só resultarão vantagens para a economia nacional.

Tendo procedido á conferência da escrita e respectiva documentação, tudo achamos sempre exacto e na melhor ordem, pelo que somos de

PARECER:

1.º — Que aproveis o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho de Administração;

2.º — Que o saldo da conta de Perdas e Ganhos seja aplicado conforme a distribuição proposta;

3.º — Que manifestels o vosso caloroso aplauso e justo louvôr ao Conselho de Administração pela forma inteligente como tem gerido a Emprêsa e pela muita dedicação que tem posto ao seu serviço.

Pôrto, 15 de Fevereiro de 1933.

O Conselho Fiscal,

Raul Monteiro Pinto
Eduardo Rodrigues de Paula
José Nunes da Fonseca

MUNDANISMO

VILEGIATURAS DE OS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiu de Castro Daire para Porto Antigo o sr. Antonio Augusto de Sousa Pinto.

— Regressaram ao Porto: De Barcelos, o sr. Manuel Ferreira Cardoso; do Marco de Canavezes, a sr.ª D. Etelvina da Graça Cabral; do Monte Estoril, a sr.ª D. Maria Amélia Galante Mano.

HOMENAGEM

O sr. Julio César da Cruz foi colocado, como contador, na comarca de Figueiró dos Vinhos, para onde parte já.

Congratulando-se

DESPORTO

FUTEBOL

Os grandes encontros internacionais

No estadio de Balaidos, em Vigo, disputa-se hoje o IX Portugal-Espanha

Vigo, uma das mais lindas e belas cidades galegas debruçada sobre o Atlantico, essa imensa toalha de agua que banha este Jardim da Europa á beira mar plantado», veste hoje as suas melhores galas para receber a brisosa embaixada do futebol portuguez — o clou d'or das brilhantissimas festas de que tem sido mimoso palco durante a «Semana Portuguesa de Vigo».

E' indescritivel, verdadeiramente louco o entusiasmo dentro de fronteiras. Uma partida entre as melhores selecções de Portugal e Espanha, é hoje, como o foi ontem, como o será por seculo, seculorum, o espectaculo mais emocionante que se pode proporcionar á vasta e sempre crescente massa de desportistas e aquele que mais intimamente faz palpitar os corações num desejo ardente de vitoria, de impor uma superioridade que sempre tem pertencido — aliás muito merecidamente — a «nuestros hermanos».

Não surprende, pois, que uma tão incomensuravel dose de anciedade tenha possuido as gentes lusitanas. E é essa anciedade, sucede-se uma vontade irrestitivel de acompanhar os nossos representantes, acalentando-os, dizendo-lhes enfim, quando dentro do rectangulo, que estão ali portugueses, firmes no seu posto, cumprindo o gratissimo e patriotico dever de os animar e acalentar de lhes levar almas dessa alma e ardente fé que fizeram de Portugal uma das maiores nações que fizeram da sua historia uma das mais brilhantes de entre todas as outras.

Neste momento, antes de encerrar estas rapidas impressões de abertura nós não podemos deixar de saudar a équipe nacional do futebol portuguez que dentro de poucas horas defenderá as côres nacionais no magnifico Estadio de Balaidos, envolvendo nessa sincera saudação o poderoso «combinado» espanhol fazendo ardentes votos que o «partido» desta tarde de Abril, seja mais um bem apertado amplexo que para sempre una as duas Republicas vizinhas!

—(x)—

A HISTORIA DOS JOGOS

Os portugueses nunca conheceram o sabor da vitoria, embora algumas vezes estivessem muito proximos de a conquistar. O melhor que até hoje conseguimos foi um empate em Lisboa, ha cinco anos; depois disso aquele ultimo encontro disputado no Porto em que perdemos por 1-0.

E o leitor apreciará pela nota a seguir, os resultados completos das lutas entre portugueses e espanhois.

1.º — Madrid	(13-12-21).	perdemos 1-3
2.º — Lisboa	(17-12-22)	perdemos 1-2
3.º — Sevilha	(16-12-23)	perdemos 0-3
4.º — Lisboa	(17-5-25),	perdemos 0-2
5.º — Madrid	(29-5-27),	perdemos 0-2
6.º — Lisboa	(8-1-28,	empatamos 2-2
7.º — Sevilha	(17-3-29)	perdemos 0-5
8.º — Porto	(3)-11-30).	perdemos 0-1

4-20

9.º — Vigo (2-4-33) — Uma incognita ó resultado do encontro que hoje se disputa.

Vencidos ou vencedores, estamos certos de que os jogadores portugueses saberão corresponder á confiança que a nação neles deposita.

OS GRUPOS E O ARBITRO

As duas équipes devem alinhar conforme já indicamos. Assim o grupo espanhol será formado por Zamora Ciriaco, substituto de Quincoces que só ontem ficava indicado definitivamente; Olaurren, Solé e Mauculeta; Prat, Regueiro, Elicegui, Larrinaga e Bosch.

Enquanto a selecção portuguesa apresenta: Roquete Carlos Alves e João Belo; Alvaro Pereira, Augusto Silva e Cesar; Raul Jorge, Waldemar, Vitor Silva Sousa (Pinga), e Valadas.

Dos jogadores que defendem hoje as côres nacionais alguns foram olimpicos em Amsterdam. Os veteranos são Augusto Silva e Cesar de Matos, que jogam em internacionais desde 1925.

O encontro será dirigido pelo arbitro belga J. Langenus, que dirigiu tambem em Sevilha o penultimo Portugal-Espanha e no Porto, o ultimo Portugal-França.

—(x)—

O encontro está marcado para as 16 horas, abrindo as portas do estadio hoje da manhã. E é de crer que ao romper do dia, centenares de aficionados aguardem a ocasião de assegurar os seus logares. Se o estadio esgotou a lotação!

E quantos não ficarão de fora!

A PASSAGEM NA FRONTEIRA

Desde ontem que o movimento de carros e caminhetas etc., em Valença tomou proporções formidaveis. Apesar disso o serviço é feito com rapidez, por forma a ocasionar uma curta demora.

Para isso muito tem concorrido as facilidades da Policia Internacional de excelença e do Porto.

—(x)—

A policia Internacional pede-nos para elucidar os passageiros dos combois especiais que não devem sair das carruagens, na estação de Valença a fim de os combois terem ali a menor demora possivel.

Os combois que ontem atravessaram a fronteira demoraram naquela estação apenas 2 minutos.

—(x)—

Associação de Futebol do Pôrto

NOTA OFICIOSA

A Direcção da Associação de Futebol do Pôrto, consciu de jámais ter praticado na sua Gerência qualquer acto que represeniasse a minima deshonestidade, vem publica e oficialmente protestar indignadamente contra a campanha ignobil alimentada por certa imprensa pouco escrupulosa, cujos fins são sobejamente conhecidos da parte sã da massa desportiva do Pais e principalmente desta cidade.

O assunto especulado é absolutamente infundado, porquanto a Direcção desta Associação provará, em devido tempo e em lugar próprio, como o assunto foi tratado, sendo mesmo do conhecimento geral, e em especial dos Clubes nossos filiados, que o Pôrto-Budapest, embora com caracter oficial, a sua organização foi, com prévio assentimento dos Clubes da Divisão de Honra, puramente particular e sem a minima interferência desta Associação.

O Clube organizador, ao fornecer a nota da receita dêste encontro, deduziu, por desconhecimento dos Regulamentos, a verba de deslocação do grupo e do árbitro estrangeiro, para o que imediatamente lhe foi chamada a atenção, tendo o nosso filiado rectificado tambem o importe da receita. Quer-se duvidar da boa fé havida nêste assunto, caluniando.

Os nossos actos são sempre pautados pelo maior escrupulo e correcção, porquanto a nossa honorabilidade está num plano muito superior aos dos nossos detractores, a quem vamos chamar á responsabilidade, nos tribunais criminais.

—(x)—

Canidelo-Maritimo da Foz

A convite do grupo local, desloca-se hoje a Canidelo, os grupos de honra, reserva e segunda categoria do Maritimo da Foz, realizando no campo Manuel Marques Gomes, três encontros com iguais categorias do Canidelo, ás 16, 14.30 e 13 horas, respectivamente.

Dado o valor dos grupos contendores, esperase forte concorrencia de publico, tanto mais que os jogadores do Maritimo, são sempre aqui recebidos com elevada simpatia.

HISTORIA DE ATLETISMO PORTUENSE

1925

UM PREMIO JUSTO

Na Parada Desportiva, realizada, em Fevereiro, no campo do Ameal, o Club Sportivo Nun'Alvares foi condecorado, por S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, com uma medalha do Municipio como prémio da cidade ao esforço e dedicação pela Causa do Atletismo.

O Nun'Alvares, autêntico baluarte, viveiro de bons atletas nos primeiros anos do atletismo portuense, foi homenageado na referida Parada, com justiça.

E'-nos sempre grato recordar tempos passados. Recordar os tempos dificeis da propaganda pró-atletismo é dar aos novos exemplos de iniciativa e fôrça de vontade sempre dignos de boa avaliação.

Deixemo-nos, porém, de divagações para entrar no resumo das principais organizações atleticas do ano de 1925.

II CAMPEONATO REGIONAL DO NORTE

Realizado, no campo do Estádio do Lima, em 13 e 14 de Junho.

III CONCURSO DO NUN'ALVARES

No campo do Lima, ainda com a pista por construir, realizou-se, em 15 e 16 de Agosto, o concurso do Nun'Alvares que foi o mais brilhante *certamen* do ano.

As mais fortes équipes do País e os melhores atletas nacionais disputaram renhidamente todas as provas do concurso. O exito acentuou-se na quede de bastantes récords do Norte e Nacionais. Na história do atletismo português o 3.º Concurso do Nun'Alvares, para a realização do qual o chefe da secção de atletismo do clube trabalhou afincadamente sem descanso, ficou marcando lugar de grande destaque.

Organisador técnico: R. Machado.

Resultados:

100 metros — 1.º, Gentil dos Santos (C. I. F.) 10" 4/5; 2.º, Afonso Salcedo (Sporting), 11" 1/5; 3.º Guerreiro Nuno (C. I. F.), 11" 1/5; 4.º, Mario Duarte (A. F. C.).

200 metros — 1.º, Gentil dos Santos (C. I. F.) 22" 1/5; 2.º, Karel Pott (C. S. N. A.) 22" 4/5; 3.º, Mario Duarte (A. F. C.).

400 metros — 1.º, Karel Pott (N. A.) 53" 7/10; 2.º, Ademar Minnemann (A. F. C.) 54" 7/10; 3.º Abilio Nascimento (Sporting) 55" 4/5.

800 metros — 1.º Abilio Nascimento (Sporting), 2' 8"; 2.º Antonio Julio Dias (S. C. P.), 2' 10" 4/5.

1500 e 5000 metros — Os corredores do Norte nada fizeram contra os de Lisboa, Vencedores: João Chaves (Sporting), em 4' 23" 1/5 e Marques Graça (V Jornais), em 16 minutos.

110 barreiras — 1.º, Honorio Costa (C. I. F.), 18" 3/5; 2.º, F. Rodrigues (V. F. C.), 18" 4/5. Na 2.ª eliminatoria Karel Pott (C. S. N. A.) que desistiu de correr na final, fez o percurso em 18" 1/5.

Estafetas 4 x 100 metros — 1.º Internacional (Nuno, Honorio, Varejão, Gentil), 47" 1/5; 2.º, Academ'co (Pinho Guedes, Ademar, Ferreira e M. Duarte), 48" 1/5; 3.º, Nun'Alvares (Borges, Miranda Junior, Almeida e Karel), 48" 2/5.

O Nun'Alvares na eliminatoria fez o percurso em 48" 1/5.

Estafetas 4 x 400 metros — 1.º, Sport C. Porto (Gonçalves, Martins, Rodrigues e A. Dias), 3' 56" 4/5; 2.º, Sporting (Salcedo, Almeida, Palhares e Nascimento); 3.º, Academico (Nogueira, Valente, Meireles e Ademar).

Peso — 1.º ex-aequo: Antonio Pires de Castro (S. C. P.) e Antonio Cardoso (C. I. F.), 10" 9" 3.º, Alberto Ferreira (C. S. N. A.), 9".90.

Disco — 1.º, Lopes Guimarães (V. F. C.), 31".60; 2.º H. Tschopp (S. C. P.), 30".18; 3.º, Alfredo Ferreira (S. C. P.), 30".

Dardo — 1.º, Carlos Lopes (V. F. C.), 35".; 2.º, Honorio Costa (C. I. F.) 33".90.

Altura com corrida — 1.º, Apolo de Almeida (Sport ng), 1".65; 2.º, «ex-aequo»: A. Jorge Dias (S. C. P.) e Joaquim Frazão (C. S. N. A.), 1".625.

Altura sem corrida — 1.º, Honorio Costa (C. I. F.) 1".45; 2.º, Angelo Mendonça (Sporting), 1".43; 3.º Fernando Eloy (Sporting), 1".40.

Comprimento com corrida — 1.º Apolo de Almeida (Sporting), 6".25.

Comprimento sem corrida — 1.º Honorio Costa (C. I. F.), 3".015; 2.º, Apolo de Almeida (Sporting), 2".97.

Vara — 1.º, Moura Braz (Sporting), 3".05; 2.º, Manuel Osorio (F. C. P.), 3".

Foram batidos nove récords do Norte (200, 400, 800, 110 barreiras, 4 x 100, peso, dardo, altura, sem especial e vara) um dos quais não homologavel (400) em virtude de ter sido conseguido por um atleta estrangeiro (Minnemann).

Por atletas da capital foram batidos quatro récords nacionais (200, 400, 800, 1500) e igualado um (100).

Resultados dignos de menção em virtude de há muito não haverem sido verificados (saltos sem corrida e vara).

No classificação geral: 1.º Sporting; 2.º, C. Internacional; 3.º Sport C. Porto; 4.º, Vilanovense; 5.º, V. Jornais; 6.º, Academico; 7.º, Nun'Alvares; 8.º, F. C. Porto. Também concorreram Belenenses e Coimbrões.

Foi um autentico Torneio Nacional.

(Continua).

B. M

Atletismo

Os campeonatos inter-socios do Academico

Pelo Chefe da Secção de Atletismo do clube do Lima, dr. Fernando Prata foram marcadas as datas de realização dos campeonatos inter-socios, assim:

Principiantes — Em 23 de Abril — 60 metros 300 metros, 1000 metros, 6 jardas barreiras (50 m. 44) com 6 obstaculos; saltos em comprimento, altura e vara e lançamentos do disco, dardo e peso (5 quilos).

Juniors — Em 29 e 30 de Abril — 80, 150, 300, 1000 e 3000 metros 83 barreiras, saltos em altura, comprimento e vara e lançamento de disco, dardo e peso (5 quilos).

Seniors — Em 29 e 30 de Abril — 100, 400, 800 e 3000 metros; 110 e 400 barreiras saltos e lançamentos.

—(x)—

O horario de treinos já em vigor é o seguintes:

Terças quintas e sabados, das 17 ás 19 horas.

Domingos, das 10.30 horas ás 12.

Terças e quintas, das 7.30 horas da manhã ás 9 horas.

Os treinos são orientados pelo treinador Roberto Machado, coadjuvado pelos atletas Adelino Xavier (domingo de manhã) e José Eduardo Leite (corredores de meio fundo e fundo).

Pugueb

O «quinze» do F. C. Porto desiocou-se ontem a Lisboa a convite do Ginásio

Para retribuir a visita feita ha dois meses pelo Ginásio Clube Portuguez, deslocou-se ontem até á capital o «quinze» do F. C. Porto campeão regional de rugueb.

Infelizmente o grupo da Constituição vai bastante desfalcado o que certamente contribuirá para lhe tornar a tarefa mais difícil. Todavia estamos convencidos que conseguirá portar-se com galhardia.

O F. C. Porto levou a Lisboa a seguinte formação: Temudo, John Neto, Lopes Martins, José Maria, Peixoto, Terroso, Lagoa, Trevisanni, Vilaça, Rodrigo Lourenço, Aurélio, Lopes e Cardoso.

Suplentes: Marôtt e Pessoa.

Acompanha a équipe o sr. Antonio Ramos, director do clube.

BOX

As provas de iniciação e Preparação

Em virtude de dificuldades surgidas á ultima da hora sobre a cedencia de uma sala para a realização dos torneios de «Iniciação» e «Preparação» já anunciados, a Delegação do Porto foi obrigada a adiar estas provas para a segunda quinzena de Abril, em data ainda a designar.

Automobilismo

A II Grande Prova de Resistencia e Turismo organizada por «O Volante»

Foi já entregue á Comissão Desportiva do Automovel Clube de Portugal, o projecto do novo regulamento da II Grande Prova de Resistencia e Turismo que «O Volante» julga poder realizar em fins de Junho proximo, atravez do País.

Aguarda «O Volante» as adesões definitivas das Comissões de Iniciativa de Evora, Covilhã, Braga, Curia, e Tomar, assim como do Conselho Nacional de Turismo e Camara Sindical dos Comerciantes de Automoveis do Porto. Só depois se poderá fixar definitivamente a realização desta importante prova que o ano passado constituiu um grande exito desportivo.

Tiro aos pombos

Na Sobreira

Como tinhamos noticiado realizou-se no passado domingo o torneio de tiro aos pombos organisado por uma comissão de desportistas da freguesia de Sobreira no campo do Imperial Sobretrense, o qual decorreu da melhor forma e bastante concorrido.

A classificação foi a seguinte:

1.º Carlos Loureiro; 2.º José Miranda; 3.º, dr. José Leão; 4.º, dr. José Marques; 5.º, dr. Augusto Barros e 6.º Joaquim Ferreira Coelho.

Columbofilismo

Para a historia da Sotta em Vigo — A Sociedade do Porto evitou um fracasso

III

Surge a manhã de sabado 25. No cais da estação de Campanhã vai uma azafama enorme. De todos os pontos chegam caminhetas com cestas de diversas Sociedades. Procede-se ao seu carregamento. Ficam cheios 4 vagons. Ao todos 385 gaiolas.

A quem elas pertencem não podemos dizer. Só sabemos que «ao prometido» não faltaram duas colectividades. As restantes diminuiram o que resultou o contingente ser escasso. Umas 7.000 se tanto.

Seguem os pombos e juntamente os delegados. Até Valença não houve novidade. Na fronteira o delegado das festas e o encarregado de conseguir este belo numero de abertura dirigiu-se ás auctoridades respectivas, fazendo-lhes ver o destino que os pombos levavam fiado de que as facilidades estavam conseguidas.

«Os pombos não podem seguir. Falta um documento da Alfandega para os pombos sairem do país» — diz um funcionario aduaneiro.

Desapontamento geral e enorme decepção no nosso colega, julgando que tinha tudo resolvido.

Telegrafa-se para o ministro, — diz um. Telefona-se para esta individualidade, — diz outro a ver se se arranja qualquer coisa.

E os pombos, eternas vitimas da inconsciencia de muitos homens, iam mais uma vez servir de joguete, se uma mutação se não dava tal qual nas peças de grande espectaculo...

Foi... fica para depois.

M. S.

Pelos Clubes

SPORT CLUBE DO PORTO

Assembleia geral — Convidam-se os associados do Sport Clube do Porto a reunir em assembleia geral, no dia 17 pelas 21.30 horas, na sede á rua de Santa Catarina, n.º 129, desta cidade, com a seguinte ordem da noite:

Apreciação e votação do Relatorio e Contas da Gerencia de 1932; eleição dos novos corpos gerentes.

Não estando presente á hora indicada numero legal de socios, a assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer numero.

DESPORTIVO DE PORTUAL

Os jogadores do team de honra Adolfo, J. Maria, Mario, Seromenho, Poeta, Eloy, Bento Jorge, Queiroz, J. Fernandes, J. Manuel, Maximino, Rogerio, Luiz e Alfredo devem comparecer na estação de Campanhã pelas 13.30 a fim de seguirem para Espinho jogar com o Imperio Danta.

SPORT CLUBE BEIRA MAR

Em assembleia geral foram eleitos os novos corpos gerentes os quais ficaram assim constituidos:

Assembleia Geral — Presidente dr. Alberto Ruellia; vice-presidente Maia Romão; 1.º secretario, Elisiario Dias Moreira; 2.º, Francisco de Oliveira.

Conselho fiscal — Joaquim Gonçalves, José de Pinho Nascimento e Manuel da Cruz e Sousa.

Direcção — Presidente José Vinicio Caracol Meireles; tesoureiro Albano Henriques Pereira; secretarios: Jaime Martins Lima e João Salgueiro; vogais: Eduardo Gonçalves Vieira, Manuel de Pinho Antonio Tavares de Sousa e Manuel Gameiro da Nadia.

Conselho tecnico — José Vinicio Caracol Meireles, Joaquim Gonçalves João Gomes Patarrana, Nuno Humberto Meireles e Calos Julio de Matos, secretario, Jaime Martins Lima.

SPORTING CLUBE DE FRANCOS

Os jogadores de futebol hoje sem falta para desafios oficiais, no campo do Rosadense, ás 10 horas: J. Manuel Couto, Pereira, Luiz, Gomes, Moreira, Lagarto, Bron, Emidio, Henrique e Gomes II, no campo da Bessa, ás 14 horas: A. Fernandes, Ventura, Fernando Alcidio, Luiz, Silva, Laurindo, Binita, Costa, Pedro e Mateira.

Pelo país

Futebol

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES DESPORTIVOS)

EM GUIMARÃES — *O Vitoria venceu o Sporting de Fafe por 4-2*

Março, 28 — Conforme tinhamos anunciado, realizou-se no passado domingo nesta cidade, um encontro de futebol, entre os campeões do concelho de Fafe e de Guimarães, para disputa do campeonato do distrito. O grupo local numa brilhante exibição conseguiu vencer merecidamente o encontro, apesar do resultado final ter sido alcançado no ultimo quarto de hora de jogo, porque até ai, os pelo menos até ao fim dos 45 minutos, os rapazes de Fafe impuseram-se sempre com um entusiasmo aguerrido, conseguindo neste tempo que o jogo decorresse um pouco equilibrado. No tempo restante mostraram falta de folego para enfrentar um adversario aguerrido como é o Vitoria. Como já desde a época passada que o não tinhamos visto jogar, os rapazes do Sporting de Fafe deixaram-nos uma boa impressão, tanto pelo seu jogo, como pela sua boa educação. De todos os grupos que nos teem visitado esta época, foi este que nos prendeu mais a atenção pela sua apresentação em campo perante o seu adversario.

O primeiro grupo a marcar foi o Vitoria, numa bonita avançada de Mario bem rematada por Secandido.

Os rapazes de Fafe insistem ao ataque, e depois de diversas jogadas de valor conseguem empatar num «tiro» enviado de Zéca da Ribeira.

Neste tempo apezar de se ter marcado dois unicos goals decorreu interessante tendo o numeroso publico aplaudido diversas jogadas de bonito efeito de ambos os lados.

O segundo tempo recomeçou com um ligeiro dominio do grupo local, e a poucos minutos do seu começo Hernani na marcação dum livre faz anichar a bola nas redes do Sporting, sendo o goal invalidado pelo arbitro. Alguns desportistas que não sabem verdadeiramente o que é um desafio de futebol, pretenderam agredir o arbitro, o que foi evitado pela força da policia tendo o referido juiz de campo abandonado o rectangulo, o que depois de varios pedidos pela direcção do grupo local, voltou novamente a exercer o mesmo cargo.

Aos 15 minutos Freitinhas obtem o segundo goal do Vitoria na transformação duma grande penalidade. Mas pouco tempo depois, os rapazes de Fafe voltaram a empatar, num chute de longe de Fernandes a que o guarda-redes vimaranense com um pouco excesso de validade — pertendeu defender com o pé, mas falhou e a bola entrou.

Depois do empate alcançado por culpa propria do keeper, o Vitoria começa a exercer um dominio técnico e territorial, obrigando a defesa adversaria a um trabalho expressivo.

Na marcação dum canto, André fez o 3.º ponto e poucos minutos mais tarde, Secandido num bonito remate obtem o 4.º.

No ultimo minuto de jogo André ainda conseguiu novo ponto, entrando pela baliza dentro com a bola, mas como o arbitro se encontrava longe invalidou o ponto a alegando que o keeper do grupo de Fafe tinha defendido. Ora nós que nos encontravamos proximo á baliza em questão, vimos bem a bola a tocar nas malhas da rede. Como o encontro estava a terminar e a vitoria estava assegurada ninguem ou quasi ninguem fez a mais pequena questão.

Dos rapazes do Sporting de Fafe, agradaram-nos o keeper — embora pouco seguro nos encaixes — o defesa direito, medio centro, extremo esquerdo e o avançado centro.

Do Vitoria todos brilharam com excepção do seu capitão A. Freitas que nos pareceu um pouco adoentado. Faria tambem esteve fraco, não tirando durante o encontro um unico centro, atirando sempre a bola para acima das redes adversarias, mesmo na marcação de cantos. Ricardo teve todas as culpas no 2.º goal de Fafe por ter tentado a defesa com o pé.

Deve-se deixar de validades... para um dia não ter de sofrer um desgosto...

O arbitro sr. Crisanto de Braga prejudicou muitissimo o grupo local apenas bom, na punição de jogo violento.

—(x)—

DE ESPINHO

Terminou no domingo passado o apuramento do campeão da Promoção da serie B.

Ficou apurado o Sporting de Silvalde do concelho de Espinho. O jogo realizou-se entre o Silvalde e o Cruz de Cristo tendo resultado um empate a 3-3.

O Cruz de Cristo jogou mais do que o seu adversario, mas, uma má arbitragem não o deixou vencer. O arbitro, sr. Leonel Martins do Sanjoanense, continua a mostrar a sua incapacidade para arbitar jogos com uma certa importancia.

Não sabemos se o Cruz de Cristo protestou o jogo, mas se o fez, tem bastantes motivos para isso, pois a arbitragem não podia ter sido mais parcial.

Lucrou o Silvalde, e oxalá saiba agora na volta final defender honrosamente o nosso concelho: *Espinho.*

—(x)—

Domingo passado o Sporting de Espinho campeão avoirense, deslocou-se a Viana do Castelo para jogar com o Vianense. Depois duma má exibição do Espinho o jogo terminou num empate a duas bolas.

O Espinho jogou desfalcado e marcaram os seus gols Laranjeira e Ferreira da Silva.

—(x)—

Sabemos que no proximo domingo o Sporting de Espinho vai jogar a Oliveira de Azemeis com o Oliveirense.

Como nesse dia vão até Vigo bastantes jogadores do Espinho, é natural que só consigam deslocar o grupo reserva com dois ou três elementos do grupo de honra.

Boa ocasião para os Oliveirenses se desforrarem dos 14-0 do campeonato... — *C.*

—(x)—

EM OLIVEIRA DE AZEMEIS

Março, 30 — No ultimo domingo e no parque de Jogos do União Desportiva Oliveirense realizaram-se dois desafios de futebol, o primeiro dos quais entre os grupos infantis daquele clube local e da Associação Desportiva Sanjoanense e o ultimo entre o team reserva do U. D. O. e o de 1.ª categoria do Atletico Clube Sanjoanense tendo-se verificado respectivamente um empate de 2-2 e uma vitoria dos oliveirense por 6-1.

O grupo do Atletico Sanjoanense deixou as melhores impressões principalmente pela extrema correcção dos seus componentes o que com satisfação registamos.

—(x)—

No proximo domingo visita-nos o Sporting Clube de Espinho campeão do distrito de Aveiro com os seus grupos de futebol da categoria de honra e infantil e com o seu «cinco» de basquetebol que aqui vem defrontar-se, em encontros amigaveis, com os grupos das mesmas categorias e modalidades do União Desportiva Oliveirense.

E' já extraordinario o interesse por tão completa tarde desportiva, demais por ser a primeira vez que nesta vila se exibe basquetebol.

—(x)—

A direcção do U.D.O. resolveu instalar no seu Parque de Jogos um aparelho receptor de T. S. F. para noticiar á assistencia o desenrolar do desafio de futebol Portugal-Espanha que nesse dia se realiza em Vigo e cuja emissão é feita pelo Radio Clube de Portugal. — *B. L.*

—(x)—

EM PAÇOS DE BRANDÃO

Março, 30 — No passado domingo e no campo das Macieiras desta localidade, a 1.ª categoria do Paços de Brandão F. C. enfrentou em desafio desforra o team de honra de Lustano F. C. de Lourôza vencendo o grupo local por 2-0.

Conforme noticiamos, o Paços de Brandão, em desafio realizado no domingo anterior no campo da Lourôza bateu igualmente o Lusitano em primeiras categorias.

—(x)—

Os grupos da S.U.D., deslocaram-se a Esmoriz, onde enfrentaram as respectivas categorias do clube daquela localidade, sendo os resultados favoraveis á S.U.D de Paços de Brandão. — *A. C.*

—(x)—

EM PEDRAS RUBRAS

Deslocam-se a este campo hoje, os grupos de honra e reservas do S. C. Senhora da Hora a fim de realizarem um encontro com iguais categorias do Sport da Maia.

—(x)—

EM MOREIRA DA MAIA

Realiza-se hoje no campo de jogos da Estação de Pedras Rubras um encôntro, entre o Leça e o Moreira da Maia F. C., ás 16 horas.

DE ESPINHO

Mercado semanal — Praça de touros — O jogo da bola — Outras noticias

ESPINHO, 30 — Parece que o tempo — o maroto — tomou agora juizo, porque já nos vai dando uma temperatura mais amena.

Bem era, pois, já que o inverno partiu e entrou a linda estação das flores e dos amores, que o tempo corresse bonançoso para todos os que precisam dêle para a sua vida comercial e agricola.

— O mercado semanal de segunda-feira foi muito concorrido de povo das aldeias visinhas e abundante em géneros alimenticios e de muitos outros artigos, os quais tiveram, devido á afluência de compradores, bastante venda. Os ovos, como se aproxima a Páscoa, já encareceram alguma coisa, pedindo as vendedeiras á razão de grés escudos e meio a duzia.

— Está sendo demolida a velha praça de touros.

Lá se vai mais esse importante atractivo que nos deu belos domingos festivos as magnificas corridas de touros que aqui se realizaram. Foi um crime deixar morrer êsse grande atractivo que a nossa praia possuia! E da sua morte devem estar arrependidos aqueles que com ela mais lucravam. Todos sabem o quanto eram animados os domingos na nossa praia, quando se realizavam essas diversões tauromáquicas.

Eram nestes lances que nós queriamos ver o bairrismo dos espinhenses, porque estes e outros factos que podiamos aqui narrar é que atrofiam a vida da nossa praia, cujos comércio e indústria vão em decadencia, cada vez mais devido a certos factores que, quando nos sobre o tempo, mencionaremos, dói a quem doer!

— Várias pessoas nos pedem que chamemos a atenção do governo competir, para essa garotada que anda por essas ruas a jogar a bola de farrapos, que incomodam os transeuntes e quebram os vidros das janelas das casas.

— Devido ao mar não ter estado em condições, os nossos pescadores não têm podido sair á pesca da sardinha, o que lhe está fazendo bastante falta.

— Por escritura lavrada no escritorio do notario sr. dr. Côrte-Real, foi dissolvida a firma Matos Silva & C.ª, da qual faziam parte as Padarias Ferreira, estabelecida na rua Bandeira Coelho e Avenida Graciosa, ficando o activo e passivo a cargo dos socios srs. Manuel Nunes da Silva e Manuel Ferreira Matos.

— Foi substituido por outro mais elegante o fontenario que se via num dos ângulos do arruamento da explanada, ficando assim melhor do que estava.

— Ainda não veio, como se esperava, ao Parque da Aviação Militar do Norte, a esquadrilha de aeroplanos que ali devia *aterrissar*, na sua passagem para Vigo.

— Procurou-nos o sr. Francisco Gomes Faustino, maritimo, para nos dizer que, em risco da própria vida, salvou de uma morte certa os tripulantes do barco que se voltou na praia da Aguda, narrando-nos minuciosamente como os lamentáveis factos se passaram. — *C. B.*

AS FARMACIAS

Estão de serviço permanente, hoje, até ás 9 da manhã de segunda-feira, as seguintes farmácias:

3.º TURNO

Instituto Pasteur de Lisboa (Secção do Norte), Clerigos 30 e 34.

Marques Guedes, Rua [illegible] 84 — Rua de Vale Formoso, 181 — Teixeira da Fonseca, Rua do Paraizo, 194 — Soeiro, Rua Santos Pousada, 61 (S. Jerónimo) — Henriques, Rua Alexandre Herculano, 216 — Higiénica, Largo de S. Domingos, 102 — Progresso, Rua Serpa Pinto, 12 — Granacho, Rua Central de Francos, 86 — Vasques, Rua de Serralves, 9 — Hospital da Misericórdia, Campo dos Mártires da Pátria — De Gondarem, Gondarem, 360, Foz.

Vimaranes [illegible]

1.º TURNO

FARMACIA ESTACIO — Rua Sá da Bandeira, 120.

Farmacia Corrêa de Araujo (Antiga Sarsiva), Rua Santa Catarina, 259 — Telef. 5644.

Confiança, Rua de Santa Catarina, 960 — Barros, Rua do Bomjardim, 1292 — Silva Pereira, Rua Costa Cabral, 375 — Saraiva, Sucessores, Rua Santa Catarina, 205 — Antunes, Rua do Bomjardim, 485 — Campo, Praça da Republica, 118 — Ferreira & Irmão, Rua Mousinho da Silveira, 254 — Andrade, Sucessor, Campo Mártires da Pátria, 122 — Ferreira, Sucessor, Rua Saraiva de Carvalho, 23 — Alves Moreira, Avenida Rodrigues de Freitas, 167 — Menezes Lima, Praça das Flores, 80 — Avenezes Lima, Praça das Flores, 80 — Avenida, Avenida da Boavista, 1016 — Camila Alves, Praça do Exército Libertador, 62 — Laboratório Homeopático Portuense, Rua Santa Catarina, 611 — Central, Rua Sabora da Luz, Foz — Farmacia dos Laboratórios Portugália, Ld.ª rua do Almada, 169 e 171, Porto — Farmacia Alberto Ferreira, Rua da Estação n.º 104.

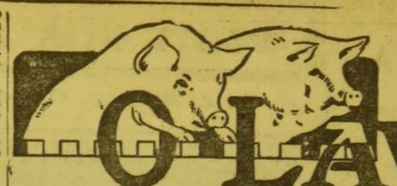
Farmacia Gomes Carneiro rua de Cedofeita, 348.

ASSISTENCIA DOMICILIARIA A DOENTES POBRES — Séde: Rua Fernão de Magalhães, 47-1.º — Presta, gratuitamente serviços médicos e de enfermagem aos doentes extremamente pobres que os pedem e não possam sair de casa, enquanto não consigam hospitalisação. As chamadas devem ser feitas na séde, das 9 ás 11.

Em Gaia

HOJE — Farmácia da Misericórdia, na rua da Bandeira; e Lobo, na rua Domingos de Matos, a Coimbrões.

AMANHÃ — Farmácia Central, rua Alvares Cabral; Farmácia Serra do Pilar, rua Antero de Quental; e Flores, em Oliveira do Douro.



SERVIÇOS AGRICOLAS DE ABRIL

Extracto do n.º 447 de O LAVRADOR

Destinado á primeira quinzena de Abril corrente, está publicado o n.º 447 de *O Lavrador*, das Escolas Móveis Agricolas *Maria Cristina*, organizadas por O Comercio do Porto.

Este jornal, tão util e indispensável a todos os lavradores e agricultores que sabem ou queiram aprender a tirar da terra a grande riqueza que ela contém, vai ser distribuido, atravez do país, aos seus muitos milhares de assinantes.

O sumário de *O Lavrador* é como segue:

Serviços de Abril.

«O avinagramento do vinho», por Pedro Bravo.

«O Lavrador e o Médico», por Jaime de Magalhães Lima.

«Doenças das plantas», por Luís Rebelo Valente.

«Contra os parasitas que passam o inverno no sólo», por J. Sampaio.

«Um por todos: todos por um», por Bento Carqueja.

«A videira americana e algumas indicações sôbre a sua cultura», por J. Luís da Silva.

«Arraçoamento de vacas leiteiras», pelo dr. Sousa Goulão.

«Carteira da dona de casa», por Joana da Aldeia.

«Indicações uteis», por J. Pereira.

Informações.

Consultas — Livraria do «Lavrador» — Anuncios.

Os serviços de Abril vão tratados da fórma seguinte:

Nos campos: Cultura do *Milho*; sementeira de *Linho*; mondas de seáras e favais; sementeira de *Beterraba*. Hortas: *Batatas*, sementeiras da época. Pomares: Enxertia de fruteiras. Arvoredo: Viveiros de estacas de *Oliveira*; limpeza de viveiros; sementeiras. Vinhas: Enxertias; tremoçadas; estadroamento; cuidados com as enxertias. Adegas: Cuidados com os vinhos. Gados: O *Trevo* e a *Luzerna* na alimentação dos ruminantes; cuidados com os animais; vacinações. Capoeira: Limpeza dos galinheiros; incubação. Colmeal: Mudança de enxames; alças de sobreposição. Sirgaria: Preparativos para a criação do sirgo.

Nos campos — As sementeiras de *Milho* em terras sêcas devem estar concluidas nas primeiras semanas de Abril, esperando-se por ocasião em que estejam em condições de as permitirem, para se fazerem as das terras húmidas, ou encharcadas. Ainda se pode semear *Linho*.

Fazem-se lavouras de preparação nas terras que tenham estado de pousio.

Mondam-se as seáras e favais, devendo nestes proceder-se ao arranque de todos os pés de *Orobanchia (Rabo de raposa)* que vive como parasita das raízes da *Fava*, sugando-lhe a seiva e causando, ás vezes, grandes prejuizos nos favais. Estas plantas devem ser arrancadas juntamente com a raíz da *Fava* a que estão ligadas, antes de terem sementes, e deve ser tudo destruido pelo fogo.

Semeia-se *Beterraba* para gado, escolhendo-se as melhores variedades, como a *Mammouth*, o que é um esplendido alimento para todos os animais, e especialmente para o gado vacum. Ainda se semeia *Trigo* de primavera.

Hortas — Continua a fazer-se a plantação de *Batatas* em terras frescas e nas que podem ser regadas. Sacham-se os batatais já nascidos, aos quais se devem aplicar todos os 15 ou 20 dias uma pulverização com calda bordeleza, para se evitar o *doença das Batatas*.

Semeiam-se *Aboboras*, *Melões*, *Melancias*, *Pepinos*, *Couves*, *Tomates*, *Alface*, *Chicorea*, *Feijão*, *Ervilha*, e quási todas as plantas de horta. Veja-se o livrinho «Hortas», publicado pelo *Lavrador*.

Pomares — Continuam as enxertias de garfo nas fruteiras, para o que devem os garfos ter sido convenientemente conservados.

Arvoredo — Fazem-se viveiros de estacas de *Oliveira*; sacham-se e mondam-se as ervas dos viveiros. Fazem-se sementeiras em alfobres.

Vinhas — Acaba-se o serviço de enxertias. Enterram-se os *Tremoços* que tenham sido semeados nas vinhas para adubação verde nestas. Cortam-se rentes todos os rebentos nascidos dos cavalos americanos. Quando as enxertias tenham sido cobertas com terra argilosa presa, que tenham formado côdea com a chuva, deve essa côdea ser quebrada nos monticulos que cobrem os garfos, a fim de que os rebentos nascidos dêstes possam sair. Estes serviços devem ser entregues a pessoas conscienciosas, para que não sejam desl

VILA NOVA DE GAIA

VIGO

E' hoje o dia final da exposição de produtos lusitanos e das colonias luso-africanas, que foi inaugurada na ridente cidade galaica de Vigo, em 26 do mês findo.

E, assim, ao sabermos do fraternal acolhimento que os viguenses tem dispensado a todos os portugueses, é sem duvida alguma, um dos actos mais sublimes que enobilitam não só toda a população de Vigo, como tambem as honrosas tradições de franca hospitalidade de todo o povo espanhol.

Na verdade, a aliança fraternal que, pela raça e pelo idioma sempre se tem gramado através dos séculos, ainda cada vez mais se radica com o convivio fraternal de ambos os povos — luso-galaicos — como agora, com o maximo entusiasmo, se tem feito sentir em toda a semana que vem decorrendo.

Sem dever esquecer-se o nobilissimo empreendimento dos organisadores da exposição, tambem a dever destacar-se as fraternais cordialidades dos governos português e espanhol, sobejamente comprovadas no mutuo auxilio que ambos teem feito para o exito da exposição portuguesa na cidade de Vigo.

Prisões

«Em Montemór-o-Velho, a Guarda Republicana prendeu o desertor Agostinho Alves dos Santos, da Praia da Aguda, que estava a prestar serviço militar no Grupo Independente de Tancos.

Para averiguações de furto recolheu ás prisões da vila, Manuel Alves da Cunha o *Papo Seco*, da rua Conceição Fernandes, Mafamude.

A gatunagem

O sr. José Joaquim da Rocha, do Rio da Azenha, Avintes, queixou-se de que os gatunos lhe levaram da sua residencia grande porção de peças de roupa e três galinhas, tudo avaliado em 1.200$00.

Agressão

Rosa de Oliveira e suas filhas Deolinda, Ana e Beatriz Oliveira, todas da Praia da Aguda, agrediram o seu vizinho Joaquim Azevedo, produzindo-lhe graves contusões pelo corpo.

Cruz Vermelha

Foi socorrido o empregado comercial Luiz Antonio Canelas, do lugar de Changai, Mafamude, com queimaduras na mão esquerda, por motivo de acidente ocorrido na Avenida da República.

Festival beneficente

Perante numerosissima assistência, a apreciada Tuna dos Empregados do Caminho de Ferro do Minho e Douro deu anteontem, á noite, no salão de festas da Escola do Torne, um brilhante concerto, sendo muito aplaudida.

O sr. José Pinheiro Moutinho fez a apresentação do excelente conjunto, dando inicio ao programa préviamente elaborado.

Antes de ser encerrada a linda festa, cujo produto reverteu em favor das crianças do Torne, o sr. Antonio Fiandor, teve palavras de merecido encómio para com a Tuna, não esquecendo o seu distinto regente sr. Manuel Tino.

E como preito de homenagem sincera, o director das Escolas do Torne indigitou o sr. Pindão para colocar no estandarte da sua benemérita colectividade, um laço de setim verde.

Em nome dos 35 executantes e do sr. Manuel Tino, agradeceu todas as saudações de que foram alvos.

NOTICIAS DIVERSAS

Camara Municipal de Gaia — Melhoramentos

ORESTUMA, 29 — Com prazer registamos a visita a esta freguesia de alguns elementos da Camara Municipal de Gaia, que, segundo nos informam, vieram examinar as possibilidades de instalação de corrente eléctrica nesta freguesia, o que de ha muito se torna uma necessidade, a cuja satisfação temos jús. Fazemos votos porque do exame referido resulte uma imediata satisfação dos desejos dos crestumenses.

— Ainda que enfastie, não deixamos de relembrar que estamos quási sem meios de comunicação com a séde do concelho, pois que, a estrada n.º 1, entre Avintes e Olival, está quasi intransitavel. Posto que a caminheta que faz carreira para o Pórto não merecesse muita consideração, pot não satisfazer as necessidades locais, devemos não esquecer que a estrada também é utilizada por dezenas de outros carros que aqui vêem diariamente, e ainda estamos certos que em breve outra caminheta nova nos servirá, mas que em pouco tempo ficará como a de agora, se a estrada não fôr reparada. — *C.*

Chegada — Reparação de caminho

VILAR DE ANDORINHO, 29 — De regresso do Rio de Janeiro chegou hoje a casa nesta freguesia, o sr. Joaquim dos Santos Guimarães, muito estimado filho de Vilar de Andorinho. Seja bem vindo.

— Com dois trabalhadores que a Camara tem trazido nesta freguesia, na limpeza de valetas e pequenos concertos, sob a administração da Junta de freguesia, foi feita, nestas ultimas três semanas, uma regular reparação ao caminho do lugar da Mata. Taparam-se covas, encascalharam-se de novo alguns lanços, embora pequenos, e limparam-se valetas.

A Junta de freguesia da presidência do nosso amigo sr. Manuel Antonio Tavares para a reparação deste caminho conseguiu cascalho e mais de cem carretos gratis feitos pelos lavradores srs. Manuel Pinto dos Santos Araujo, Manuel Antonio Gomes, Duarte Albuquerque, Manuel Pereira Tavares e Domingos Francisco Martins.

Serão dignos de louvor todos os que contribuem para que tenhamos caminhos e estradas em boas condições. — *A. M.*

Melhoramentos locais

GRIJÓ, 28 — Ainda há pouco registamos com prazer a obra que, por iniciativa da nova Junta e com o auxilio déste bom povo de Grijó se está realizando no cemitério, e já hoje temos mais a registar a cedência pela Camara de 3 homens. Estes vêem a pedido da mesma Junta para reparar alguns caminhos vicinais, que muito contribuirão para o desenvolvimento desta freguesia e, bem assim, para o bom nome que Grijó desde há dezenas de anos vem, com muita razão, usufruindo.

Como grijoense, congratulo-me com tais melhoramentos, não podendo deixar de pessoalmente agradecer á Comissão Administrativa que tem presentemente a seu cargo os destinos da freguesia, a qual mostra bem não só a boa vontade em ser útil á terra, como, também, mostra boas faculdades de trabalho.

Que continue trabalhando pelo bem comum é o nosso desejo e creio bem que o desejo de todos os grijoenses.

Não queremos que passe também despercebido o valor da imprensa e, em especial, *O Comercio do Porto*, que tão bons serviços tem prestado á nossa terra e esperançados estamos todos que êle continuará a ser o baluarte da nossa causa, insistindo sempre junto dos poderes constituidos, para que a Grijó seja dado aquilo a que tem jús.

Trabalhar por Grijó é trabalhar por uma particula de Portugal. — *E.*

ESCOTEIROS DE PORTUGAL

Festa de confraternisação

Um aspecto colhido durante o jantar

Na séde do Patronato de Miragaia, realisou-se uma singela e significativa festa de confraternisação dedicada aos escoteiros do Nucleo de S. Pedro de Miragaia e sócios do Patronato. Esta festa, oferecida pelo rev. António Pinto, Sant'Ana, constou dum jantar que decorreu com grande satisfação, deixando em todos os presentes as melhores recordações.

Por especial deferencia, serviu o jantar um gracioso grupo de gentis meninas, tendo sido trocadas aos brindes, afectuosas saudações.

Os desempregados

Junta de Fréguesia de S. Nicolau

Convidam-se os desempregados «Invalidos», inscritos por esta fréguesia, a comparecerem, amanhã, segunda-feira, na secretaria desta Junta, das 11 ás 5 horas, para assuntos de seu interesse.

DE PENAFIEL

Curso medico—Recepção—Visitas—Espectaculo—Pela Santa Casa da Misericordia

Penafiel, 1—Como temos noticiado, visita, no próximo dia 3, esta cidade, o Curso do 3.º ano médico da Universidade do Porto, ao qual se está preparando uma entusiastica recepção.

Os briosos estudantes, que devem chegar a esta cidade pelas 14 horas, de caminheta, apear-se-ão á entrada da cidade, dirigindo-se em seguida á Camara Municipal, onde lhes serão apresentadas as boas-vindas pela respectiva Comissão Administrativa, aguardando-os tambem ali várias colectividades da cidade.

Visitarão depois o Santuário da Piedade, Casas de recreio, Associações de classe, o Hospital da Misericordia, onde serão recebidos pela respectiva Meza e corpo clinico, seguindo dali para a Quinta da Aveleda, onde se demorarão.

A' noite realizam, no Cine-Clube, um interessante espectaculo, com engraçadas comédias, canções, guitarradas, monólogos, etc., sendo já enorme a procura de bilhetes, pois vão ser, por certo, umas horas bem passadas junto dessa mocidade alegre e folgasã.

Pernoitando nesta cidade, seguem no dia seguinte para Lamego.

Aos briosos estudantes endereçamos já os nossos cumprimentos de bous-vindas.

Continua com o maior entusiasmo a organisação do sorteio que a Santa Casa da Misericordia vai efectuar, em Junho, tendo sido muito bem recebidos os bilhetes que para o mesmo fim já foram distribuidos nesta cidade. — *A. G.*

De Vila Real

Visita dos terceiranistas de medicina — Aniversário da Associação dos Empregados no Comércio

Vila Real, 1 — Os terceiranistas do curso médico, dessa cidade, visitam a nossa terra no dia 5 do proximo mês de Abril, dando uma récita no Teatro Avenida.

Ás madrinhas encarregadas da recepção, as gentilissimas meninas Maria Mota Costa, Maria Luiza Guedes, Maria Augusta Rua e Maria Amelia Oliveira, trabalham para que ela atinja o maior brilho e os nossos ilustres visitantes levem desta hospitaleira cidade as mais gratas recordações.

A Associação dos Empregados no Comércio, desta cidade, festeja, no proximo domingo, a passagem do 31.º aniversário da sua fundação, com diversas manifestações de regosijo.

A' noite haverá um espectaculo no Teatro Avenida, desempenhado pelo Grupo Dramático da União dos Empregados no Comércio do Porto.

Virão assistir á festa empregados no comércio de Chaves, Régua e Lamego. — *C.*

Ajudantes de Farmacia

Reune hoje, pelas 10 horas e meia da manhã, a assembleia geral desta colectividade, com a seguinte ordem do dia: Parecer da classe sobre uma representação a enviar ao sr. ministro do Interior.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 3 de Abril — Da féria. Missa própria, oração 2.ª *A cunctis*, 3.ª *Omnipotens*. Paramentos de côr rôxa.

Lausperenes — Nas igrejas: das Desamparadas, das 11 1/2 ás 14 1/2 h.; Bomfim, das 10 1/2 h. ás 13; Almas de S. José das Taipas, das 10 ás 15 h.; Hospital das Crianças D. Maria Pia, das 6 ás 17 h. 1/2.

Terça-feira, 4 de Abril — Santo Izidoro, bispo, confessor e doutor. Missa *In medio*, oração 2.ª e ultimo Evangelho da féria. *Credo*. Paramentos de côr branca.

Lausperenes — Nas igrejas: do Carmo, das 11 ás 15 h.; Misericórdia, das 10 ás 13 h.; Santo Ildefonso, das 11 1/2 ás 15 h.; Hospital das Crianças D. Maria Pia, das 6 1/2 ás 17 h.

Sermões Quaresmais

Hoje, domingo:

Sé — A's 17 horas: orador o ex.mo Bispo do Porto.

Nevogilde — A's 15 horas; orador o rev. Marcelino Francisco da Conceição.

Clerigos — A's 16 horas; orador o rev. abade de Agrela.

Cedofeita — A's 15 horas; orador o rev. abade de S. Mamede de Infesta.

S. Francisco — A seguir á missa do meio-dia; orador o rev. abade de Mafamude.

S. Nicolau — A's 17 e meia horas; orador o rev. Marcelino Francisco da Conceição.

Trindade — A seguir á missa da 1 hora da tarde; orador o rev. Manuel Estevão Ferreira.

Ramalde — A's 17 horas: orador o rev. Manuel Estevão Ferreira.

Miragaia — Depois da missa das 10 horas; orador o rev. dr. Joaquim Manuel Valente.

Paranhos — A seguir á missa do meio dia; orador o rev Augusto de Campos Pinto.

Senhora da Conceição — A's 17 horas; orador o rev. abade de Mosteiró.

Lapa — A's 16 horas; orador o rev. abade de S. Mamede de Infesta.

Bomfim — A's 16 horas; orador o rev. abade de Cête.

Lordelo do Ouro — A's 15 horas e meia; orador o rev. capelão da capela da Imaculada Conceição, ao Monte Pedral.

Santissimo Sacramento — A's 16 horas; orador o rev. Augusto de Campos Pinto.

Valbom — A's 18 horas; orador o rev. abade de Agrela.

Foz — A's 16 horas; orador o rev. abade de Mafamude.

Campanhã — A's 16 horas e meia; orador o rev. dr. Joaquim Manuel Valente.

S. Bento da Vitoria — A's 16 horas.

Rio Tinto — A's 17 horas: orador o rev. abade de Alfena.

Pedrouços — A's 15 horas e 15 minutos: orador o rev. abade de Agrela.

Ermezinde — A's 16 horas e meia; orador o rev. abade da Samardã.

Amanhã, segunda-feira:

S. José das Taipas — A's 16 horas: orador o rev. Augusto de Campos Pinto.

Massarelos — A's 16 horas; orador o rev. capelão da capela de Nossa Senhora dos Anjos.

Desamparadas — A's 16 horas: orador o rev. Marcelino Francisco da Conceição.

O XIX Centenário da Paixão e Morte de Cristo

Foi ontem, á hora de Vésperas, que começou o ano em que Sua Santidade Pio XI quer que se comemore o XIX centenário da Redenção humana.

Na notavel Bula *Quod nuper*, o Santo Padre estabelece o Jubileu da Redenção e fixa as condições em que os fieis o podem ganhar.

Para êsse efeito muitas peregrinações estão em organização em vários paises, e entre elas uma portuguesa, que deve partir de Portugal em Setembro.

Programa das cerimónias, no mês de Abril, em Roma

Dia 1 — Abertura da Porta Santa na Basilica de S. Pedro, pelo Papa, e nas outras três Basilicas pelos Cardiais Legados.

Dia 6 — Hora Santa em S. Pedro, com a assistência do Papa, que dará no final a benção do Santissimo Sacramento.

Dia 7 — Primeira visita jubilar do Papa a S. Pedro, com a assistência de todos os cardiais presentes em Roma, Corpo Diplomático, etc.

Dia 13 — Quinta-feira Santa: Comemoração na Capela Sixtina, da Instituição da Santissima Eucaristia.

Dia 14 — Sexta-feira Santa: Comemoração, também na Capela Sixtina, com a cerimónia da Adoração da Cruz.

Dia 16 — Na Páscoa do próximo Ano Santo, por desejo expresso do Papa Pio XI, realizar-se-á em S. Pedro a grandiosa função Papal que desde 1870 se não repetiu. O Pontifice descerá á Basilica Vaticana no Domingo de Páscoa, para celebrar com toda a pompa uma Missa de Pontifical. Depois o Papa dará, da *loggia* exterior da Basilica, a benção *urbi et orbi*. A' noite serão iluminadas á moda romana a Basilica e a colunata de Bernini.

Estas cerimónias de 5.ª e 6.ª feira e domingo não se fazem com esta pompa desde 1870.

Todas as cerimónias papais da Semana Santa serão radio-fundidas pela estação Radio-Vaticano.

As cerimónias de ontem, em Roma

A abertura da Porta Santa, da Basilica de S. Pedro, presidida pelo Papa, realizou-se ontem, ás 9 horas; á mesma hora foi feita igual cerimónia nas outras três Basilicas Maiores de Roma, por Cardiais já nomeados para êsse fim.

A's 16 horas, houve uma conferência sôbre a aparição de Nossa Senhora no Monte Senário, perto de Florença, onde Monsenhor a Ordem dos Servitas, sendo depois cantados vários hinos.

A's 17, o Papa iluminou da Central Radio do Vaticano a grande cruz de ferro, levantada no aludido monte, e em seguida fez uma alocução aos fieis de todo o mundo, que foi a primeira do Ano Jubilar.

No final ouviram-se os sinais festivos dos sinos de Florença e do Monte Senário.

O comprimento de onda para difusão foi ordinario: 19m.84, e as horas indicadas são as do meridiano de Greenwich e não as locais.

A «Hora Santa»

A ela presidirá o Papa, sendo a prégação feita pelo próprio Cardial Secretario de Estado, Pacelli, e Cardial Serafini, que, um a seguir ao outro, subirão ao pulpito armado junto do altar da Confissão.

A' cerimónia assistirão todos os Cardiais presentes na Cúria, o Corpo Diplomatico, altos dignitários da Cúria, Gerais e Superiores de todas as Ordens Religiosas, etc.

A guarda de honra especial ao altar da Confissão será feita, como é costume, pela Guarda Nobre, mas com o uniforme de gala, ultimamente decretado.

A parte coral será confiada á *Schola cantorum* da Capela Sixtina, com a participação de todas as instituições do mesmo nome, de todos os Seminários e Colégios Pontificios.

As visitas jubilares do Santo Padre

Sua Santidade fará a primeira Visita Jubilar, na próxima sexta-feira e festa de Nossa Senhora das Dores, á Basilica de S. Pedro.

Em outros dias irá visitar as outras Basilicas Maiores, a pé, acompanhado sempre pelo Sacro Colégio e toda a sua côrte.

Peregrinações já anunciadas

Para a primeira quinzena deste mês estão já oficialmente anunciadas as seguintes peregrinações jubilares: três de Berlim, uma do Mónaco, outras de Romania, Viena, Insbruck, Brésica, Bergamo, Genova, Milão e Vercelli.

Tambem se realizarão peregrinações de Inglaterra e da França, da Australia, da China, da América do Norte e da Turquia.

Está tambem em organização uma peregrinação internacional da Imprensa Católica que passará em Roma a festa do Espirito Santo, e deve compôr-se de mais de 500 jornalistas.

A «Hora Santa» na Diocese do Pôrto — Provisão

DOM ANTONIO AUGUSTO DE CASTRO MEIRELES, POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA, BISPO DO PORTO

«*Correspondendo ao apêlo de Sua Santidade Pio XI que tantas esperanças deposita no Ano Santo da Redenção vimos lembrar aos Nossos queridos cooperadores e fiéis a maxima conveniência de Nos associarmos, pela oração, ás intenções do Santo Padre que, na quinta-feira, dia 6 de Abril, assistirá á Hora Santa na Basilica de S. Pedro do Vaticano.*

E' necessário que todos os filhos da Santa Igreja se unam com o máximo fervor junto de Nosso Senhor Sacramentado, pedindo e suplicando ao Céo pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo a paz e caridade entre os homens, como fruto de Redenção do género humano.

Apelamos para o zêlo de todos e determinamos o seguinte:

1.º — Na Nossa Sé Catedral celebrar-se-á a Hora Santa das 9 ás 10 horas da noite no dia 6 de Abril corrente, devendo Nós assistir com o Il.mo e Rev.mo Cabido e com o Seminário.

2.º — Nas Igrejas paroquiais, e só nestas, devem os Rev.mos Párocos celebrar a Hora Santa com a maior solenidade possivel da parte de tarde do mesmo dia, não havendo motivo grave que obste a esta tão recomendada devoção.

3.º — Todos os sacerdotes ficam obrigados a assistir á Hora Santa na igreja mais próxima onde ela se celebrar, dando a preferência á sua respectiva paroquia.

Confiamos na devoção do Nosso amado clero e esperamos que todos os sacerdotes exortem os fiéis a celebrar com o maior espirito de Fé esta Hora Santa com que vamos abrir o Ano Santo da Paixão e Morte de Cristo Senhor Nosso.

Porto, 23 de Março de 1933.

† A. A., Bispo do Porto.

Acettemos o convite que nos fez o nosso ex.mo Bispo para assistirmos á *Hora Santa* que vai realizar-se na Sé Catedral, na próxima quinta-feira, 6 do corrente, das 21 ás 22 horas.

As indulgências que não ficam suspensas durante o Ano Santo

Na Bula, *Nulo non tempore*, o Sumo Pontifice, depois de exortar os fiéis a irem á Cidade eterna, para ganharem os privilégios do Ano Santo, recorda as disposições dos seus antecessores que suspenderam durante êle todas as indulgencias fora de Roma.

O Papa adopta o mesmo critério, com as seguintes excepções: 1.º, as indulgências *«in articulo mortis»*; 2.º, as anexas á recitação do *«Angelus»*; 3.º, as da devoção das «Quarenta Horas»; 4.º, a indulgência para aqueles que acompanhem o Nosso Pai aos enfermos; 5.º, a da Porciúncula; 6.º, as indulgências adstritas á visita, durante o ano jubilar, dos Lugares Santos; 7.º, a indulgência plenaria concedida ultimamente pelo Papa, por uma só vez, aos que visitarem a Gruta de Lourdes, desde 11 de Fevereiro de 1933 a igual dia de 1934; 8.º, as indulgências concedidas pelos Cardiais, Nuncios e Bispos nos Pontificais. Esta Bula concede aos confessores em Lourdes e na Palestina faculdades extraordinárias, menos, no entanto, do que as concedidas aos confessores em Roma.

Notícias da Curia Diocesana do Pôrto

Cartas de Párocos — Rev. Arnaldo Vieira da Silva, Santiago de Valadares; rev. Henrique Alves da Rocha, S. Martinho de Lagares; rev. David Valente Rodrigues, Angeja; rev. José Dias dos Santos, S. Pedro Fins da Maia; rev. Joaquim Moreira da Costa, Guidões; rev. Manuel Barbosa Pereira, Valbom; rev. Mateus Pereira dos Santos, Unhão e Lordelo; rev. Antonio Inácio da Costa e Silva, Vale; rev. Antonio Maria Valente de Matos, Albergaria-a-Velha.

Cartas de Coadjutor — Rev. Tomaz de Aquino Silvares, Pedroso; rev. José Joaquim Ferreira da Rocha, S. Mamede de Infesta.

Licenças para celebrar e confessar — Rev. Antonio José Teixeira, Fins do Torno; rev. Francisco Gaspar Ferreira Lelo, Lustosa; rev. Manuel José de Oliveira, Espinho; rev. Manuel Correia dos Santos Brito, Cedofeita; rev. Joaquim Moreira da Costa, Vila Nova de Gaia; rev. Joaquim Gonçalves Coruche, Miragaia; rev. João Ferreira Guedes de Morais, Serzedo; rev. Augusto Rodrigues de Sá, Sebolido; rev. Afonso de Almeida, Lamego.

Licenças para prégar — Rev. Francisco da Silva dos Anjos, Taboado; Rev. Manuel Moreira Neto, Castelões de Cepeda.

Licenças para Sacrário (5 anos) — Capela de Arnelas da freguesia de Oliva!; Capela da Casa da Quinta de Maria, de Avessadas.

Solenidade das Dôres, nos Congregados

Pela importante casa Alberto Pereira está sendo ricamente ornamentada a igreja dos Congregados, para a solenidade das Dôres, a realizar no próximo dia 7 do corrente e da qual são juizes o grande benemérito sr. comendador António Pimenta da Fonseca e sua filha, sr.ª D. Maria das Dôres da Costa Tôrres Pimenta da Fonseca.

Está já elaborado e é como segue o programa da musica, sob a regência do talentoso professor sr. Afonso Valentim, pelo Grupo Musical de Santa Cecilia:

Preludio, fuga e solene (pela orquestra), Callegari Grassi; *Ecce Sacerdos Magnus* (a três vozes), Surzinski; *Missa* (a três vozes), partes variáveis em canto Gregoriano, Perosi; *Stabat Mater*, Nicolosi; *Ave Maria* (a três vozes), Bentz; *Mater Dolorosa*, das *Beatitudes* (pela orquestra), Cesar Franck; *Ave Verum* (a quatro vozes iguais), Mozart; *Final*, Emanuel Rauders.

De tarde — *Aspirazione*, Luigi Picchi; *Benditos*, Eduardo da Fonseca; *Ave Maria*, Coignani; *Ladainha*, Ravanello; *Tantum Ergo*, Perosi; *Salvé nobre Padroeira*.

Jubileu Extraordinário da Redenção humana

(2-4-1933 — 2-4-1934)

Neste Ano Jubilar comemoram-se sublimes mistérios divinos: Primeiro, a instituição, na ultima Ceia, da Santissima Eucaristia, confiada aos Apóstolos, que se nem sempre [illegible] perdoral por essas palavras: «Fazei isto em memória de mim». (Luc. XXII, 19. 1 Cor. XI, 24); a Paixão de Jesus Cristo, a sua Crucifixão e morte pela salvação dos homens; a Virgem Maria, constituida, ao pé da Cruz do seu Filho, Mãe de todos os homens; depois, a admirável Ressurreição de Jesus Cristo, condição e penhor seguro da nossa própria ressurreição; logo a colação aos Apóstolos do poder de perdoarem os pecados; o verdadeiro primado de jurisdição dado e confirmado a Pedro e aos seus sucessores; enfim, a Ascenção do Senhor, a vinda do Espirito Santo e a seguir a triunfal e prodigiosa prégação dos Apóstolos.

Igreja da Misericórdia

A Semana Santa, a realizar-se este ano, nesta igreja, será revestida do maior esplendor do que nos anos transactos, pois que, além das cerimonias do costume, como são a benção dos Ramos, as solenidades de quinta e sexta-feira Santas com sermões de manhã e de tarde, haverá ainda a festa da Resurreição, no Domingo de Páscoa, com a respectiva procissão dentro do templo.

Com a devida antecipação, será anunciado o programa das solenidades.

Capela do cemiterio da Misericordia

Celebra-se, nesta capela, amanhã, ás 11 horas, a missa mensal por todos os Irmãos e benfeitores da Santa Casa e por todas as pessoas sepultadas no mesmo cemiterio.

Este mês, a missa é aplicada pelos falecidos dr. Ernesto de Vasconcelos e D. Joana de Vasconcelos.

E' mandada celebrar pelo snr. dr. Francisco dos Santos Pereira de Vasconcelos.

Por este meio são convidadas a assistir a este piedoso acto as pessoas que possuam jazigos neste mesmo cemiterio.

FINANÇAS

Cotações *em 1 de Abril*

Praças	Prazo	Ef. por Compra	Ef. por Venda	Por
Londres	90 d. v.	109$30		
»	Cheque	109$80	110$10	
Rio de Janeiro	»	2$51	2$52	—
Paris	»	187,6	1826,4	f.
Madrid	»	2870,7	2871,6	p.
Italia	»	1864,3	1864,9	l.
Holanda	»	12894,4	12899,1	f.
Suiça	»	6831,9	6821,1	f.
Nova Iorca	»	32806,4	32818,1	d.
Belgica	»	4547,4	4849	b.
Alemanha	»	7868,5	7 65,2	rm.
Viena	»	3 48,5	3849,5	sa.
Suecia	»	5880,9	5883	k.
Dinamarca	»	4589,9	4591,2	k.
Noruega	»	5567,5	5564,1	k.
Buenos-Aires	»	6$00	6$80	p.
Praga	»	195,2	195,6	k.
Agio				
Ib Oiro	»	156$00	157$00	
Oiro gr.	»	3$320	3$330	
Oiro m.	»	3$300	3$310	

Cotações financeiras

Londres, 28

Consolidado inglês, 2 1/2 %	76 1/2
Idem, idem, 4 %	109 7/8
Funding inglês, 4 %	111 1/2
War Loan, 3 1/2 %	101 3/8
Cidade do Rio, 4 1/2 %, 1912	18
Estado da Bahia, 5 %, 1904	10 3/8
Idem, idem, 5 %, 1928	8
Brasil, 4 1/2 %, 1888	25
Idem, 4 %, 1889	24 1/8
Idem, 5 % (Funding)	91 1/2
Idem, 5 %, 1903	43 1/2

CUPÕES

COMPRAMOS DESDE JÁ': — *COSTA RICA*, 5 % 1911, de 1 de Julho de 1933 a 1 de Julho de 1936, inclusivé para conversão.

Vencimento em 1 de Abril — BRASIL: — 5 % 1931 Funding (20 e 40 anos); 5 % 1898; 4 1/2 % 1888; 4 % 1889; 4 % Lloyd Brasileiro; 5 % 1913; 6 1/2 % 1926 emissão americana.

Vencimento em 15 de Abril—Brasil 6 1/2 % 1927 emissões inglesa e americana.

Vencimento em 1 de Maio—Brasil 5 % 1903 (Porto Rio).

Filial em Vila Nova Famalicão. Telefono, 84

Cupertino de Miranda & C.ª

BANQUEIROS

9, Rua de Sá da Bandeira, 11 PORTO

Tele. (Cidade, 482 e 483 (Estado, 65

Telegr.: TINANDA.

Idem, 4 %, 1911 (1.ª série)	95	1/2
Idem, 4 %, 1911 (2.ª série)	29	
Idem, 5 %, 1913	28	1/4
Idem, 5 %, 1914	71	
Idem, 6 %, 1927	47	
Buenos Aires, 3 1/2 %, 1906	40	
Chile, 5 %, 1905	11	3/4
Idem, 5 %, 1911	12	
China, 4 1/2 %, 1898	99	1/8
Idem, 5 %, 1912	46	
Costa Rica, 5 %, 1911	25	
Japão, 4 %, 1899	54	1/2
Idem, 5 %, 1907	64	1/4
Idem, 6 %, 1924	74	1/2
Idem, 5 1/2 %, 1930	82	
Portugal, 3 % (1.ª série)	59	3/4
Idem, 3 % (2.ª série)	63	3/8
Roménia, 4 %, 1922	24	

Paris, 28

Renda francesa, 3 %, perp.	71,85	
Idem, 3 %, amort.	82,40	
Idem, 4 %, 1917	81,45	
Idem, 4 %, 1918	82	
Idem, 4 1/2 %, 1932	87,15	
Banco de França	11.050	
Idem de Paris	1.422	
Amazonas, 5 %, 1906	39,40	
Maranhão, 5 %, 1910	107	
Penambuco, 5 %, 1909	134,50	

BOLSA DE LISBOA

Em 1 de Abril

F. do Estado:	*Efect.*	*Comp.*	*Vend.*
E. 6 1/2, 1923, cp.	1.092$50	1.092$00	1.093$00
Externas, 1.ª (car.)	1.285$00	1.285$00	1.286$00
Portos, 6 %, 1930	560$00	560$00	561$00
Consolid. 6 1/2 t. 1	592$00	—	—
Consolid. 6 1/2 t. 10	560$00	—	—
Cam. Ferro, 6 %...	1.000$00	—	1.000$00

ACÇÕES

Seguros:			
Nacional, lib.	360$00	355$00	365$00
Diversas:			
Ag. Lisboa, port.	385$00	380$00	387$00
Port. e Colónias	51$50	51$00	52$00
C. P. Tabacos, cp.	178$00	177$50	178$00
Tab. Portugal, cp.	207$00	206$00	208$00
Coloniais:			
Col. do Busi, 1.º	45$00	44$60	45$50

OBRIGAÇÕES

Cam. de ferro:			
Benguela 5 % ouro	600$00	598$00	602$00
M. D. e S. S. 7 %	105$50	105$00	106$60
Portug. (B.B.) 6 %	297$00	296$0	300$00
Diversas:			
Cr. Pred., 8 %	87$90	87$80	88$90
Cr. Pred., 10 %	93$00	92$90	93$90
U. V. Portugal 5 %	28$0	28$0	—

BOLSA DE MERCADORIAS DE LISBOA

COTAÇÕES DE 1 DE ABRIL

	Efect.	*Comp.*	*Vend.*
Produtos alimentícios (indígenas):			
Aveia, kg.	—	89$7	$62
Cevada, kg.	—	—	$84
Fava ratinha, kg.	1$05	1$00	1$15
Cons. de peixe:			
Sardinhas:			
Ilust.ª, 1/4 americ.ª, 30mm, 10/12, 1 cx.	—	—	193$80
Ilust.ª, 1/4 clube, 30mm, 5/7, 1 cx.	—	—	95$00
Ilustrada, 1/4 clube, 30mm, 1 cx.	80$00	—	—
Ilustrada, 1/4 clube, 25mm, 1 cx.	—	—	80$00
Ilustrada, 1/4 clube, 25mm sem pele e sem espinha, 1 cx.	128$00	—	130$35
Ilustrada, 1/4 clube, 22mm, s/ pele, 1 cx.	—	—	121$75
Branca, 1/4 alta, 30mm, abande, s/ espinha e s/ pele, em tomate, 1 cx.	—	101$00	—
Branca, 1/4 clube, 30mm, 6/8, 1 cx.	—	100$00	105$00
Branca, 1/8 clube, 30mm, 1 cx.	—	—	65$00
Branca, 1/4 usual, 30mm, 8/10, 1 cx.	—	—	225$00
Branca, 1/4 americ., 30mm, s/ pele, 1 c.	—	—	90$00
Branca, 1/4 clube, 5/7, 1 cx.	—	—	90$00
Branca, 1/4 redondo, 18mm, 1 cx.	—	40$00	—
Branca, 1/4 clube, empapel., em caldeirada, 1 cx.	—	—	120$00
Abum:			
Branco, 1/4 clube, 1 cx.	—	—	180$00
Ilustr.ª, 1/4 redondo, 1 cx.	—	—	90$00
Carapau:			
Branco, 1/4, 80mm, 20/22, 1 cx.	—	—	100$00
Produtos alimentícios (vegetais):			
Arroz:			
Arroz em meio preparo, 100 kg., sh.	17-6	—	—
Sião, descascado, 100 kg., sh.	19	—	—
Idem, idem (a)	250$00	—	—
Veneza, descascado, 100 kg., sh.	19	—	—
Mater. construção:			
Alvaiade de chumbo, kg. (a)	6$00	—	—
Peças de madeira, 1.50×0,10×0,08, uma (a)	2$50	—	—
Produtos coloniais:			
Cacau de S. Tomé, 15 kg. (b)	40$00	—	—
Cacau de Encoje, 15 kg. (b)	20$00	—	—
Café:			
Cazengo, corrente, 15 kg. (b)	70$00	70$00	73$00
Cazengo, plant., 15 k.	—	—	75$00
S. Tomé, Libéria, fino, 15 kg. (b)	64$00	—	—
S. Tomé, Libéria, escolha, 15 kg. (b)	36$00	—	—
Milho:			
Benguela, mist., kg.	$70	—	—
Luanda, mist., kg.	$67	—	—
Idem, no est., kg.	$66	—	—
Madeira de S. Tomé, despachada, 1m3 (b)	430$00	—	—
Banana séca de S. Tomé, desp., k. (b)	$95	—	—
Coconote de S. Tomé, 15 kg. (b)	15$50	—	—
Copra de S. Tomé, 15 kg. (b)	20$00	—	—
Cêra de Angola, kg.	—	7$80	8$20
Coiros:			
Angola, sêcos, kg.	—	—	6$00
Angola, salgados, kg.	—	—	7$00

As cotações referem-se ás mercadorias postas em Lisboa.

Todas as mercadorias que forem vendidas com encargos de despacho, deverão ser assim apregoadas e cotadas com esta indicação.

(a) Operações efectuadas em concurso, nos termos do artigo 28.º do Regulamento Geral das Bolsas de Mercadorias (decreto 21:858).

(b) Operações efectuadas em particular, nos termos do artigo 29.º do mesmo Regulamento.

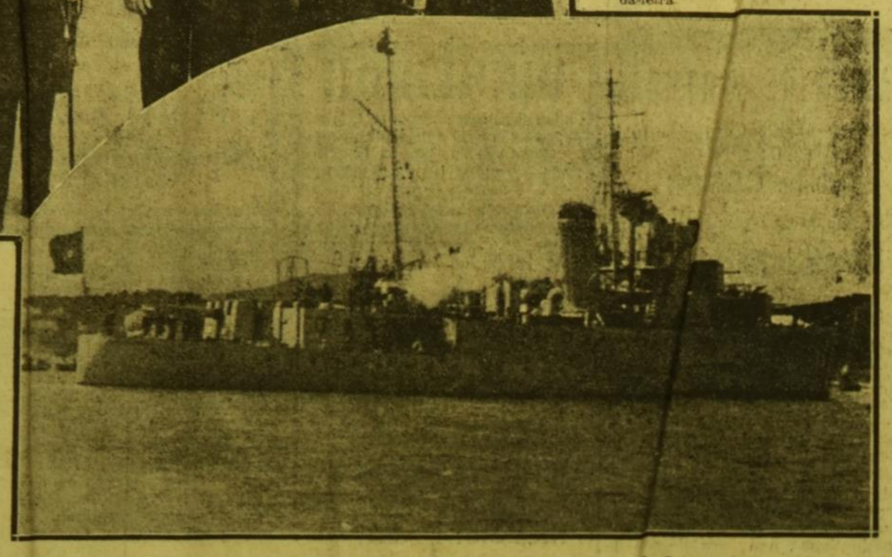
Bolsa de Londres

Londres, 1

Paris	87	1/8
Nova Iorca	3.49	1/4
Montreal	4.12	3/4
Bruxelas	24.54	1/2
Genebra	17.73	1/2
Amsterdam	8.48	
Milão	66	25/32
Berlim	14	13/32
Estocolmo	18.90	
Copenhague	22	7/16
Oslo	19	1/2
Viena	31	1/2
Praga	115	1/8
Helsingfors	226	1/2
Madrid	40	1/2
Lisboa	110$00	
Atenas	602	1/2
Bucarest

O "Gonçalo Velho" entrou no Tejo

Milhares de pessoas teem admirado a nova unidade da Marinha de Guerra Portuguesa



Em cima: o chefe do Estado com os oficiais que assistiram ao chá na cidadela de Cascais; em baixo: o «Gonçalo Velho» salvando ao fundear na baía

O acontecimento do dia em Lisboa foi a chegada do *Gonçalo Velho* navio simbolico que marca na verdade o início prático do nosso ressurgimento naval.

Para Cascais foi ontem de tarde e hoje de manhã uma romaria contínua de gente desejosa de ver o barco cuja linha moderna e aspecto altaroso, lhe emprestam a silhueta de um vaso de guerra do nosso tempo.

Hoje de manhã veio a Lisboa o comandante do navio sr. capitão de fragata Luiz Rebelo, que esteve no Ministério da Marinha a receber instruções, após o que seguiu novamente para Cascais.

Durante toda a manhã seguiram para a barra, vapores, rebocadores, pequenas embarcações e alguns b'ates dos clubes nauticos completamente cheios de gente, indo em alguns deles bandas de musica e charangas.

Na baía de Cascais o movimento começou pelas 12 horas. Aprestavam-se numerosos barcos que deveriam pouco depois formar o cortejo de honra. Na praia e no passeio Maria Pia iam engrossando sempre os grupos de curiosos. Muitos edificios e embandeirados. Interesse manifesto pelo acontecimento.

Seriam 13 horas quando surgiram os primeiros aviões voando a grande altura. A chaminé elegante do *Gonçalo Velho* já fumegava. Havia azafama a bordo. Dentro em pouco o navio ia largar, para a entrada triunfal no Tejo, em cujas margens milhares de pessoas o esperavam.

De Cascais ao Arsenal

O *Gonçalo Velho* suspendeu pouco antes das 14 horas, assistindo á partida o sr. Presidente da Republica, de uma das janelas da Cidadela.

Formou-se então o grande cortejo de embarcações de todas as formas e tamanhos, apinhados de gente, navegando á frente o novo vaso de guerra com as peças desencapadas.

De terra acenavam muitos lenços brancos e ouviam-se vivas á Pátria, á Republica e á Armada.

O cortejo que oferecia um aspecto soberbo, sempre acompanhado por esquadrilhas de aviões militares e navais fez-se de rumo á barra, onde foi engrossado com outros barcos que ali o estavam esperando. Por todas as praias e outros pontos das margens, milhares de pessoas aglomeravam-se admirando o belo espectáculo do mar de que foi teatro hoje o estuário do nosso Tejo.

Eram dezenas e dezenas de embarcações embandeiradas, donde saiam a cada momento saudações entusiásticas de vitoria com os acordes da *Marcha de Fonte* e de marchas militares que as charangas de bordo executavam. Em frente da Torre de Belém quando a artilharia do *Gonçalo Velho* trovejou o entusiasmo atingiu o auge. O cortejo abrandou a marcha e o aviso esteve por vezes quasi cercado de embarcações. Depois lá seguiu tudo de novo rio acima. Quando o *Gonçalo Velho* chegou em frente do Arsenal, as guarnições de todos os navios da esquadra formaram em continência, ioando-se em todos os mastros sinais de saudação.

O novo barco descreveu uma curva elegante foi passar junto da fragata *D. Fernando* o mais velho navio da Armada Nacional, [illegible] e o *Gonçalo Velho* amarrou por fim [illegible] que lhe estava destinada em frente do Terreiro do Paço e pela proa do *Patrão Lopes*.

A saída da baía de Cascais

Eram 14.10 quando o *Gonçalo Velho* levantou ferro. O aviso marchou para o Sul a toda a força e o *Cabo Raso* da Administração do Porto de Lisboa perseguiu-o durante algum tempo. Depois duma larga volta, o *Gonçalo Velho* enfiou pela barra Sul. Já nessa altura era seguido e ladeado por cerca de duas dezenas de barcos, embandeirados, carregados de estudantes, de senhoras, de gente de todas as categorias. A' medida que se ia aproximando de Lisboa o cortejo ia engrossando.

Em frente de Belem

Ao chegar em frente de Belem, ás 15.35 o numero de barcos era já superior a 30. As sereias e os apitos não cessavam e de bordo dos rebocadores soltavam-se vivas e acenavam com lenços. O primeiro avião a aparecer sôbre o *Gonçalo Velho* foi o *Juncker's* de Plarido de Abreu, que descreveu caprichosa acrobacia. Depois, mais cinco aparelhos da Aviação Naval e mais uma dezena do exercito e da marinha.

Durante todo o trajecto magotes de populares estacionavam á beira do rio, sobretudo na margem Norte. Junto da Torre de Belém, havia algumas centenas de pessoas. De bordo fez-se o rebentar do foguete e morteiros lançados em terra.

No Terreiro do Paço

Ás 15.45 o *Gonçalo Velho*, que já deixara muito para traz, todo o cortejo fluvial, passou em frente do Terreiro do Paço. Os barcos de carreiras de Cacilhas, que iam cheios de passageiros a clamavam entusiasticamente os tripulantes do barco de guerra. Ás 15.47 trocaram-se as salvas de estilo entre os canhões da fragata *D. Fernando* e as peças anti-aéreas do *Gonçalo Velho*.

Os marinheiros da *Sagres* formaram nas vergas enquanto a charanga de bordo tocava o hino nacional.

As guarnições de todos os outros navios de guerra formaram nas toldas soltando hurras á passagem do *Gonçalo Velho* entre toques militares.

O aspecto que ofereciam o Terreiro do Paço e as imediações era surpreendente. Milhares e milhares de pessoas contemplavam o novo barco da guerra que parou em frente á Praça do Comercio a pouca distancia de terra ás 16 horas entre o ensurdecedor e prolongado ruido de sereias e apitos.

Um enxame de barcos que rodearam o *Gonçalo Velho*, todos eles cheios de gente que aclamava o tripulação e o Governo, distinguindo-se nas manifestações a academia. A primeira entidade oficial a entrar no *Gonçalo Velho* foi o sr. 2.º tenente Castro e Silva representante do chefe das forças navais surtas no Tejo. Ás 16.30 aproximou-se do *Gonçalo Velho* um gazolina com o Governo que foi muito aclamado por todos os passageiros dos barcos. No mesmo gazolina vinham outras altas entidades entre as quais o comandante geral da Armada, governador militar de Lisboa, almirante Magalhães Correia e comandante Pereira da Silva.

Visitas dos membros do Governo

Os membros do Govêrno visitaram demoradamente o barco, acompanhados pelo seu comandante, sr. capitão de fragata Francisco Luiz Rebelo, a quem foi entregues um ramo de flores, oferecido pelo presidente do Municipio.

Recepção aos ministros e o Porto de Honra

Na Camara do comandante do navio realizou-se depois a recepção aos ministros a quem foi servido um *Pôrto de Honra*.

Discurso do ministro da Marinha

Em seguida, o ministro da Marinha dirigindo-se ao chefe do Govêrno agradeceu, em nome da Armada Portuguesa, descerrando um retrato do presidente do Ministério que ficará na Camara do comandante.

O sr. comandante Mesquita Guimarães, ministro da Marinha disse depois para os oficiais da armada:

Tem sido sempre uma aspiração suprema dispor daquele minimo material naval a que a sua competencia tecnica e o seu patriotismo deem a eficiencia necessaria que o transformem num nucleo de defeza do Estado capaz de garantir na parte que lhe cabe os direitos a independencia, integridade de nação na hora inserta em que as circunstancias nos obriguem a recorrer ao mais extremo meio de assegurar aquele defeza, deficiências de orientação, falta de continuidade do criterio e até a falta de verdadeiro conhecimento da importancia da marinha no prestigio como na defeza do Estado, por um lado as difículdades financeiras e o espirito de continua improvisão pelo outro tudo fez com que se chegasse á grande guerra sem possuirmos aquele minimo áquem do qual as despesas da Nação com a sua defeza, á força de não poderem realizar o seu objectivo quasi que podem considerar como improdutivas. Foi necessário improvisar-se tudo e aqueles que já hoje são velhos e outros que ainda são novos, recordou quantas torturas sofreram seu espirito o seu amor proprio e a sua vontade de bem servir a Pátria e quantas horas amargas viveram nos anos que para nós durou a guerra querendo servir e não dispondo para tal dos meios indispensaveis. Veiu a paz e com ela mais uma vez era de recear que predominasse a nossa tendencia para descurar ainda mais se possivel fosse a nossa defeza. Mas os ensinamentos de ordem material não menos que os de ordem moral eram demasiado convincentes para que a corporação da armada não pugnasse pela modificação de um tal estado de coisas. Contudo o país passada a hora do perigo, pouco se interessava pelos problemas da defeza nacional. Era necessario criar pois a consciencia da necessidade dessa defeza e no nosso caso na reconstrução da marinha como na corporação que creará e cimentara durante a guerra, a consciencia profissional lhe permitisse definir claramente o que essa marinha devia ser.

O sr. ministro da marinha historiou em seguida as diversas fases porque passou o plano de ressurgimento da armada pondo em destaque o papel que a Imprensa desempenhou para a propaganda dessa luta de ressurgimento.

E prosseguindo: A situação era porem daquelas que impunham as maiores restrições nas despezas.

Em 1928 a situação financeira com o orçamento do estado fortemente desiquilibrado exigia dos diferentes ministerios cortes draconianos de despezas a que os ministerios militares não podiam escapar impunha-os a situação, impunha-os na exacta expressão dela, do sr. dr. Oliveira Salazar chamado a ser a ordem da administração financeira o que exigia o saneamento em toda a administração do Estado. Era necessário reduzir e o dilema que a todos foi posto ou os ministros reduziam as despesas dos seus departamentos de tal forma que menos prejudicasse o funcionamento e a eficiência do serviço ou ele teria de cortar imprecisamente a cota parte da redução e que á marinha coube, andou á volta de 40.000 contos, o que num orçamento de cêrca de 180.000 se afigurava demais de dificil realização. Esse esforço da corporação da armada na hora de sacrificios financeiros, prosseguiu o ministro, foi devidamente apreciado pelo sr. dr. Oliveira Salazar que ao afirmar que a marinha tinha compreendido melhor do que ninguem a sua intenção e concordido para que ela tivesse uma imediata realização solenemente me declarava também que ela seria dotada com os meios necessários ao exercicio da patria que lhe cabe na elevada missão de guarda e defeza dos direitos e da integridade da nação uma vez que, realizado o seu plano, o tempo trouxesse aquele desafogo financeiro que permitisse começar as fases da reconstituição nacional e essa promessa foi integralmente cumprida, sabem-no os que me escutam. O sr. dr. Oliveira Salazar está restituindo á marinha em capital e juros, as economias realizadas no seu orçamento. E prosseguiu: O *Gonçalo Velho*, a primeira unidade a encorporar-se no efectivo da marinha é aos olhos dos portugueses também a primeira prova palpavel do que seu plano de defesa naval começou a ter realização prática. A curtos intervalos outras unidades se seguirão sem esquecer aquelas que, dentro dos nossos recursos de construção estão a ser construidas no nosso Arsenal e nos estaleiros particulares nacionais. Por isso, este momento é de intenso jubilo, não só para a marinha como para a Nação consciente da necessidade de assegurar a sua defesa e confiante em que ela está posta em mãos firmes entregue a inteligencias lucidas servindo um elevado patriotismo e uma solida vontade de bem servir e terminou manifestando o reconhecimento da Armada a todos aqueles que contribuirem para o seu ressurgimento.

Fala o sr. Presidente do Ministério

Seguiu-se o uso da palavra o sr. presidente do Ministerio.

O sr. dr. Oliveira Salazar proferiu o seguinte discurso:

Dois pensamentos contrarios me dominam neste momento: E' preciso que tenhamos descido muito baixo para que seja um acontecimento nacional a chegada de um pequeno navio para a Marinha Portuguesa; é preciso que vá já muito alto no seu caminho ascensional a reorganização do país para que este haja saído da sua indiferença, do seu triste conformismo, como todos os alistamentos e venha saudar tão entusiasticamente a reorganização da sua gloriosa Marinha de Guerra.

Eu não tenho hoje porem senão um dever — alegrar-me com todos os que se alegram apesar de não ser susceptivel do entusiasmo exuberante por temperamento e pela convicção de que as coisas não acontecem por acaso, mas porque se preparam e porque se merecem.

E é esse o caso. Começam chegando ao Tejo ou vão ser construidos nele os barcos da nova esquadra. E' a realização do que muitos julgavam um sonho e tantos uma impossibilidade. Eu sou testemunha da longa luta do Ministerio da Marinha com esse estado de espirito de descrença, de desconfiança de hipercritiismo doentio que ainda vem dos velhos tempos que tudo azeda, que tudo destroi e que ainda nada pode construir.

O povo não: esse reanimou a chama da sua fé patriotica e esperou.

Esperou através de sacrificios, nas restrições injustas nas contrariedades da crise, do feroz egoismo internacional e o plano da sua reconstrução fosse sendo executado.

E quando tudo estava preparado ele o foi nesta parte.

Este pequeno barco entrou nas águas portuguesas, pago antecipadamente e integralmente pago com dinheiro todo de portugueses; a Armada portuguesa a renovar-se nos mesmos anos em que o país colheu todo o pão para comer. Os politicos do acaso encontrarão nisto uma simples coincidencia; mas eu afirmo que está aí a base fundamental e a razão desse custoso empreendimento.

Nós não teriamos ouro para pagamento imediato da nova esquadra se pelas campinas não houvessem florejado abundantes as searas. Para que pudessem sulcar nos mares os navios portugueses foi preciso que a charrua sulcasse mais extensamente e melhor as terras da Pátria, poupando á Nação largas somas do seu ouro. Para que estará fadado agora êste pequeno barco? Para a guerra? Para a paz? Nós queremos firmemente que não seja para a guerra; nós queremos firmemente que seja para a paz. Mas seja qual fôr o seu destino o que queremos é que albergue sempre portugueses, testemunhe sempre o valor dos nossos marinheiros, afirme sempre o heroismo da raça portuguesa e a glória incólume da nossa Pátria. Embaixador de Portugal por todos os mares, nós queremos que ela seja sempre a afirmação clara da nossa literana passada e do nosso presente, a expressão mais alta dos mesmos principios que tornaram possivel e o fizeram ressurgir a paz interna, a ordem publica, a compreensão do interêsse nacional, a união da Pátria, a seriedade da administração e os sacrificios de todos, em prol do bem comum.

Sob a bandeira de Portugal vai o pequeno barco cruzar os mares di tantos, visitar os longinquos países, os portugueses espalhados por todas as partes do mundo.

O barco logo que tenha a lotação completa, além de visitar o Porto e Setubal irá á Madeira e Acores.

Consta que vai substituir o cruzador *Adamastor* em Macau.

*

O sr. ministro do Interior recebeu hoje o seguinte telegrama:

Evora, 1 — Os representantes da guarnição militar, União Nacional, funcionalismo publico e povo desta cidade, reunidos no mesmo gabinete, manifestaram o sentir e profundo regosijo pela entrada em águas portuguesas da primeira unidade da reorganização do poderio naval português. — (a) Governador civil, *Gomes Pereira*.

*

No Ministério do Interior receberam-se também inumeros telegramas de vários pontos do País, felicitando o Govêrno pela chegada do *Gonçalo Velho*.

*

Em reunião da direcção da Associação Industrial Portuguesa foi aprovado um voto de congratulação pelo ressurgimento da nossa marinha de guerra.

A duquesa do Porto

chegou a Lisboa para visitar a urna de D. Afonso

A bordo do *Vulcania*, chegou hoje a Lisboa a viuva do infante D. Afonso, duquesa do Porto, D. Nevada de Bragança, que veio em romagem de saudade visitar a urna que contem os restos mortais de seu marido.

A viuva do infante D. Afonso foi uma das primeiras pessoas que se avistaram do cais de Alcantara, encostada á amurada do navio contemplando a cidade, numa atitude romantica. Vestia de negro com vivos brancos e cobria-se a cabeça um chapeuzinho branco, donde saiam madeixas de cabelos loiros.

A duquesa do Porto sorriu ás pessoas que se encontravam no cais e deixou cair nas água do Tejo uma flor roxa. Em seguida desapareceu, para evitar a aparecer ao alto da escada do pontão de serviço particular, sendo a primeira pessoa a sair do navio.

A sr.ª D. Nevada de Bragança foi recebida no cais pelo ministro dos Estados, sr. John Glover Smith, e por sua esposa, tendo seguido imediatamente para S. Vicente de Fora, acompanhada por aquele diplomata.

Como a visita não fosse sido anunciada e o pantelão está sofrendo algumas reparações a sr.ª duquesa do Porto teve a surpreza de não encontrar na sala onde devia estar a urna de seu marido, que se encontra provisóriamente arrumada, juntamente com as outras, numa arrecadação.

Entretanto, era previsto o prior de S. Vicente, que chegou pouco depois, encontrando a viuva de D. Afonso já na presença da urna de seu marido, na referida arrecadação.

A duquesa do Porto trazia consigo a chave da urna, mas não lhe foi necessário utilizá-la, porque a tampa abria-se ao ser transportada para o local onde actualmente se encontra.

A sr.ª D. Nevada de Bragança, em conversa com o ministro dos Estados Unidos, manifestou-lhe a dolorosa impressão que recebera, tendo-se recolhido alguns instantes a contemplar os restos mortais de seu marido, cujo rosto envelheceu nos últimos tempos.

Depois de entregar ao guarda do panteão a chave da urna, que vai ser reparada, a viuva de D. Afonso gratificou aquele funcionário e regressou a bordo, pálida de comoção.

A sr.ª D. Nevada de Bragança seguiu viagem para Cannes.

Assuntos Coloniais

O governador geral da India propôz a criação naquele estado de um imposto denominado imposto simples em substituição do actual imposto municipal de portagem e outros.

Este imposto será pago por uma só vez anualmente por todos os individuos do sexo masculino de 18 aos 50 anos com exclusão daqueles que tenham capacidade física para o trabalho.

*

O governador de Macau embarca em Hôn Kay com destino a Lisboa no dia 10 do corrente.

*

O sr. ministro das Colónias determinou que fosse feito o estudo das possibilidades de irrigação nos terrenos marginais dos rio Bengo e Quanza tendo o governador geral de Angola informado que encarregou desse estudo o engenheiro Francisco Maria Pereira.

*

Pelo governador geral de Angola foi enviado para o Ministerio das Colonias o diploma contendo as bases da organisação da industria moageira nas três zonas daquela colonia.

A PARADA MILITAR DE ONTEM

Em cima: o sr. ministro da Guerra, com o estado maior, na Avenida da India, antes de passar revista ás tropas da guarnição de Lisboa; em baixo: um aspecto da parada no areal da Junqueira

Exército e Marinha

Abonos a praças de pré

O ministro da Guerra assinou o seguinte decreto:

Artigo 1.º — Cessa o abono de gratificação especial a que se refere o grupo III da tabela 9 da lei n.º 1639 de 28 de Agosto de 1920 ás praças de pret que a partir da data deste decreto sejam consideradas especializadas como telemetria, apontadores de artelharia de costa artelharia ligeira e metralhadoras.

Art. 2.º — As praças de pret que a data da publicação deste decreto tenham a especialização referida no artigo antecedente e que estão sendo abonadas das respectivas gratificacpes especiais é mantido o abono da mesma gratificação enquanto se encontrar na efectividade do serviço em situação a que ela tenha direito cessando porem o respectivo bono logo que sejam promovidos a postos superiores ao que actualmente têm.

Art. 3.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Interesses regionais

De Coimbra

O sr. ministro das Obras Publicas recebeu o seguinte telegrama:

Coimbra 1 — Os lavradores dos campos do Mondego alarmados com o projecto das obras do Choupal reunidos ontem em assembleia no sindicato resolveram pedir a v. ex.ª que suste no seu começo esses trabalhos até estudo detalhado afim de a defender a integridade das importantes propriedades banhadas pelo rio Mondego. — José Ferreira, Presidente do Sindicato.

De Portalegre

O governador civil de Portalegre telegrafou ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações pedindo que seja concedido o auxilio do Estado para as obras do alargamento do cemitério da freguesia de Santa Eulália que não tem espaço para novos enterramentos.

EXTERIOR

Uma manifestação monstro,

de protesto contra a propaganda alemã no estrangeiro, em que tomam parte cêrca de 100.000 pessôas

BERLIM, 1 — Cêrca de 100.000 pessoas participaram na manifestação monstro organizada esta tarde em Lustgarten pelos racistas, á fim de protestar contra a propaganda alemã no estrangeiro.

Durante algumas horas, desfilaram interminaveis cortejos compostos principalmente de pessoal não judeu dos estabelecimentos israelitas da região berlinense, com bandeiras e bandas de musica á frente. Os manifestantes reuniram-se em seguida na imensa praça fronteira ao antigo palácio imperial.

Repetindo nessa ocasião a maior parte do seu discurso de ontem, Goebbels atacou novamente a social-democracia e o comunismo, censurando os antigos chefes comunistas por terem abandonado as suas tropas no momento da revolução nacional. Afirmou novamente que nem o povo alemão nem o govêrno do Reich pensam em guerra, e acrescentou que o *boycottage* recomeçará com maior violencia na quarta-feira, se entretanto a propaganda estrangeira não cessar.

Como de costume, o fogoso orador e deputado por Berlim foi calorosamente aclamado pela multidão, que entoou o hino alemão e o hino racista.

O govêrno alemão recua...

BERLIM, 1 — Parece que o govêrno se inquieta com as repercussões mundiais do movimento anti-semita e que a interrupção condicional do *boycottage* marca, portanto, uma retirada provisória do Reich.

A passagem na fronteira dos cidadãos alemães

BERLIM, 1 — A partir de hoje, os cidadãos alemães necessitarão dum *visto* especial para passar a fronteira.

Einstein e a Academia Prussiana

BERLIM, 1 — O professor Einstein comunicou que abandonava o cargo de director do Instituto de Física do Kaiser Guilherme e que ia apresentar a demissão á Academia Prussiana de Belas Artes. Em virtude desta decisão, a Academia Prussiana declarou:

Soubemos com indignação, pelos jornais, da participação de Einstein na propaganda efectuada em França e nos Estados Unidos contra as pretensas atrocidades alemãs. Consta-nos que Einstein tenciona renunciar á nacionalidade prussiana, depois de ter renunciado á nacionalidade alemã. A Academia de Belas Artes não tem motivo algum para lamentar a demissão de Einstein, devido á sua propaganda anti-alemã.

Foi bloqueada uma conta que Einstein tinha num Banco, tendo-lhe sido apreendida a importancia de 30.000 marcos em valores e dinheiro, sob o pretexto de que esses valores serviriam para preparar actos de alta traição.

Demite-se o Conselho da presidencia da Camara de Comércio de Francfort

BERLIM, 1 — O Conselho da presidencia da Camara de Comércio de Francfort, composto na sua maioria de israelitas, apresentou a demissão, tendo sido substituido provisóriamente por um conselho composto de quatro racistas.

Luther, novo embaixador nos Estados Unidos

BERLIM, 1 — O presidente Hindenburgo assinou a nomeação de Luther para a embaixada de Washington.

Letreiros ofensivos nas portas judaicas

BERLIM, 1 — Junto dos estabelecimentos israelitas foram colocados letreiros com dizeres como estes: *Atenção: aqui cheira a alho!*, ou com a enumeração das penas já sofridas pelo proprietário. A' porta dum estabelecimento lia-se: *Aqui mora um porco dum judeu!*

O *boycottage* estende-se igualmente aos advogados e médicos. Assim, os advogados israelitas foram impedidos de entrar no Palácio de Justiça, tendo os seus lugares sido cobertos com folhas de papel preto.

Os pequenos comerciantes cristãos tomaram activamente parte no *boycottage*.

Achado de 150 granadas

ESSEN, 1 — Próximo de Recklinghausen foram encontradas umas 150 granadas de mão, 9 bombas carregadas e munições de infantaria. A policia prendeu vários funcionários comunistas.

Um incidente sangrento em Kiel que depõe muito pouco a favor dos «nazis»

BERLIM, 1 — Em Kiel, o *boycottage* das lojas dos judeus foi assinalado por um incidente sangrento.

Segundo comunica a Repartição da Imprensa do Partido Racista, daquela cidade, um joven israelita disparou, do interior do estabelecimento de seu pai um tiro de revólver sobre um miliciano *nazi* postado á porta, a fim de impedir a entrada de clientes. O miliciano ficou ferido.

A *Deutsche Allgemene Zeitung* diz que o agressor foi depois morto a tiros de revólver na prisão da Prefeitura de Policia.

A imprensa revigora a reacção contra a campanha anti-alemã

BERLIM, 1 — A imprensa revigora a reacção contra a campanha anti-alemã a propósito dos pretensos maus tratos aos judeus. Diz essar perfeitamente determinada a origem dessa campanha: ela partiu dos jornais que estão nas mãos dos israelitas polacos imigrados. Os judeus comunistas alemães, que vivem no estrangeiro, sobre os quais recae a principal responsabilidade desses ataques, teem, afinal, uma culpa minima.

Os jornais denunciam que as *Cartas da Alemanha* aparecidas nalguns periódicos de Nova Iorca e de Washington, com terriveis pormenores sobre a sorte dos hebreus e dos presos politicos, são forjadas pelo judeu polaco Suly Einhom, que foi expulso do território do Reich por ter praticado várias *escroqueries*.

Os orgãos jornalisticos de Berlim dizem não restar duvidas de que as noticias sôbre o movimento anti-semita publicadas nos jornais de vários países são provenientes da Polónia, *que é o principal centro judaico da Europa oriental*.

Algumas gazetas dizem que a onda anti-alemã, *feita de mentiras e de aleivosias*, nasceu na América do Norte, alcançando a Europa. Dizem que o govêrno alemão deve fazer-lhe frente por todos os meios, para garantir a solidez do edificio da nova Alemanha.

10 mandamentos para a imprensa do Hess

BERLIM, 1 — O presidente do governo do Hess convocou a imprensa e comunicou-lhe que estabelecera para os jornais dez mandamentos, entre os quais se conta:

1.º — Todo e qualquer ataque contra o nacional-socialismo será considerado traição;

2.º — Na noticia, a rapidez deve ficar em segundo logar; a verdade e a clareza são dez vezes mais importantes;

3.º — E' uma questão de honra, para a imprensa alemã, banir das suas informações dos seus comentarios e dos seus anuncios tudo o que respeite aos judeus;

4.º — A imprensa deve exercer uma influencia educativa, pondo em primeiro logar o ideal heróico;

5.º — Todo o escritor e jornalista deve ter na sua mesa de trabalho o livro de Hitler «O Meu Combate».

10.000 medalhas com a efigie de Hitler

BERLIM, 1 — Começaram a ser cunhadas 10.000 medalhas com a efigie de Hitler para comemorar o 44.º aniversario do chanceler, que se festeja no dia 20 de Abril. A Camara Municipal de Spitol na Baixa Austria, resolveu conceder a Hitler o titulo de cidadão honorario daquela cidade.

O funeral da princesa Matilde de Saxe

DRESDE, 1 — As autoridades assistiram ao funeral da princesa Matilde de Saxe, irmã do ultimo soberano de Saxe, filha do rei Jorge e da infanta D. Maria Ana de Portugal, e tia do principe Frederico Cristiano actual representante da dinastia.

Comemorando o aniversário do nascimento de Bismarck

BERLIM, 1 — O partido nacional-alemão realizou hoje, junto da estátua de Bismarck, situada próximo do *Reichstag*, uma imponente cerimónia comemorativa do aniversário do nascimnto do *Chanceler de Ferro*. Fogos de bengala e projectores inundavam de luz o monumento, junto do qual foram depostas numerosas corôas.

Com a maior solenidade

Realizou-se a abertura do Ano Santo

pelo Sumo Pontifice

ROMA, 1 — Realizaram-se esta manhã as cerimonias de abertura do Ano Santo. A estação emissóra de Radio Vaticano começou a sua emissão ás 10 (hora local), fazendo um relato das cerimonias do dia, em diversos idiomas.

A's 11,15 horas começaram na Capela de Santa Cristina os côros e minutos depois as trombetas de prata, executando uma marcha, anunciaram a chegada de Sua Santidade, que foi delirantemente ovacionado pelos milhares de fieis que aguardavam a chegada do Papa.

Sua Santidade, que era transportado na cadeira (sedia gestatoria), deu uma bancada com o martelo de ouro na porta Santa, repetindo com uma segunda martelada após a qual a porta foi aberta, solenemente. Papa disse em latim *As portas do Ano Santo foram abertas, portanto Deus está comnósco.*

A's 11,25 (hora local) em que acabava de efectuar-se essa solene cerimonia, a multidão dava vivas ao Papa enquanto os sinos da Basilica de S. Pedro e de todas as igrejas de Roma anunciaram a todo o mundo a abertura do Ano Santo.

O Papa entoou uma oração, sendo acompanhado pelos cantores e recordou pouco depois o Jubileu antigo e as graças respectivas que este concedia.

Sua Santidade entrou na Basilica de S. Pedro, pela porta que foi aberta, dirigindo-se á Capela de Santa Petronila, onde se ajoelhou, conservando-se por algum tempo em adoração ao Santissimo Sacramento.

Dirigiu-se depois ao altar-mór onde venerou as reliquias da Paixão expostas em uma tribuna, patenteando-as em seguida aos fieis.

Perto das 13 horas (hora local), do altar de S. Pedro, Sua Santidade deu a benção solene a todos os fieis presentes, enquanto se ouviam novamente as trombetas de prata e os sinos da Basilica de S. Pedro.

Os Cardiais e os Bispos da Côrte de Sua Santidade, acompanharam o Papa á Sala dos Paramentos, acabando dessa forma as ceremonias da abertura do Ano Santo.

Cardial assistente explicou na Basilica de S. Pedro as cerimonias do dia e disse que a Benção que Sua Santidade acabava de dar ás 12.45 (hora local), concedia a indulgencia plenaria, segundo a forma do costume.

Argentina

Politicos uruguaios refugiados na embaixada da Argentina em Montevideu

BUENOS AIRES, 1—Sabe-se que se encontram refugiados na embaixada argentina em Montevideu os politicos uruguaios Eduardo Rodriguez Larreta, Alfredo Garcia Morales e Ismael Cortinas.

A guerra no Extremo Oriente

E' cada vez mais delicada a situação

PEQUIM, 1 — A situação criada pela luta sino-japonesa tornou-se mais delicada do que nunca.

Ante a ameaça duma invasão da China do Norte pelas tropas niponicas determinou algumas reuniões do corpo diplomático estrangeiro. De Pequim tem saído para Xangai muitos valores historicos e artisticos.

A aviação japonesa tem feito incursões sobre o territorio ao Sul da Grande Muralha. Já se contam alguns bombardeamentos. E' o começo da acção áquem de Jehol. A Chin-Wang-Tac chegaram alguns navios de guerra niponicos com tropas de desembarque.

Espanha

Um agente clandestino de passagens apunhala emigrantes portugueses

PAMPLONA, 1 - Conhecem-se alguns detalhes do intento de roubo e assassinato, no monte da povoação de Lasaca.

Um agente clandestino combinou com alguns subditos portugueses fazê-los passar a França. Depois de deambular pela montanha, o agente fez-se acompanhar pelos portugueses a um sitio afastado, apunhalando-os no peito.

A policia procura o autor desta proêsa.

Estados Unidos

A Colombia não desiste de conquistar Leticia

NOVA IORCA, 1—O comando colombiano mantem o proposito de conquistar Leticia pelas armas. As suas tropas fizeram nova investida, travando combate com os peruanos que foram repelidos. De Bogotá desmentem que as forças colombianas tenham abandonado Guepi, mas confirmam que as tropas do Peru desenvolveram uma grande acção para conseguir êsse objectivo.

60 mortos pelo furacão de ante-ontem

DALLAS, Texas, 1—O furação de ante-ontem causou umas sessenta mortes e alguns milhões de dolars de prejuisos.

Japão

Cumpriu-se a ultima formalidade relativa á saída do imperio da S. D. N.

TOQUIO, 1 — Cumpriu-se hoje a ultima formalidade relativa á saída do Japão da Sociedade das Nações. Saito, primeiro ministro, dirigiu-se ao Grande Templo, onde anunciou o facto.

Antes de regressar a Toquio, Saito visitará o principe Saionji, decano dos estadistas, em Okitsu. Liga-se grande importancia a esta entrevista.

Letónia

O movimento judaico em prol dos direitos dos israelitas alemães

RIGA, 1—O *comité* israelita organisado nesta cidade para protestar contra a perseguição dos israelitas alemães funcionará enquanto não forem inteiramente restabelecidos os direitos dos judeus alemães.

RIGA, 1 — Muitos comerciantes judeus da Letonia têem recebido cartas de firmas alemãs com as quais mantêem relações comerciais, dando a compreender que o *boicottage* das mercadorias alemãs preconizado em todas as reuniões de protesto efectuadas em Riga corre o risco, principalmente, de prejudicar os interesses dos seus correligionarios alemães, visto a exportação alemã estar, em grande parte, nas mãos de judeus.

Inglaterra

A situação do Canadá

LONDRES, 1—Dealings resumiu a segurança do Canadá, explicando tambem a sua situação financeira.

Sociedade das Nações

Ratificações

GENEBRA, 1—O Govêrno Britânico ratificou as convenções com a Turquia.

O Comercio do Porto

PELO PAIS

Oliveira de Azemeis, 31

Pela interferencia do sr. dr. Albino dos Reis, ilustre Ministro do Interior, nosso estimado conterraneo, foram subsidiadas as seguintes obras de beneficencia:

Hospital da Misericordia, 20 contos; Asilo da Infancia Desvalida, 15 contos; Conferencia de S. Vicente de Paulo, esc. 3.500$00; Assistencia Oliveirense, 500$00.

— Como de costume vai comemorar-se aqui, o 9 de Abril, por iniciativa da Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra o procéder-se á venda do capacête, em beneficio dos seus associados pobres e suas familias.

A venda será feita por um grupo de senhoras que gentilmente se prestam a esse fim humanitário.

A mesma Delegação dispendeu, desde a sua fundação, 4.291$35 com o auxilio prestado a associados pobres e suas familias. — *C.*

Pôço do Canto (Mêda), 28

O tempo, irregularissimo e chuvoso, trás os agricultores seriamente apreensivos, pois vai passando a época das sementeiras dos renovos e as terras, encharcadas, não podem ser amanhadas.

A falta de trabalho é grande e o pobre jornaleiro voltou a ser visitado pela fome.

— Grassa novamente, nesta freguesia, a gripe, mas agora menos benévola e com maior intensidade. — *C.*

MOINHOS

Para café e outros produtos torrados. Tipos diferentes e de vários tamanhos, com discos, movidos por correias ou motores electricos conjugados, de corrente monofasica e trifasica.

Moinhos manuais para balcão e pavimento.

Moinhos para pão ralado.

Torradores para café estéricos e cilindricos.

Trituradores para chicória. 2060

SERRALHERIA MECANICA

JOSÉ FERREIRA COELHO

R. Comercio do Porto, 161

PORTO

MODAS 27-LOIOS-28 COSTURA

Fernando Ramos & Irmão

ESTAÇÃO DE QUARESMA

Tecidos pretos lã, novidade, para vestidos, desde 19$50
Tecidos rugosos para casacos, c/1,50, desde 9$00
Pattes de Kid e Breitschwantz, preto e côres
Marrocain Fremissol, seda mafte, alta moda
Sedas pretas para vestidos, grande sortido, desde 15$00
Sedas pretas para casacos, rugosas, desde 29$00
Crêpes de chine preto e côres, desde 16$00
Georgette seda preto e côres, c/1 metro desde 25$00
Crêpe setim preto c/1 metro, que era de 45$00, a 28$00
Radio seda mixto, preto e côres, a 8$50
Linol, primeira qualidade, a 2$80
Lãs dos Pirineus francesas, com 1,80, desde 36$00
Casacos curtos novos modêlos elegantes
Casacos compridos elegantes modêlos
Vestidos seda pretos, c/ grandes abatimentos
Bluzas de malha e renda, desde 25$00
Robes-Chambre, completo sortido desde 40$00
Rapozas e gravatas de pele, com redução
Colares fantasia, a saldar, desde 5$00

Lenços
Echarpes
Bérets
Boinas
Carteiras
Cintos
Meias
Flôres
Pulseiras
Colares

Veludos ingleses, que eram de Esc. 45$00 Nosso Reclame a 28$00

Rendas de Lã, com 1,10 de largo — Grande Reclame, a 20$00

Durante as obras, grandes saldos

1364 Prémios Importantes e Valiosos

num Valor não inferior a

100.000$00

que serão distribuidos pela próxima loteria de 24 de Junho

AVISO IMPORTANTE

OS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

avisam todos os seus Ex.mos fregueses de que os seus

Bons-Chiado

continuam a ser distribuidos inteiramente de graça a todos os seus clientes por cada

200 Escudos de Compras

embora feitas em fracções e por diversas vezes, habilitando-os assim a poderem trocá-los em qualquer ocasião por tantos

Bons-Chiado

quantos a totalidade das compras feitas lhes der direito para esta nova, Sensacional, distribuição que será efectuada em 24 de Junho proximo pela loteria da Sant- Casa da Misericordia, constando de

1364 PREMIOS VALIOSOS AOS BONS-CHIADO

num valor não inferior a 100.000$00 em objectos e mercadorias à Vontade e escolha do cliente e de cujos premios destacaremos por hoje os 3 primeiros constantes de

VISITEM A FEIRA DA PRIMAVERA

NOS

ARMAZENS DO ANJO

Visitá-la é ganhar dinheiro

Leiam todos VANTAGENS PARA TODOS

Preço de cada anuncio
Ofertas de serviços pessoais 1$50
Procuras pessoais, quartos, casas, compras e vendas 2$00

Alugueres

4526 **Aluga-se** na rua de Cedofeita, 279, rés-do-chão espaçoso, cave, quintal, poço e tanque. Serve para negocio e habitação. Vêr e tratar na mesma das 14 ás 18

3933 **Aluga-se** Quarto e sala confortável a cavalheiros na Rua Duque de Saldanha, 612.

4373 **Aluga-se** uma casa para familia de tratamento, na rua Guerra Junqueiro, 231. Chaves em frente n.º 232. Tratar: rua Brito Capelo, 600—Matosinhos.

4372 **Aluga-se** uma casa para familia de tratamento. Largo do Castelo, 20, Leça da Palmeira, Chaves na Garage. Tratar: Rua Brito Capelo, 600.

4351 **Alugam-se** dois magnificos 1.os andares com agua e luz. Prédios da Companhia de Seguros «O Trabalho». Rua Costa Cabral, 2037.

4371 **Aluga-se** 2 casas novas em Matosinhos, Avenida Menéres. Chaves na mesma Avenida n.o 163, se diz o preço.

4152 **Cal** da Figueira (para sulfato). Manuel Martins de Almeida. R. Soares dos Reis 670. Telefono 4536—Gaia.

4460 **Casa** com andar e muitas divisões, quintal, 2 aguas e electricidade reformada de novo R. Maria Pia, 59 ao principio de Costa Cabral. Preço 300 escudos.

4508 **Casa** aluga-se, na rua Alvaro Castelões n.º 200, com 9 divisões, luz, agua e quintal. Tratar rua Santa Catarina, 508.

4510 **Casa** de três andares, aluga-se, na Rua do Almada, 235.

4206 **Casa** aluga-se, todo confortº. Rua Direita de Francos n.º 934. Chaves casa visinha. Trata-se na Rua Santa Catarina, 662, ás 14 e 18 e meia horas.

3945 **Casa particular** tem quarto bem mobilado e pensão, para cavalheiro ou casal, em Gaia, a 3 minutos do carro. Carta a M. V.

4496 **Comensais:** em casa de familia acceitam-se dois comensais e fornecem-se refeições economicas. R. do Bomjardim, 167-2.o

4358 **Pensão Faria** a mais central. Almoços e Jantares a 4$00. Diaria e quarto de 12$00 a 15$00. R. da Fabrica, 67.

4289 **Pensão Freire** completamente remodelada, bom tratamento e abundante Diária incluindo pequeno almoço e vinho 16$00. Rua Conde Vizela, 90.

4052 **Piano** Aluga-se. Rua Formosa, 90.

4509 **Quarto** independente, aluga-se, mobilado e com todo o conforto. Rua do Sol, 148.

3988 **Quarto** mobilado para 1 ou 2 cavalheiros, rés-do-chão, casa de familia respeitavel. Rua do Miradouro n.o 74, proximo á Batalha.

4205 **Salas** explendidas para consultorios ou escritorios, na R. Sá da Bandeira, 283-1.º, por cima da Casa Forte. Falar nas mesmas ou na R. Costa Cabral, 278.

Compras

4267 **Casas** compram-se no centro da cidade ou próximo, boa construção, rendas antigas e alugadas. Cartas a A. F. da Silva, Avenida dos Aliados n.º 32.

4484 **Compro** quinta de rendimento, preferindo nas proximidades do Porto. Rua 31 de Janeiro, 98.

3876 **Brilhantes,** ouro velho e prata compram-se melhores preços. Ourivesaria Silveira, Praça da Liberdade, 130, contigua ao Banco Ultramarino.

3545 **Ouro velho** não vendam sem consultar a casa E. Pinto de Almeida, rua 31 de Janeiro, 52, pois paga por enorme preço a cobrir todos os outros.

4504 **Predios** compro para rendimento, no Porto e Arredores, tambem empresto dinheiro sobre hipoteca. Falar com A. Vieira, R. do Almada, 23-2.º.

4518 **Secretaria Americana** tamanho grande, em bom estado, compra-se. Resposta para a Chapelaria Glória, Rua Sá da Bandeira, 354.—Porto.

Ofertas

4530 **750 contos** emprestam-se sobre hipotecas, em qualquer fracção, ao juro minimo, A Financial, R. do Bomjardim, 126-1.º—Telefono 5402.

4119 **Atenção** Polidor de móveis. Concerta e envernisa Encera mobilias e armações e soalhos. Rafael Costa, Rua da Boavista, 86.

3115 **Casamentos** civis e religiosos. Emancipações e inventários. Divorcios e cobranças. Rua de Fernandes Tomaz, 830-1.º—Telef. 4820.

4424 **Cobrador** offerece-se com prática de escrituração comercial e conhecimentos de francês. Refer. e fiador. Carta á Rua 31 de Janeiro, 154. A. Faria.

4479 **Criada** offerece-se, chegada da provincia. Rua do Bomjardim. 111.

4478 **Criada** de meia idade, offerece-se para cosinha ou todo o serviço. da informações. Rua Val Formoso, 43.

3169 **Criada** offerece se para todo o serviço. Dá informações. Falar na rua *Comércio do Porto, 50.*

4503 **Dinheiro** empresto sobre hipotecas, em Predios, Quintas, etc., no Porto e Provincias. Juro razoável. Falar com A. Vieira, R. do Almada, 23 2.º.

4320 **Empregado** de comercio offerece-se para qualquer serviço. Carta a Rodrigo á redacção.

4474 **Ensina-se** a escrever á maquina assim como se executam trabalhos de Dactilografia, na casa Pedro Gonçalves. Tel. 87. Rua dos Clerigos, 46-3.º.

3119 **Escrituração** comercial — Curso prático de guarda livros e dactilografos. Aulas diurnas e nocturnas. Bonjardim, 167, 2.º

3116 **Investigações** e vigilancias e todo o serviço de Policia Secreta Particular em todo o paiz. Detectives especialisados. R. Fer. Tomás, 830-1.º - Tel. 4820.

3195 **Máquinas** de costura, concerta, compra e vende, afiançadas, desde 20$00 a 1.000$00. 194, Rua Formosa. Adelino

3991 **Menina** offerece-se aos dias para casa particular Sabe de costura e lavôres. Dá as melhores referencias. Carta ás iniciais F. C.

3301 **Modista** de vestidos aos dias e tambem toma conta de obra para casa. Trabalha pelos ultimos figurinos. R. Santa Catarina, 602-2.º

4498 **O sorteio** de uma grafonola, em beneficio de duas crianças pobres, para entrarem num Asilo, sairá para o Algarve, ao n.º 1050.

4457 **Offerece-se** chauffeur de cõr, para casa de respeitabilidade, boas informações. Rua Firmeza, 100 ou Praça da Republica, 59.

4483 **Offerece-se** criada-rapariga chegada da provincia, para sala ou todo o serviço. Dá informações. Rua Alvaro Castelões, 7.

4482 **Offerece-se** criada, para todo o serviço. dá boas informações, 30 anos. Rua dos Caldeireiros, 62

4481 **Offerece-se** cosinheira, habilitada; tem cartão de identidade e dá informações. Praça do Anjo, barraca de batatas, 137.

4480 **Offerece-se** ama de 1.º leite, robusta e saudável.—Aurora Rosa de Jesus, rua Tenente Valadim—Penafiel.

4314 **Professora** de piano e solfejo, dando as melhores referencias. Rua Santa Catarina, 1148.

4459 **Senhora** religiosa aluga quartos e salas a senhoras católicas, que dêem informações. Rua Firmeza, 128.

4203 **Verbetes de Sociedade** Guarda-livros encarrega-se do preenchimento e remessa á Repartição de Estatistica Praça da Liberdade n.º 20.

3043 **150-300** semanais trabalhando por minha conta em sua propria casa em qualquer localidade. Solicito representantes. Otal. Apartado 544—Madrid (ESPANHA)

Trespasse

3976 **Em Matosinhos** passam-se dois bons negocios por seu dono os não poder administrar. Informam Confeitaria Paris, Matosinhos.

3507 **Porto de Leixões** Estabelecimento Passa-se ou aluga-se com espaçosos armazens para qualquer negócio Rua Conde S. Salvador, 386—Matosinhos.

Pedidos

4505 **Aprendizes** precisam-se, para obra branca de homem. Rua Formosa, 407-E.

4420 **25 contos** precisa-se sobre hipoteca no centro da cidade ou alugueis de 800$00 mensais. Carta com indicações a V. M. a esta redacção.

4175 **Criada** para cosinha e mais serviços, precisa-se. Rua da Alegria, 417.

4476 **Criada-rapariga** precisa-se, prefere-se da provincia. Rua do Bomfim, 180-A.

4477 **Criada-rapariga** precisa-se de 14 a 16 annos. Rua do Freixo, 1330.—Campanhã.

4380 **Criada** para todo o serviço bem habilitada, dando informações. Rua da Constituição, 1393.

4387 **Empregado** com prática do ramo de Modas, Malhas e Miudezas, admite-se. Exigem-se boas informações e fiador. Carta á redacção ás iniciais GO 26.

4522 **Precisa-se** dactilografa, sabendo bem portuguêz e pelo menos, uma outra lingua, 157, Praça da Republica—Porto.

4500 **Rapaz** para escritório de advogado, precisa-se. Prefere-se que saiba escrever á maquina. Falar na R. Pinheiro Manso 346, antes das 9,30 ou depois das 18 h.

4511 **Rapaz** ajudante de guarda-livros, com prática de escritório e com boas referencias, precisa-se. Carta á redacção a A. J.

4048 **Socio** admite casa importante em excelentes condições, para auxiliar a sua administração. Barros — Rua Mousinho da Silveira, 163-1.o.

Vendas

3893 **Adega do Fco** Bons vinhos, petiscos, lanches, refeições com vinho a 5$ e 6$. Reba o especial espumoso RAIO. Sucenas, rua das Flores, 232 e T. Flores, 4.

4483 **Automovel «Alfa Romeo»** novo, com poucos quilómetros, pela quarta parte do seu custo actual. Carta á rua 31 de Janeiro, 17, a Alfa.

4322 **Arreios** vende-se de carroça para cavalo só e charrete. R. Soares dos Reis, 60, Gaia.

367 **Asma** Alivia e cura o accesos asmaticos — opressão, falta de ar, o «Pó Indiano». Farmacia Dr. Moreno, Limitada. L. de S. Domingos, 44.

3893 **Bicicletas** Automoto, Alcyon, Fly, grande redução. Grafonolas com grande desconto. Discos de 5$00 a 25$00. Sucenas, Rua das Flores, 232.

4262 **Buick,** fechado, 4 portas, vende-se. Falar na Rua Firmeza n.º 48, das 10 ás 12 horas.

4473 **Canos** de ferro, zincados de 1 1/2 e 2 p., 1 caldeira de 1.000 litros, 1 cerro de mão, 3.500 k. de sucata metal, k. 2$70, etc., vende-se. Rua de Cedofeita, 217.

2982 **Casa** na aldeia, pequena, saudavel, com luz electrica, isenta de contribuição, vende-se ou aluga-se Falar na Farmacia de Nine.

4519 **Casa** na rua de Costa Cabral n.º 2825, com 12 divisões, incluindo quarto de banho. Tem quintal, luz. agua e tanque. Renda mensal, 300$00.

4497 **Colcha** da India. Vende-se uma o que há de mais fino com mais de cem anos. Vê-se na Rua do Bomjardim, 167-2 o.

2785 **Cura de bronquites** Agua d'Entre-os-Rios. Deposito Rua da Madeira, 182 e nas farmacias.

4340 **Desenhos** para bordados —Ampliações e reduções. Monogramas. Perfeição absoluta e preços modicos. Dão-se todas as referencias. Rua do Paraiso, 274.

357 **Feridas** ulceras, furunculos, hemorroidas, queimaduras, curam-se com a *Pomada Vegetal Aldeã.* Farmacia Dr. Moreno. L. S. Domingos, 44.

4495 **Fogão** circular, com 3 meses de uso, vende-se em bom estado e preço. R. do Bomjardim, 167-2.o.

3893 **Foot-Ball** Bolas n.os 1 17$5 1 1/2, 15$5 2, 21$ 2, 25$ 4, 34$ 5, 41$. Em anta n.os 3, 33$ 4, 40$ 5, 43$. Sport mais 4$. Leger mais 8$. Fly mais 16$. Rua das Flores, 232

3284 **Fogão** Vende-se em bom estado, proprio para Hotel ou Restaurante Rua 14 de Outubro, 477 — V. N. de Gaia.

3893 **Foot-ball** Camaras n.os 1 5$, 2 6$, 3 7$, 4 8$, 5 9$. Botas 42$, 45$, 50$. Em anta 50$ e 55$. Meias a 6$50. Camisolas duzia 220$00. Sucena. Rua das Flores. 232.

4228 **Garrafas** a $40 e a $50 e garrafas de todos os tipos de litro de rolha de parafuso, a preços baratos e botijas a $30. José A. Mendes. R. S. Catarina, 542.

4474 **Grafonola** da marca «Odeon», com discos e outras, em perfeito estado de conservação. Vende: Pedro Gonçalves, Rua dos Clerigos, 46-3.º.

4458 **Madeiras** nacionais e estrangeiras, vendo as em boas condições. Rua da Boavista, 16.—Telefono 4505.

4390 **Máquinas** de escrever e Grafonolas a partir de 200$00 com facilidades de pagamento. Vende: Pedro Gonçalves. Rua dos Clerigos, 46-3.º

4357 **Mobilia** de quarto em bom estado com espelhos lapidados, vende-se. Rua Ferreira Cardoso n.º 100.

4473 **Mobilias** de quarto, jantar, escritorio, divisões envidraçadas e sem vidros, maquina de costura, 1 bicicleta de corrida, etc., vende-se. R. Cedofeita, 217.

4474 **Máquina** de escrever Portatil, em completo estado de nova, escrevendo 3 tipos de letra diferente. Vende: Pedro Gonçalves. R. dos Clerigos, 46-3.º.

4225 **Motocicleta «F N» 5 H. P.** em bom estado e garantida. Vende-se. Campo Mártires da Pátria, 144 (ao cimo dos Caldeireiros).

4451 **Paris no Porto** Camisaria A's oito vas: Na nossa Secção Economica encontram V. Ex.as tudo o que precisam para o seu enxoval. R. Sá da Bandeira, 146

4295 **Piano** alemão, próprio para estudo, cordas cruzadas, vende-se, escudos 2.800$00. Rua Formosa, 173.

3117 **Pianos** — Vendas a dinheiro e a prestações. Alugueis. Alfredo Rezende. Rua da Alegria, 152

2291 **Pianos** a dinheiro e a prestações. Vendem-se, alugam-se, reparam-se e afinam-se. Daniel Ruvina—Rua Formosa, 173.

4482 **Povoa** de Varzim. Vende-se casa na rua 1.º de Maio. 27. Tratar na Povoa—Barreiros—com o snr. José Antonio Alves Pontes.

4261 **Prensa** de copiar. Escrevaninha de mogno com 5 gavetas Balança decimal, 2 vitrines pequenas para amostras. Vende-se. Largo dos Loios. 71-2.º.

259 **Prensas** para vinho e azeite, esmagadores para uvas, desnatadeiras e máquinas Agricolas. Agostinho Ricon Peres — R. Candido dos Reis, 61.

3660 **Quinta** Posa Palmilheira, Ermesinde. Vende-se toda ou parte. Tratar na mesma.

3946 **Rins,** Figado e Bexiga — Cura as cólicas e inflamações o chá «Rhenalcina». Farmacia Central. Rua 31 de Janeiro—Porto.

10857 **Sifilíticos!** Usai o «Vimercol» Dr. Moreno, em comprimidos, Elixir. Frieções e Suppositorios. Farmacia Dr. Moreno, Ltd.—Porto

3124 **Soffreis do estomago?** Dispepsias, dôres, digestões difíceis azia etc. melhoras immediatas com Pós tridigestivos Drog. Castilho rua das Flores

4512 **Terrenos** vende-se, mais de 60 no Bessa próximo á Boavista. Trata A Financial, Rua do Bomjardim, 126-1.º.

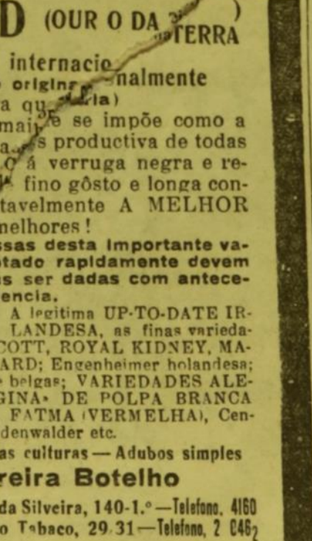
3924 **Terrenos** perto do electrico, duas frentes, Circunvalação e Rua do Tronco, vedados, abundancia de água, boa situação. Falar: Rua Ameal. 1136.

359 **Tubos de aço,** correias, emoas ques, oleos, bombas, chumaceiras, tambores, etc. Agostinho Ricon Peres. Rua Candido Reis, 61.

4415 **Vende-se** relógio de sala, escrivaninhas, mesas, armários, bufetes, armações, portas, janelas, banca de louça 1.m70 x 0.m90, etc. Rua de Camões, 826.

4290 **Vende-se** telefonia nova, serve para cidade e aldeia, grande abatimento de preço Rua de Santa Catarina, 1434.

4507 **Vidraceiros** não comprem maquinas de serrar molduras, sem vêr o baixo preço que faz o seu fabricante. Rua Candido Reis n.º 390.—Gaia.



Sabão Espada

Productos Amor S.de Roma L.da Rua de Traz, 63.

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima aResponsabilidade Limita

Capital Esc. 100.000$00

Séde: Rua do Comercio, 8—Lisboa

Dividendo de 22$50 a acção

O pagamento dêste divendo, relativo ao 2.º semestre de 1932, cativo de impostos sobre aplicação de capitais e das duas sanças de sêlo de averbamento e sucessões e doações, decretos n.os 4692, 4749. 8719 e leis n.os 1368 e 68, hão de começar amanhã, 1 de Abril, das 10 ás 13 horas e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre aplicação capitais, na importancia de 3% por acção, incide sobre todas as ações, quer averbadas ao portador quer nominativas; a avença de sêlo de averbamento na importancia de $23 incide sómente sobre as ações nominativas e a avença do imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 1$30, sómente sobre as acções averbadas ao portador.

Nos recibos a pagar aos srs. Accionistas figurará sómente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 19$12 e por cada acção averbada ao portador 18$05.

Recomenda-se aos srs. Accionistas, para regularidade do serviço que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas dos titulos nominativos.

Lisboa, 31 de Março de 1933.
Pelo Banco de Portugal,
Os Administradores,
(a) *José Caeiro da Matta*
(a) *D. S. H. Beck.* 4538

Guilhermino Nunes

ADVOGADO

TELEFONE, 47

Avenida dos Aliados, 9-2.º—(Edificio «A Nacional»)—Ascensor permanente

Faléncia de Luís Pinto de Almeida

Arrematação — 3.ª praça

4466 NO dia 6 de Abril do corrente ano, ás 13 horas, nêste Tribunal, a requerimento do administrador da massa, se procederá á arrematação, pelo maior preço que fôr oferecido, do direito e acção do falido a receber da Companhia de Seguros Aliança Seguradora qualquer indemnisação em consequência do incendio dos haveres que o falido possuía em Recarei, comarca de Paredes. Pelo presente e para os efeitos legais, ficam citados quaisquer credores incertos.

Tribunal Judicial, 5.ª vara, do Pôrto, 20 de Março de 1933.

Visto — O Juiz de Direito,
Leal Sampaio.
O Escrivão,
João Alberto de Souza Oliveira.

DINHEIRO!!

Empresta-se sobre ouro, prata, joias, papeis de crédito e tudo que ofereça garantias, ao juro da lei

CASA DE CREDITO DOS CLERIGOS
Fundada em 1888 4535
Travessa dos Clerigos, 6

Abril e Maio

Nestes dois meses nem um só palmo de terra deve ficar por semear:

E' preciso porem o maior cuidado na escolha das SEMENTES pois delas depende a colheita de bons productos.

Não só as vendemos depois de rigorosamente experimentadas, e sempre que julgamos ser preciso, explicamos a melhor forma como devem ser semeadas e tratadas, para darem o resultado desejado:

Nas hortas pode semear-se:

Aboboras, Alfaces, Agriões, Beterrabas, Cenouras, Couve Penca, Flor, Broculo roxo, Tronchuda e Lombarda, Espinafres, Ervilhas, Feijões, Melancias, Melões, Nabiças, Pepinos, Rabanetes, Salsa

nos jardins

Amores Perfeitos, Adonis, Assembleias, Bons dias, Campanulas, Centaureas, Cobéa, Colunsia, Galhardas, Gilias, Gypsophilas, Primulas, Salvias, Secias, Verbenas, Zinias, etc.

Casa de sementes garantidas

— DE —

4462

PINTO DIAS L.DA

Rua Alexandre Braga, 93
» Mousinho da Silveira, 168—PORTO

Fornecedores das principais casas do Rio de Janeiro, S. Paulo e B. Ayres

CAMISAS

modêlo: Chicago 26$50
de popeline ingleza

modêlo: W 37$50

A mais extraordinária Camisa feita até hoje

na Camisaria 9 de Julho

LARGO DOS LOIOS, 9

Academia Portuense de Corte

— DE —

HELENA AMARAL

Diplomada pela Académie de Coupe de Paris unica escola de corte particular para senhoras no país 461

FUNDADA em 1925

R. Santa Catarina, 769—PORTO Telefone 5139

Leilão de Livros

4441 A 3.ª parte e a mais importante da Biblioteca, que pertenceu ao distinto bibliofilo, Ex.mo Sr. Joaquim Gomes de Macedo; será vendida, na 5.ª feira, 13 do corrente e seguintes ás 8 1/2 da noite, na antiga agencia da rua Passos Manoel n.º 62 — Porto — Portugal. Pedir catalogos na Livraria Fernando Machado, rua das Carmelitas. **Esta agencia fundadaem 1872 sempre se encarrega da liquidação por meio de Leilão, de recheiode estabelecimentos, comerciais e industriais, casas particulares, etc., etc., alentro e fora da cidade assim como recebe na mesma, tudo que represente valor para venda em leilão á comissão ou compra — Telef. 1751 — agente ANTONIO DE FREITAS.**

Georgina Passos

PARTEIRA-ENFERMEIRA

4521 COM muita pratica no Hospital de Santo Antonio. Faz todos os tratamento com o maximo aceio e desinfecção. Aceita parturientes. Preços modicos. R. das Valas, 463, á Boavista. Carros das linhas 6, 17, 5, 4 e 2 com traço. Tel. 5154—PORTO.

Ouro

4224 COMPRA-SE até 19$00 cada grama e cédulas de penhor. Trav. dos Clérigos, 6-1.º.

Grande Hotel do Parque

Bom Jesus—BRAGA

TELEFONO 170

4476 ABRE no dia 8 de Abril completamente remodelado. Todo o conforto moderno.

Serviço de 1.ª ordem

Mercearia Camões

4499 CAFÉ Lote Especial 8$00. Azeite finissimo, 6$20. Amendoas da acreditada **Fabrica Vilares** —Pão de ló fabricado em Margaride, k. 18$00 (autentico).

Peça a tabela geral no seu proprio interesse de economia.

R. Loureiro, 84.

FATIMA

4456 CAMIONETE «Branca», a mais conhecida, de toda a segurança e comodidade. Vai todos os meses no dia 12. Bilhetes: R. de Alexandre Herculano 394—Porto.

Bom terreno

4485 VENDE-SE na Avenida dos Combatentes, proximo á rua Costa Cabral, todo murado, fechado com um portão de ferro e com o passeio feito que é um grande adiantamento para a construção. E' unico neste lugar; póde ser pago em moeda brasileira. Para informar e tratar na rua Ferreira Cardoso, 72.

Ao Comercio

4455 DECLARO que deixo temporariamente de exercer o comercio no estabelecimento que tenho na rua João de Deus n.º 248, desta cidade, e como julgo não dever, caso alguem se julgue meu crédor é favor apresentar as suas notas até ao dia 6 do corrente, no Campo Martires da Patria, 105, a fim de serem conferidas e totalmente pagas.

Porto, 1 de Abril de 1933.

Rodrigo Alves da Silva.

Queridêsa

4469 A' Dama que assim se intitula pede-se a indicação dum endereço.

Ás Senhoras Modistas e Revendedeiras da Praça e Provincia

4479 PODEM sortir-se de CHAPEUS alta fantasia e moda classica, tipos exoticos, como MANILHAS, SPLITS, PANAMÁS BRANCOS, PRETOS E CÔRES, de importação directa, aos melhores preços, na

PRAÇA DA LIBERDADE, 39-2.º andar

Banco Aliança

1026 COMPRA aos melhores preços do mercado, cupões de titulos nacionais e estrangeiros.

SOCIO

4481 OFERECE-SE com capital. Adquire cóta ou lote de acções para empreza industrial e que ofereça garantias relativas com a condição de intervir na gerencia. Carta á rua do Aleixo, 96—L. A.

Armando dos Santos Ferreira Pinto

MISSA DO 30.º DIA

4494 SUA familia participa ás pessoas de sua amizade e relações, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 3, pelas 9,5 horas, na igreja do Bomfim, a missa do 30.º dia em sufragio de sua alma, confessando-se antecipadamente agradecida a todos que a ela assistirem.

Angelina Migueis

FALECEU

4520 SEU marido, sobrinhos e mais familia rogam ás pessoas de sua amizade o favor de assistirem ao seu funeral que hoje se realiza, pelas 16 horas, da Rua Santos Pouzada, 852, para o Cemiterio do Prado do Repouso, onde se realizam os responsos funebres.

Porto, 2 de Abril de 1933.

Adolfo Migueis
Leonel Marques
Ana Marques
Celeste Marques
Amadeu Migueis
Justino Migueis (ausente)

O funeral está a cargo da conceituada casa Bernardo Cerqueira, Sucr.

Festa da Mulher Portuguesa

Stand dos ARMAZENS CUNHAS

Para visita ao nosso Stand na Festa da Mulher Portuguesa, ao Palacio Almeida Cunha, na Rua de José Falcão n.º 174, oferecemos uma entrada, em todas as compras superiores a 10$00.

Cunhas & C.ª L.da

Academia de Corte Portuguesa

4449 DIRIGIDA por **Madame Elvira Taroff,** diplomada na Academie de Coupe de Paris, rua Trindade Coelho, 42-2.º, aos Loios—Porto. Nesta Academia de ensino particular, a mais moderna e aperfeiçoada de Portugal, habilitam-se senhoras a cortar pelas escalas Francesa e Inglesa e a confeccionar todo o genero de *toilettes* e a alta costura de Paris. Optimo sistema de ensino. **Preços modicos.**

Peçam em toda a parte os espumantes naturais

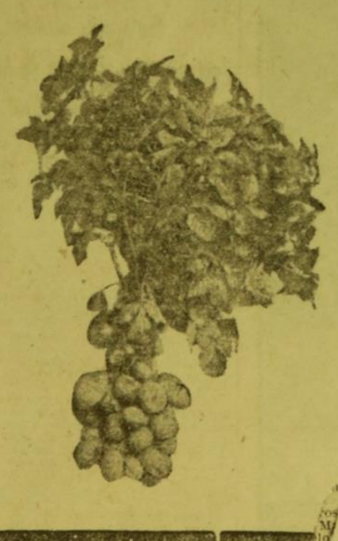
MONTE CRASTO

Vinicola d'Anadia, L.da, Sucr.

Justino Sampaio Alegre, Filho

UNICO DEPOSITARIO NO PORTO: 4536

Casa Vilhena — R. da Fabrica, 65 — Telefono 2577



ERDGOLD (OUR O DA TERRA)

Marca registada internacionalmente

(Semente original)

A semente estrangeira que se impõe como a primeira, porque é a mais produtiva de todas elas, imune refractarias sistente ás doenças, de verruga negra e reservação, é incontestavelmente A MELHOR de fino gôsto e longa con-

Como todas as reclames melhores! Encommendas desta importante variedade se têm de ser exgotado rapidamente devem as encommendas ser dadas com antecedencia.

Para entrega imediata: A legitima UP-TO-DATE IRLANDESA, as finas variedades inglesas; GREAT SCOTT, ROYAL KIDNEY, MAGESTIC e KING EDWARD; Engenheimer holandesa; MASCOTTE, Engenheimer e Industrie belgas; VARIEDADES ALEMÃS; A finissima «REGINA» DE POLPA BRANCA (MARCA REGISTADA), FATMA (VERMELHA), Centifólia, Odenwalder etc.

Adubos quimicos para as culturas — Adubos simples

José Ferreira Botelho

PORTO—Rua Mousinho da Silveira, 140-1.º—Telefone, 4160
LISBOA—Rua Jardim do Tabaco, 29-31—Telefone, 2 046

ESMALTES

Vendemos esmaltes de todos os formatos e tons. Esmaltes de super qualidade de garantia absoluta.

ESMALTE VELUDO

Não receiam confrontos.

FOTO-LONDRES

Rua 31 de Janeiro, 148

PORTO

Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

Linha do Norte e Ramal de Figueira

A partir de 25 do corrente são modificadas as marchas dos comboios numeros 13, 53, 244 e 2101.

Desde 1 de Junho a 31 de Outubro 1 minuto de paragem de Curia.

Desde 1 de Junho a 30 de Setembro em 30 segundos de paragem em Espinho e Granja.

Lisboa, 21 de Março de 1933 — O Director Geral da Companhia Lima Henriques 4143

Caixa de Pensões, Assistencia e Crédito aos Empregados da Camara Municipal do Porto

ASSEMBLEIA GERAL

Tenho a honra de convidar os senhores associados a reunir em assembleia geral no dia 10 de Abril próximo, pelas 21 horas precisas, na Sala das Sessões da Camara Municipal, afim de serem apreciados o Relatório e Contas da gerencia de 1932.

No caso de não comparecerem em número legal, fica a reunião transferida para o dia 13, á mesma hora.

Pôrto, 16 de Março de 1933.

O Presidente da assembleia geral,
José Marques.

4537

Os livros e demais documentos podem ser examinados na Secretaria da Caixa até ao dia da assembleia.

4438

Visite V. Ex.as esta casa onde verá a funcionar este aquecedor, e varios atestados de pessoas que o teem a funcionar em suas casas.

HYGIA

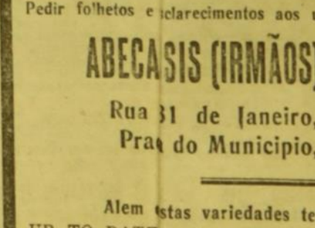
Este magnifico papel para retrete que vem de ser posto á venda no mercado, reune todas as condições para satisfazer os mais exigentes,

é um esplendido papel em zigue-zague, que se impõe pelo seu preço e pela sua boa qualidade. 4070

Este papel é o mais economico e higienico papel para retrete.

Maço de 100 folhas $75
Maço de 200 folhas 1$50

A' venda em todo o país



A' venda nas principaes CONFEITARIAS

PRIMULA, conhecido e apreciado em todo o Mundo, é um queijo original entre todas as marcas que se julguem similares

PRIMULA

Actualmente em Exposição e venda na

"Festa da Mulher Portuguesa"

Visiem ali o nosso Stand (N.º 2)

BATATA RAGIS

Selecionada para semente das variedades:

RAGIS 10, 600 WEKARAGIS, GELKARAGIS, KONSURAGIS, e ROTWEISSAGIS, resistentes como nenhumas ás molestias geadas seccas, e adaptaveis a todos os terrenos.

Pedir folhetos e esclarecimentos aos unicos importadores para Portugal:

ABECASIS (IRMÃOS), BUZAGLOS & C.ª

Rua 31 de Janeiro, 15-2.º—PORTO
Praça do Municipio, 32-2.º—LISBOA

4446

Alem destas variedades temos mais as seguintes:

UP TO DATE IRLANDEZA, GREAT SCOTT, KERR'S PINK, MAJESTIC, PEPO, EIGENHEIMER, CHARDONNE PINHEIRA e BELVAIS D'INSTITUT.

UM NOVO MODÊLO

FORD

8 H. P.
4 PORTAS
6 VIDROS

MAIS UMA MARAVILHA

Em Exposição no

PALACIO FORD

Avenida dos Aliados — PORTO

A CENTRAL DOS LOIOS

acaba de receber o mais variado e grandioso sortido em tecidos de lã, sêdas de grande novidade e tecidos de algodao para vestidos e casacos, proprios para a presente estação.

A casa que mais barato vende no Largo dos Loios

Largo dos Loios, 11 a 14 -- Telefone, 1599 -- PORTO

ENSINO

Caligrafia 40

Ensino pelo Prof. Caligrafo Diplomado **LINCOLN MENDES**
Rua do Rosário, 83

LIÇOES DE FRANCES

Ensino a falar e a escrever correcta e praticamente a lingua francesa. **Félix Caillet**, rua Sá da Bandeira, 75-2.º. 39

41 **FRANCeS** por familia francesa-teoria e conversação-lições particulares e cursos para ambos os sexos. Só há 4 alunos em cada curso. 311, Sá da Bandeira, 3.º andar.

Ensina-se a falar e a escrever correctamente a lingua inglêsa. Professor de nacionalidade. Richmond Munro. Rua da Fabrica, 67 — Porto. 4464

Santa Casa da Misericordia do Porto

Hospital Geral de Santo Antonio

PAVILHÕES DE PENSIONISTAS

3318 ESTÃO abertos estes pavilhões um para cada sexo, com diárias de 35$00 a 45$00 e serviço operatório sujeito á tabela oficial da Misericórdia, que não pode ser excedida.

Os doentes podem, querendo, ser acompanhados de pessoas de familia nas condições regulamentares.

Informações na Secretaria ou Inspector Fiscal de Serviço.

TERRENOS EM GAIA

Optima ocasião para boa colocação de capital

4043 VENDEM-SE no antigo Club dos Caçadores, o melhor ponto de Gaia, dos mais higienicos e apraziveis. Bem situados, belissimas vistas, boa água e a 200 metros d'altitude. Terminus da linha 13 e Avenida da Republica, a esc. 5$00 o metro quadrado. Tambem se vendem, em Laborim, S.to Ovidio Velho, a 10 minutos da linha 13, terrenos a mato e pinheiros, a esc. 1$00 o metro quadrado. Trata-se com *Albino Lopes*, Bandeira, 202.

4071 **AS SENHORAS**

OSIRIS

Anilinas em pastilhas. As melhores para tingir em casa. Pedidos aos depositarios:

Carvalho Lamas & C.ª
Rua Mousinho da Silveira, 47-2.º—Porto

E agora.....
O novo e sensacional

Clarion Jr.

UM SUPER-HETERODINO DE

5 Lampadas por 1.500$!

QUASI INACREDITAVEL!

MAIS uma vez a Transformer Corporation of América demonstra ao mundo inteiro o formidável poderio da sua organisação industrial.

A Casa Serras em Portugal secunda o seu admirável objectivo limitando, como nenhuma outra emprêsa, — e disso tem orgulho — os preços dos magnificos receptores CLARION.

Peça imediatamente uma demonstração a qualquer agente ou revendedor autorisado da T. C. A.

ALEGRAI O VOSSO LAR!

Concessionários em Portugal:
CASA SERRAS
R. da Madalena, 109 — LISBOA

Agentes no distrito do Porto:
Arnaldo Trindade & C.ª L.da
R. Alexandre Braga, 66 — PORTO

LIQUIDAÇÃO INVULGAR

AU PARC ROYAL, L.DA

Rua de Sá da Bandeira, 224 - 228 — TELEFONO, 4164

Continua a sua enorme liquidação vendendo tudo por preços quasi de graça

Crepes da China, sêda natural, com 1m largo, de 60$00, 50$00 e 30$00 a 25$00, 20$00 e 10$00.
Crepes setim, sêda natural, de 120$00 a 50$00.
Crepes georgette o que ha de melhor e com 1m, de 70$00 a 36$00.
Crepes, explendida qualidade, a 15$00.
Toil de soie para lingerie, a 10$00.
Crepe romano, com 1m, de 30$00 a 18$50.
Crepe China fantasia, padrões lindissimos, de 60$00 a 20$00.
Voils de sêda imprimé, com 1m, de 40$00 a 15$00.
Voil de algodão fantasia, de 10$00 a 3$00.
Mousseline de sêda, alta fantasia, de 40$00 a 25$00.
Pongés de sêda em todas as côres, de 16$00 a 8$00.
Glacés de sêda, a 30$00 e 10$00.
Sêdas para cassecos, de 80$00 e 60$00 a 30$00 e 10$00.
Veludos de sêda chifon, de 180$00 a 60$00.
Veludos de sêda cristal, 180$00 a 100$00.
Veludos ingleses, lisos e de fantasia, a 30$00 e 12$00.
Malhas de lã, com 1,40 de largo, de 45$00 a 25$00.
Astrakans em varias côres, com 1,40 de largo, de 100$00 a 50$00.
Mousselines de lã suissas, de 55$00 e 30$00 a 20$00 e 15$00:
Tricot de algodão, de 30$00 a 12$00.
10:000 metros de tecidos mixtos, de 9$00 a 4$50.
Lãs para vestidos e casacos, desde 8$00.

Nanzucks, meias de sêda, vestidos de noite, renda de sêda e algodão, vestidos de malha, pull-overs, toalhas para chá, brises, almofadas, calças de malha e muitos outros artigos que não podemos enumerar.

Pedimos aos nossos Ex.mos Clientes uma visita á nossa casa porque nunca mais se repetirá tão excepcional ocasião

---

Prevenção

Ao Publico, Hoteis e Pensões da Provincia

Simbolino Nascimento, fotografo, com atelier na rua Ferreira Borges n.º 8-2.º — Porto, faz publico que só são trabalhos feitos na sua casa os apresentados pelos srs. Alexandre Rippa (italiano) e Michel Gercbembaum (belga).

Faz esta prevenção por saber que um burlão anda em seu nome a lesar os Hoteis e o Publico das Provincias. 4532

GARAGEM
— DE —
O Comercio do Porto

CARREIRAS

PARTIDAS:

Para **Braga** — 8,45-11-14,30-17, 15-18.
Para **Coimbra** — 7,40.
Para **Lisboa** — 7,40 com ligação em Leiria.
Para **Guimarães** — 10,15-17,15.
Para **Chaves** — 8,45.
Para **Ponte do Lima** — 17 h. — terças e sabados.

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Antonio Gaspar Monteiro, avisa, os seus estimados clientes e amigos, que abriu o seu novo estabelecimento de Papelaria Tipografia e Encadernação, na rua de Cedofeita n.º 350 e 352 telefono n.º 5072, aonde espera receber a continuação das suas presadas ordens e previne ao mesmo tempo que deixou de estar ao seu serviço seu filho, Antonio Maria Monteiro, desde o dia 21 de Fevereiro, que ao tempo se encontrava na sua casa da rua do Breiner n.º 109. 4515

UNIÃO DAS GABARDINES

CASA ESPECIAL DE GABARDINES E LANIFICIOS

Pedrosa, Martins & David, Lda.

Inaugura amanhã as suas instalações, com o maior sortido em gabardines e as mais recentes novidades em lanificios para fato.

VEJAM HOJE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

150 - Rua de Santa Catarina - 156

Administrações

de concelho, juntas de freguesia, regedorias, repartições, irmandadades, etc.

FORNECEMOS chapas esmaltadas, carimbos, selos em branco, numeradores, sinetes, etc., por preços que ninguém pode competir. Fabrico esmerado, só nas Grandes oficinas eléctricas de Freire Gravador, rua do Ouro, 160 — Lisboa. Unica em Portugal no género. Pedindo êstes artigos directamente ganham 20 a 30 % o que se prova com documentos à vista

---

Majestic SUPERHETERODINO RADIO

Um receptor de alta categoria

LOBO & FREITAS, Lda. — Rua do Infante D. Henrique, 39 — PORTO — Telef. 4

Peçam uma demonstração aos nossos revendedores autorizados

SULFATO INGLÊS

Enxofre Italiano Floristella
em saco branco de 50 kilos

BATATA DE SEMENTE

Vendem:
Severim José de Brito & C.ª, L.da
Rua de S. João, 84 — PORTO 332

Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Transporte de adubos

A partir de 25 de Março de 1933, ao transporte das mercadorias abaixo designadas, a efectuar ao abrigo das condições da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, em todas as linhas exploradas por esta Companhia, serão aplicados em substituição dos preços das tabelas da referida Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, indicadas na Classificação Geral de Mercadorias em vigor, tanto na Antiga Rede como nas linhas do Sul e Sueste e Minho Douro, os preços da Tabela n.º 34 anexa ao Aviso ao Publico A. n.º 183 de 12 de Setembro de 1928 a cujas condições ficam sujeitos.

Aparas de chifres para adubo, idem ossos para adubo, idem, unhas para adubo. Chaparia de bagaço para adubo. Conchas de animais para adubo. Desperdicios de chifres para adubo, idem ossos para adubo idem, peixe para adubo, idem unhas para adubo. Detritos de materias arganicas *não designadas* para adubo. Folhas (ou rama) de arvores para adubo não prensadas, idem prensadas. Liquens para adubo. Mato não prensado para adubo. Poudrette (adubo). Rama (ou folhas) de arvores para adubo não prensadas idem prensadas. Raspa de cascos de animais para adubo, idem chifres para adubo, idem unhas para adubo. Residuos de conchas para adubo, idem fabricação de acucar para adubo, idem fiação e tecelagem para adubo. Unhas (cascos) de animais, moidas ou trituradas para adubo.

Lisboa, 18 de Março de 1933. — O Director Geral da Companhia, *Lima Henriques*
4141

E' um PRODUCTO NACIONAL de qualidade superior que todos os portugueses devem preferir. A' venda nas bôas casas. Exclusivo para todo o País: CELESTINO CORTES, Rua da Alegria, 113 — PORTO

4492

AUTOMOVEIS

ARMANDO CRESPO & C.ª

Casa fundada em 1903

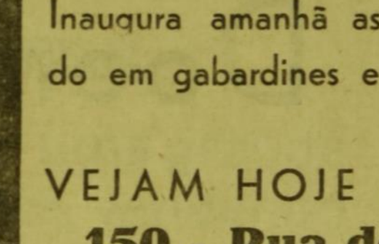
Acaba de ampliar os seus negocios no Porto com

Acessorios para automoveis

peças para todos os carros, sortido completo para CHEVROLET e FORD

Preços sem competencia

Rua de Candido dos Reis, 58 — PORTO — Telefone 2259 — 3861



O mais perfeito e mais salutar aquecimento de habitações, hoteis, hospitais, etc.

Consulte a 3130

Casa Cassels

FUNDADA EM 1884

Rua Mousinho da Silveira, 191 = PORTO

Vendas a prazo

por conta-corrente ou pelo sistema de vendas a prestações com bonus, de

Fatos, Gabardines e Casimiras

das principais fábricas do país nos mais modernos padrões para a presente estação.

Inscrição permanente e entrega no acto da inscrição.

Castro Neves & Castro

Rua Sá da Bandeira, 161 (pegado ao Oculista) 4073

COM JUSTA RAZÃO

Os produtos da Leitaria da Quinta do Paço

São recomendados

O LEITE é pasteurisado convenientemente e refrigerado a 5.º cent. — E' consumido por toda a gente que presa a sua saude e por todos os Hospitais.

OS QUEIJOS - uma industria nacional que merece a atenção de todos os Portugueses, — não receiam confronto com os de industria estrangeira, custando quasi metade.

A MANTEIGA - é a servida em todas as mêsas asseadas.

A Leitaria da Quinta do Paço acaba de ser premiada com "GRANDE PREMIO DE HONRA" na Grande Exposição Industrial Portugueza-Lisboa

Distribuição nos domicilios do Porto, Foz, Matosinhos e Leça

DEPOSITO:

47, Praça Guilherme Gomes Fernandes, 51

(ANTIGA PRAÇA SANTA TEREZA)

Telef. 4303

Palacete do Ex.mo Sr. Pantaleão Dias — Tendo sido malevolamente propalado que sobre a referida propriedade á Rua Costa Cabral n.º 2320 pesam determinados encargos, declara-se que a entrega da mesma se fará livre de qualquer encargo pois é livre e alodial. Tambem se vende um **bobinoire** de 12 fusos-suisso e bem assim dois dinamos de corrente continua. Para esclarecimentos: Agencia de Leilões — ANTONIO DE FREITAS — Rua Passos Manoel 62 — PORTO. 4506

FOSFOREIRA PORTUGUESA

No sorteio regulado pela lotaria de 25 de Março foram contemplados os Srs.:

1.º prémio — Senha n.º 913	Série Verde	Gualdino da Silva Paulo — Castelo de Vide.
	Série Vermelha	Jacinto Ferreira, Calçada de Santo Amaro, 147 — Lisboa.
	Série Amarela	Carlos de Matos Costa, Rua de S. João, 36 — Gavião.
	Série Preta	Abel Moreira, Rua da Palma, 221, 3.º — Lisboa.
2.º prémio — Senha n.º 8898	Série Verde	Augusto Caneco — Nisu.
	Série Vermelha	Maria Luisa Vicente Jorge, Lugar de Silveira — Torres Vedras.
	Série Amarela	Candida Lopes Conceição, Trav. dos Poiais de S. Bento, 3, 4.º — Lisboa
3.º prémio — Senha n.º 5352	Série Vermelha	Jorge da Silva Pinheiro — Espinho.
	Série Amarela	Domingos Freitas, Rua de Traz, 16 — Porto.
	Série Preta	Valentim José dos Reis, Largo do Conde Barão, 27, 2.º — Lisboa.

Entre os contemplados com os prémios maiores, figuram os Senhores:

Fernando Rodrigues, Pontinha — Nobre de Carvalho, Lisboa — João da Costa, Lisboa — Antonio Cruz Deniz, Abrantes — Alfredo Pereira Marinho, Paredes de Coura — Abel Gomes, Braga — Januario da Silva, Lisboa — Alberto Araujo, Porto — Eduardo Ferreira, Barreiro — Leopoldo Augusto, Porto — José Ferreira, Lisboa — Urbano Oliveira, Lisboa — Egidia Namorado, Lisboa — Domingos de Sousa, Gaia — Manuel Grilo, Lisboa — João Barroso, Fronteira — Luiz de Sousa Brandão, Viana do Castelo — Ana Canotilho, Guarda — Manuel Cruz Nunes, Covilhã — José Carvalho, Porto — Jorge Pessoa de Almeida, Mangualde — Gertrudes Magua, Moita — etc., além de alguns milhares de outros contemplados.

O proximo sorteio será regulado pela lotaria de Santo Antonio e nele serão distribuidos brindes, conforme plano indicado nas senhas.

"FOSFORO QUE RI" — O 2.º sorteio do «Fosforo que ri» de UM SEGURO DE VIDA SUPERIOR A 10.000$00 realiza-se pela lotaria de Santo Antonio

A partir do proximo dia 10 de Abril, podem ser trocadas as senhas brancas dos sorteios mensais antigos, bem como as do sorteio de 25 de Março, por bilhetes para o sorteio do Natal com o premio unico da SEGUNDA CASA PORTUGUESA cuja construção a FOSFOREIRA PORTUGUESA oferece ao contemplado.

SÊDAS PRETAS

(O que ha de mais moderno)

A PREÇOS BARATISSIMOS NO DEPOSITO

Rua Sá da Bandeira, 111

1.º andar 4531

BARROS & C.ª

Vendem esta semana:

Crepes de sêda em todas as côres novas ao preço de Esc. 14$50 cada metro.

Crepes e Cloqués Mate em todas as côres modernas, desde o preço de Esc. 39$00 cada metro.

Retalhos de tecidos de Sêda e de Algodão baratissimos

CASA

4230 ALUGA-SE, a familia de respeito; é um verdadeiro sanatorio, na parte alta, magnifico predio, não precisa obras, tem água do pôço e Companhia em todos os andares, luz electrica, um grande quintal com 300 metros de comprido, com ramadas e arvores de fruto. Rua do Bonjardim, 1194. Para vêr e tratar, Rua Formosa, 173.

OURO

Compra-se e paga-se bem na antiga Ourivesaria Viana. 3126
113, Rua das Flores, 113

Oculos e Lunetas

Em todas as graduações. Temos um grande sortido e vendemo-barato. Tambem se fazem todos os concertos. 53
CASA DO GLOBO
na Fernandes Tomaz, 825

OURIVES — L. CORPO DA GUARDA — 250 — TEL. 5776 PORTO — FABRICANTES

Propriedade industrial

54 PATENTES de invenção registo de marcas nomes, desenhos e modellos industriaes. Cunha Ferreira. R. dos Capelistas, 178-1.º-Lisboa

PIANO

4231 ALEMAO, estado de novo, grande modêlo, todo armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de puro marfim, é garantido. Vende-se barato. R. Formosa, 173.

Mosaicos Hidraulicos de Cimento

RESISTENCIA — SOLIDEZ — BELO ASPECTO

São os factores que impõem os acreditados mosaicos da

Fabrica Ceramica do Carvalhinho, L.da

Arco do Prado — V. N. de Gaia 4528

DEPOSITO NO PORTO: Rua Duque de Loulé, 101

MOBILIAS

A nossa casa que é dirigida por verdadeiros técnicos, especialisou-se nas vendas directas ao Público. Evite o revendedor dirigindo-se ao fabricante, pedindo desenhos e preços. Mobilias de casa Jantar Holandesas desde 2.000$00, Tapetes de Arraiolos, Esquadrias e todos os trabalhos de decoração. Só nós vendemos barato! 3643
Fábrica de Moveis Valentim — PRAIA DA GRANJA

NÃO É COM PRECES NEM COM MALDIÇÕES

QUE SE EVITA O MILDIUM...

É COM A CALDA CONTRA O MILDIUM COM SODA SOLVAY

E' a que dá melhores resultados

Os viticultores que a usaram o ano passado não tiveram o «mildium»
A' venda em todas as casas de drogas e adubos
Agentes exclusivos: SANTOS MENDONÇA, LIMITADA
PORTO: Praça do Municipio, 3-5-4.º Telefone, 4008
LISBOA: Rua dos Sapateiros, 86—Telefone, 25.954

OURO—PLATINA e PRATA

Secção de fundição e preparação de metais preciosos da

OURIVESARIA GALO & LIMA
S. A. R. L.

117-R. 31 de Janeiro-119

COMPRAMOS pelas cotações sobre Londres: ouro usado, libras platina e pratas em moedas e barra.
VENDEMOS ouro fino, platina para para-raios e automoveis e ouro em segunda mão, só pelo pêso. 23
FUNDIÇÃO rápida e permanente á disposição dos clientes.

CHÁ GORREANA 2065

Experimente este chá portuguez, á venda em pacotes de côr cinzenta e azul, e atente bem no seu **aroma, paladar e preço.** Tipo inconfundivel aparentado só com o Oolong.

Doentes do estomago ou dos intestinos!

Qualquer que seja a causa do vosso sofrimento

SERVETINAL

dar-lhe-há fim imediato.

São milhares os casos dificeis em que 4472

SERVETINAL

tem triunfado!

VENDE-SE EM TODO O PAIZ

4524 PARA os devidos efeitos legais, se faz publico que, por escritura de 22 de Março corrente, lavrada a fls. 66 v. do livro 132 B do notário desta cidade, Dr. Calisto a sociedade por côtas de responsabilidade limitada, denominada «Companhia Utilidade Domestica, Lda»—com séde e domicilio na R. 31 de Janeiro, 97-1.º, foi transformada em sociedade anonima de R. L., ficando a reger-se pelos seus novos estatutos que são os seguintes:

1.º — A sociedade transformada adopta a sua primitiva denominação «Companhia Utilidade Doméstica S. A. R. L.» continua com o seu domicilia e séde na R. 31 de Janeiro n.º 97-1.º desta cidade e será por tempo indeterminado a contar de 1 de Abril proximo.

2.º—Continua esta sociedade com as suas actuais e aqui designadas sucursais, criando mais as que julgar indispensaveis para o bom exercicio do seu comercio que, tambem, continuará a ser, de carnes virdes e seus derivados, podendo ser explorado qualquer outro, excepto o bancário, que em Assembleia Geral fôr resolvido.

3.º—O capital social é o mesmo de 165 contos, dividido em 165 acções de mil escudos cada, todas integralmente pagas, e a sua distribuição feita corresponde á côta que cada sócio tinha, a saber: 30 acções a cada um dos sócios Rocha Ferrera, Garcia do Lago, Peres Ferreira, Santos Quelhas e Augusto Carvalho e 3 acções a cada um dos restantes sócios.

§ unico—Este capital é representado pelos valores que compõem o activo da sociedade, conforme o inventario dado e já nesta escritura referido em extracto.

4.º—As acções são noninativas, não podendo ser cedidas sem autorisação da sociedade a qual, em todos os casos de cedencia, terá o direito de opção.

5.º — A sociedade poderá emitir obrigações nominativas e ao portador, desde que obtenha a respectiva autorisação.

6.º — A' sociedade é permitida a aquisição de acções e obrigações proprias e as operações legais sobre elas.

7.º—O ano social é o ano civil, devendo, porém como prineiro exercicio ser o que decorre lesde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro do corrente ano.

8.º—A Administração da sociedade será exercida por dois directores eleitos de entre os accionistas de 3 em 3 anos, sendo desde já nomeados para servir no 1.º trienio os accionistas Garcia do Lago, Rocha Ferreira, e para substitutos, Santos Quelhas e Augusto de Carvalho.

9.º—No exercicio do seu cargo, qualquer dos directores representará a sociedade em juizo e fóra dêle, activa e passivamente, gerindo todos os negocios pela forma que melhor entender, podendo até associar-se com outras Empresas ou entidades, ou constituir sociedade, sem prejuizo da fiscalisação e das atribuições do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral.

10.º—O Conselho Fiscal compôr-se-á de 3 accionistas efectivos e eleitos de 3 em 3 anos.

11.º—A caução dos gerentes e a os membros do Conselho Fiscal, bem como a sua remuneração, serão os que, a assembleia geral determinar.

12.º—As eleições para os diferentes cargos sociais, realsar-se-ão de 3 em 3 anos, ficando permitida a reeleição.

13.º—Os accionistas poderão fazer-se representar, nas assembleias gerais, por outros accionistas, servindo, para esse fim, de procuração, as cartas escritas e assinadas pelos accionistas que se queiram fazer representar.

14.º—Fazem parte da assembleia geral os accionistas que tenham as suas acções averbadas ou depositadas, conforme forem nominativas ou ao portador, dez dias antes do marcado para a reunião.

15.º—A assembleia geral que votar a dissolução nomeará os liquidatários e regulará o modo de proceder á liquidação e partilha.

16.º — (Transitorio) — A primeira assembleia geral para eleger a mesa, conselho fiscal e fixar ou dispensar as cauções a que se refere o art.º 11.º e resolver qualquer outro assunto de interesse para a sociedade, reunir-se-á na séde social no proximo dia 5 de Abril pelas 15 horas.

17.º—Nos casos omissos regularão as disposições legais aplicaveis.

18.º — Para todas as questões emergentes deste contracto entre os accionistas, seus herdeiros ou representantes, ou entre a Companhia ou qualquer destas entidades fica estipulado o fôro da comarca do Pôrto, com renuncia expressa a qualquer outro.

Porto, 27 de Março de 1933.

O ajudante do Notario Dr. Calisto,
Joaquim Nascimento

BATATA DE SEMENTE INGLESA

2160 CHEGOU pelo vapor «CATERSIDE» a conhecida e reputadissima batata «UP-TO-DATE».

Pedidos a
Amadeu Martins Pinto
Rua de General Torres n.º 1
VILA NOVA DE GAIA
Telefono, 33.

Para facilitar, a batata agora chegada vende-se na Rua Mousinho da Silveira, 316, casa dos snrs. Ferreira Marcelino & C.ª

José Joaquim Ribeiro Teles

Agradecimento e missa

4488 SEUS irmãos, cunhados, sobrinhos e mais familia julgam ter já agradecido a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença os oficios funebres celebrados por sua alma no Templo da Lapa, ou que de qualquer forma se associaram á sua dôr, como porém, possa ter havido alguma falta, se bem que involuntaria, servem-se deste meio para repara-la, protestando a todos o seu eterno e profundo reconhecimento.

Celebrando-se, na proxima terça-feira, 4 do corrente, ás 9 e meia horas da manhã, no altar-mór da igreja dos Congregados, uma missa sufragando a sua alma, rogam ás pessoas que os honram com a sua amizade, a distinta fineza de assistirem a esta religiosa cerimonia, favor que antecipadamente muito agradecem.

Pôrto, 2 de Abril de 1933.

Maria da Gloria Ribeiro Teles de Moura e Castro
Padre Antonio Ribeiro Teles
Olivia Correia Gonçalves Teles
Dr. Joaquim Silva
Major Eduardo Napoleão Soares de Moura e Castro
Germana Teles da Silva Teles e marido
Maria da Gloria Teles da Silva Fonseca e marido
Maria Margarida Ribeiro Teles de Soares de Moura e Castro Coelho e marido
Irene Gonçalves Teles da Costa Reis e marido
Ester Gonçalves Teles Geraldes e marido
Alberto Garcia Ribeiro Teles
Joaquim Garcia Ribeiro Teles e esposa
Domingos Teles da Silva (ausente) *e esposa*
Joaquim Gonçalves Ribeiro Teles
Dr. Eduardo Napoleão Ribeiro Teles Soares de Moura e Castro
Guilherme Augusto Ribeiro Teles Soares de Moura e Castro
João Roberto Gonçalves Ribeiro Teles

MEDICOS

Dr. JULIO MOTA
TUBERCULOSE SIFILIS
Vacina do Prof. FRIEDMAN -- contra a tuberculose --
PREVENTIVA E CURATIVA
das 2 ás 6 horas 69
Consultorio: R do Breiner, 6-Telef 5883 (esquina de Cedofeita)
Resid: R. Campo Alegre, 713

DR. ANTONIO PORTELA
RAIOS X 128
Estomago--Intestinos--Radiografia
Rua Santa Catarina, 141—Das 10 ás 17 horas

Dr. Alberto Sarmento e Castro
Ex-assistente da Faculdade de Medicina do Paris
ESPECIALISTA DE RAIOS X 132
e Aparelho Digestivo
Radioscopia — Radioterapia profunda — Radiografia
Diatermia - Electroterapia - R. Ultra-Violetas
Praça da Batalha, 92 — Telefone 5531

DR ROBERTO CARVALHO
Especialista de Raios X
Professor auxiliar da Faculdade de Medicina — Radiografia - Radioterapia profunda 123
PRAÇA G. GOMES FERNANDES, 9

Dr. João d'Almeida
Doenças de senhoras—Cirurgia
Tratamento medico das hemorroides
Praça Guilherme Gomes Fernandes, 9 138

Maternidade do Pôrto
70 A única casa especialisada no Norte para Partos, Cesareanas, raspagens, operações ginecológicas e tratamentos de senhora (útero-bexiga e recto). Raios X para diagnóstico precoce da gravidês. Atende tôdas as classes. Parto e puerpério para classes remediadas—500$
Director, **Dr. Cristiano de Morais.**
Telef., 4312 Rua de Camões, 521

Clinica Fisioterápica
Direcção Clinica Especialisada
Doenças nervosas, pulmonares, da nutrição, do estomago, figado e intestinos; neurastenia sexual, hemorroidal e sifilisa *Clinica Geral.*
Banhos hidroeléctricos. Raios Ultra-violetas. Alta frequencia e Diatermia. Maçagem manual e vibratória.
Exames pelos Raios X 72
berto das 9 ás 12 h. e das 14 ás 18 h.
Rua de Cedofeita, 24 6.—Telefono ,°11

DR. ALBERTO BARBEDO
Ouvidos, nariz, garganta e boca 125
— P. da Batalha, 14 — Tel. 268 —

Dr. TEIXEIRA LOPES
Ouvidos, nariz e garganta, das 12 ás 17—P. da Universidade, 20
TELENEFO. 5149 129

Dr. A. Pereira Barbosa	Dr. J. Martins Barbosa
Rins e Vias Urinarias	*Ausente no estrangeiro.*
A's 16 horas	

267, R. Santa Catharina-Tel. 844
Residencias:
Rua 5 de Outubro, 158. Teleph. 513 | *RUA IRMEZA 24* Teleph. 2537
130 PORTO

Doenças dos Olhos
Dr. Oliveira e Castro
Especialista do Hospital Militar
13 ás 17 horas
Rua de Santa Catarina, 251.(Esquina da Rua Formosa)-Tel. 20 135

Prof. Oliveira Lima
CLINICA GERAL
Rua de Santa Catarina, 251-1º.
Consulta ás 3 horas—Telef. 20

Dr. Licinio Prado
137 Doenças do Coração—Sifilis
Cons. ás 3 h. Av. Aliados, 43-1.º
Res. R. Triunfo, 298. Telef. 2204

Dr Joaquim Cardoso
Garganta-Nariz-Ouvidos
Rua Formoza, 337-1.º—Telef.: 5052
Da 1 às 5 horas 134

Dr. Antonio Pacheco
Figado, intestino e estomago
Trat. da Sifilis, Diabetes pela Insulina
Cons. das 2 ás 4 h. — R. Formosa, 341
Res.: R. Mártires da Liberdade, 148 — Telef. 229 2243

Dr. Azevedo Lima
Medico do Sanatório Séde. Com práica nos hospitais d Paris
Doenças dos pulmões—Sifilis
CLINICA GERAL 63
Raios ultra-violetas e Diatermia
R da Cedofeita, 6, das 16 ás 19 horas

Dr. Frias Ferreira
Doenças da nutrição
Tratamento da diabetes pela insolina, *obesidade* pelo aparelho electrico de Bergonie.
Tratamento da magrezgôta, reumatismos, papeiras, arteresclose-Tratamento electrico das hemorroides, nevralgias, etc.
Consultas das 3 ás 131
Rua de Santa Catharina, 391

Dr. Augusto Pires de Lima
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Electro-diagnóstico e electroterapia 60
Consultório: R. Santa Catarina 220-1.º
Consultas das 3 ás 7 — Tel.4499
Casa Saude Portuense — Ribeiro de Chaves, 588
Consultas das 10 ás 12 — Tel. 635

Dr. Abel Abrantes
Doenças da boca, ouvidos, nariz e garganta 73
Dr. Mario Cardia
Doenças das senhoras—Partos—Cirurgia
Tratamentos pelo radio e electricidade
Avenida dos Aliados, 41-1.º-Porto
Telefone, 4907
Das 3 ás 7; classes pobres, das 11 á 1 tarde

DR. JOSE' PESTANA
Doenças da nutrição
Diabetes, obesidade, gota, reumatism, etc
Metabolismo basal
Laboratorio de Análises Clinicas
62 Das 11 ás 13—Avenida dos Aliados 4º

Dr. Victor Rams
65 Doenças nervosas—Electroterapia
R. Passos Manuel, 21—Das ás 6

Dr. Carlos Borges
Rins e vias urinárias 64
R. Sá da Bandeira, 182-Das 3 ás 7 h

Consultório Dentário
Rua de Cedofeita, 6
Extração de dentes sem dôr, 50 Obturações, desde 15$00; Corôa de ouro, desde 95$00; Pivôts, dde 75$00; Limpeza de bôca, desde 150. Dentaduras completas, desde 500$; Concerto de dentaduras (em 4 hor); desde 12$50; Por cada dente colocado na dentadura, desde 15$00. *Dos 8s 11,30 horas.* 8

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. Urgel Horta
71 R. 31 de Janeiro, 190
CONSULTA DAS 13 A'S 17— Telef. 71

Clinica das doenças da garganta, nariz, ouvidos bôca, tratamento dos dentes, dos drs.:
Jaime Magalhães
e Joaquim Sá Carneiro
Praça Guilherme Gomes Fernandes, 92
Telef. | 832 406 6

Dr. José Aroso
Clinica geral, sifilis, cirurgia, Raios ultra-violetas, diatermia e alta frequencia.
Tratamento medico das varizes e hemorroides
Rua José Falcão, 16-1.º — Tel. 1009
67 Da 1 ás 4 e das 6 ás 8
Residencia, rua Dois de Quental, 11 — Tel. 4887

Dr. Nery d'Oliveira
Tuberculose—Sifilis
Clinica Médica
Das 3 ás 6 h. Consultório: R. Dr. José Falcão, n.º 16
Telefone 74

Dr. J. Lourenço da Fonseca
Clinica Geral e Sifilis 77
Cons.: Rua das Flores, 324, Porto — Res.: Av. Brasil, 17, Telef. 334—Foz.

Dr. António Paúl
Clinica cirúrgica
Bôca e dentes
R. de Santa Catarina, 108-1.º — *Tel. 2774.*

Dr.ª Maximina Rodrigues
Doenças das Senhoras--Tratamentos pela Diatermia — Clinica geral. — Consultas das 14 ás 16 horas. Rua do Bomjardim, 1108. Chamadas a qualquer hora. 76

Drª Maria Paes Moreira
Largo de S. João Novo, 2
Consulta nos dias uteis das 12 ás 14 horas
Medica do Hospital Geral de Santo Antonio e Ordem Terceira do Carmo

Montepio Geral
(FILIAL DO PORTO)
Avenida dos Aliados n.º 90
Leilão

4384 REALISA-SE no próximo dia 9 de Maio e seguintes, pelas 21 horas, de objectos de ouro, prata e joias, de contratos em atraso de pagamento de juros de mais de tres mezes.
Porto, Filial do Montepio Geral em 1 de Abril de 1933.
A DIRECÇÃO.

CALDAS DAS TAIPAS

4454 ALUGA-SE uma esplendida casa no lugar da Ribeira, freguesia de S. Martinho de Sande, próxima á povoação das Taipas, servida diáriamente com carreiras de camionete.
Compõe-se de dois andares, garage e lojas, iluminada a luz eléctrica, dum excelente quintal com boas ramadas e bem avidadas, e dotado de água encanada com dois tanques para lavagem de roupas e rega.
Falar na loja de fazendas e miudezas do snr. Abilio da Costa Menezes—TAIPAS.

Editos de 30 dias

4397 PELO Tribunal Judicial da 6.ª Vara do Porto, e cartorio do escrivão do 1.º Oficio, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª e ultima publicação do presente anuncio, citando os interessados incertos, para no prazo de vinte dias, após o dos editos, reclamarem o que lhes possa pertencer na quantia de 72.500$00, depositada nos autos de expropriação amigavel, para utilidade pública que a Excelentissima Camara Municipal do Porto move contra Francisco Gomes Ferreira de Oliveira e esposa D. Maria José da Silva Oliveira, proprietarios, desta cidade do Porto.
Porto, 30 de Março de 1933.
Verifiquei a exactidão:
O Juiz da 6.ª Vara,
Bordalo e Sá
O Escrivão do processo,
João Bantista Pires de Campos

ROLAMENTOS
TIMKENS e SRO
para todas as marcas de automoveis
Pedidos á **AUTO OMNIA, L.DA**
23, Praça da Liberdade — PORTO 29

Sal de Setubal
4453 DA melhor qualidade, vende a C.ª de Agricultura de Portugal aos melhores preços do mercado.
R. S. Nicolau 102-1.º-Lisboa.

CORREIA
De 350 m/m de pêlo de Camelo ou couro, em bom uso, compra a Empreza Ceramica do Fôjo—Coimbrões—Vila Nova de Gaia. 4292

AGUAS MINERAIS

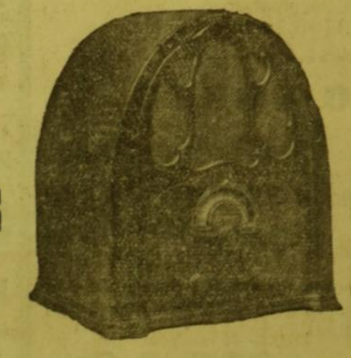
Quando V. Ex.ª pretender beber uma garrafa de agua mineral deve indicar precisamente a FONTE, não pedindo vagamente a agua indicando sómente a região.
Já reparou por acaso na diversidade de FONTES e na diferente mineralisação das aguas minerais duma mesma região?
Não deixe de observar detidamente os rotulos das garrafas de aguas minerais e verificará da razão da nossa pergunta.
Prefira sempre
AGUA **SALUS** (VIDAGO)
A MELHOR DAS AGUAS MINERAIS
Uma unica e só fonte—O maior caudal de aguas alcalinas
Companhia Portugueza das Aguas Salus (Vidago)
SEDE: Rua do Alecrim, 55-2.º—LISBOA
DEPOSITO NO PORTO: Avenida Rodrigues de Freitas, 178-180—Telefono, 261 3450

COIMAL

Soc. Comercial Luso-Americana, L.da
PORTO: R. Sá da Bandeira, 339 TEL. 1248
LISBOA: R. da Prata, 145 TEL. 25281

Atraentes modêlos de Meza e Consolas.

Grandes Facilidades de aquisição!



Boas audições só com o "COIMAL"
Garantimos a nossa marca

3684

Armazens Cunhas

P. Universidade 14-16—Porto

Participamos á nossa numerosa clientela que por motivo de

Importantes Obras

somos forçados a desavolumar uma grande quantidade da Fazenda existente, vendendo com Grandes Abatimentos numerosos artigos ultimamente recebidos para a E'poca de Verão.

Iniciamos tambem a nossa habitual

Liquidação da Pascoa

4439

com Importantes saldos em:

Tecidos de Algodão—Tecidos de lã—Sedas—Malhas—Casimiras—Estofos—Louças e Calçado

Cunhas & C.ª L.da

Porque espera?...

Póde ter em sua casa um candieiro "TITUS", dentro de dois ou três dias, ao passo que a luz eléctrica póde levar três ou quatro anos a chegar á sua localidade... e mesmo depois o "TITUS" lhe prestará bons serviços uma vez ou outra... Um candieiro "TITUS", de incandescência a gazolina produz uma bela luz de 120 velas com o insignificante dispendio de 10 centavos por hora. Adquira-o sem demora um candieiro

"TITUS"

Escreva-nos hoje mesmo pedindo mais esclarecimentos e catálogo grátis com cerca de 20 modelos. — Concessionários para Portugal e Colónias.

CARCAVELOS INDUSTRIAL, L.da
OLIVEIRA DE AZEMEIS
A' venda em Lisboa:
CASA DOS FOGÕES E CANDIEIROS
28, Travessa Nova de S. Domingos
No Porto:
1, Rua Candido dos Reis

CASA

4319 ALUGA-SE a de n.º 384 da Rua da Restauração. Falar com Alfredo Lucas & C.ª, Avenida da Republica n.º 921 — Vila Nova de Gaia. Telefone n.º 2074.

Comarca do Porto--3.ª vara judicial
ALMOEDA

4398 NO dia 6 de Abril proximo, ás 13 horas, na rua Formosa n.º 173, desta cidade, e pelo inventario orfanologico por obito de Diogo José de Sousa, que ali foi morador, em que é cabeça de casal Manuel dos Santos Moreira, residente nesta mesma cidade, ha-de proceder-se á venda, em almoeda, de diferentes bens moveis, louças, roupas, objectos de prata, joias, um automovel «Renault», etc., pelo preço da respectiva avaliação. Pelo presente são citados os credores incertos do inventariado para os devidos efeitos.
Porto, 18 de Março de 1933.
O Escrivão do 3.º Oficio,
Francisco Honorio Rebelo
Verifiquei—O Juiz de Direito,
Bernardino de Albuquerque

A's Camaras Municipais do Pais

38 RECOMENDAMOS que façam as suas encomendas directamente á Casa Freire Gravador, de chapaspara carros, cães, bicicletas, pnuções para aferições, selos em branco numeradores, etc., para assim terem o desconto do 20 % sôbre qualquer orçamento apresentado seja por qualquer Procuradoria.
Todos os oferecimentos que qualquer entidade faça de sinetes em prata, canetas, pastas ás pessoas que lhes enviam as encomendas das Ex.mas Camaras, é fogo de artificio, porque esses oferecimentos vão onerar o custo desas encomendas.
Com quem ninguem póde competir é com esta casa, porque é a primeira do País, que tem máquinas e artistas especialisados para todos estes trabalhos, não necessitando o mendigar de qualquer outra cada que lhe executem qualquer encommenda por maior que seja enviada por V. Ex.as.
Fornecedor ha muitos anos das Camaras e do Estado nunca necessitou de favores, porque os seus trabalhos se impõem pelo bom acabamento e material.
Dirigir-se a A. L. Freire Gravador, rua do Ouro, 158 a 164, Lisboa; é poupar dinheiro e tempo.

Procissão de Passos em Santo Tirso

Realizando-se no dia 2 do corrente, a procissão de Passos em Santo Tirso, efectua a Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, serviço especial de comboios com bilhetes de ida e volta em 1.ª e 3.ª classes a preços reduzidos, válidos para todos os comboios dos dias 1, 2 e 3.
Horario dos comboios — Para ida: Da Trofa para Santo Tirso ás 6.32; do Porto-Boavista ás 8.12, 10.22, 14.20 17.45 e 18.23; de Guimarães ás 12.32; de Fafe ás 7.19, 11.13, 14.46 e 16.40. — Para regresso: De Santo Tirso para Porto-Boavista ás 8.44, 12.46, 13.48, 16.56 18.27 e 22.41; para Guimarães ás 7.05 e 15.37; para Fafe ás 9.34, 11.31, 18.27 e 19.35.
Preços dos bilhetes — Porto-Boavista: 1.ª classe 15$00 3.ª 9$10; Leixões, 1.ª 16$00, 3.ª 9$60; Trofa 1.ª 6$30, 3.ª 3$95; Louzado, 1.ª 4$65, 3.ª 2$10; Canicos 1.ª 4$65, 3.ª 2$10. Negrelos, 1.ª 5$65, 3.ª 2$60; Atainde e Lordelo, 1.ª 9$10, 3.ª 4$20; Vizela, 1.ª 12$85, 3.ª 5$70; Guimarães, 1.ª 18$30, 3.ª 8$20; Fafe, 1.ª 33$75, 3.ª 15$40.
Para mais esclarecimentos deve o publico consultar o cartaz F. C. n.º 303 afixado nas estações e apeadeiros.

Emprestimos sobre rendas de casas

2874 EFECTUAMOS nas melhores condições. Consultar «A PREDIAL». Rua 31 de Janeiro, 150 — Tel. 717.

Banco Mutuario
(Em Liquidação)
VENDA DE PREDIO
4.ª praça

4401 REALIZA-SE, no dia 5 do proximo mês de Abril, a arrematação, perante a Comissão Liquidatária, do prédio composto de um armazem, casa de habitação, um barracão e terreno anexo com a área de 685 metros quadrados, sito na rua de Serpa Pinto n.º 544.
Este prédio é livre e alodial, estando arrendado á firma Adriano Sampaio Batista, Sucessores, Limitada.
A arrematação realiza-se, ás 14 horas, no local indicado.
Prestam-se todos os esclarecimentos na séde do Banco, rua de Passos Manuel n.º 7-1.º.
Porto, 30 de Março de 1933.
A Comissão Liquidatária.

GARRAFAS E GARRAFÕES
Todos os typos e capacidades
GARAFAR DE LITRO ROLHA DE PARAFUSO
Para uzo particular recomendamos os n/ saldos de fabrico que vendemos a preços reduzidos.
BARBOSA & ALMEIDA, L.da
ESCRIPTORIO — Rua Mousinho da Silveira, 62-1.º—PORTO — Telefone 140 43

Noemia Moreira Magalhães
FALECEU
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja
4517 SEUS pais e mais familia, participam a todas as pessôas da sua amisade o triste acontecimento e pedem o obsequio da sua assistencia aos responsos que por sua alma terão lugar hoje, domingo, pelas 16 horas, na igreja paroquial do SS Sacramento, á Rua Guerra Junqueiro.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 2 de Abril de 1933.
Laura Soares da Silva Moreira Magalhães
Hercules Lambertini de Magalhães

MATIAS MACHADO PAZ
4468 VALENTIM Machado Gonçalves, agradece a todas as pessôas que compareceram no funeral de seu saúdoso pai e comunica que na próxima segunda feira, dia 3, pelas 9 horas da manhã, será rezada uma missa na Capéla das Almas.

Papeis para forrar casas
DEPOSITO DA FABRICA DA FOZ DO DOURO
DE
Antonio Cardoso da Rocha & Cruz Successor
Grande e variado sortido de papeis tanto da sua fabrica como de fabricantes estrangeiros
Grande Exposição Industrial Portugueza 1932
GRANDE PREMIO DE HONRA
PORTO—Rua 31 de Janeiro, 178 a 184 2
Enviam-se amostras franco de port

MACACOS
46 VENDEM-SE fatos macacos em ganga ou kaki. Pecam tabela depreços para a Fábrica Electrica de Roupparia. Rua Formosa 407-E e Travessa do Bonjardim, 28 — Telefono, 511.

A CENTRAL
Casa de Credito
Rua da Madeira, 126-1.º (antigo 107), proximo á estação de S. Bento. Empresta sobre ouro, prata, pedras finas (joias) e papeis de credito e tudo que represente valor, a juro módico. Aberto das 9 da manhã ás 7 da noite. 4445

A saude e a vida estão na montanha
ESTANCIA DA ABELHEIRA
Serra de Valongo Telefone n.
Porque é a melhor?
Pela sua situação privilegiada em plena serra, pelas suas curas, proximidade do Porto comboio á porta, electricidade, telefone, capoeira, chauffage, radiotelefonia, cinema, jogos diversos, preços para todas as classes, ótimo tratamento e magnificos aposentos no Palácio Hotel Alemão. Experimentem, visitem o confrontem. 29

CASA — Vende-se grande devoluta em estado de nova, em local de bons ares, com agua e grande quintal com ramada e arvores de fruto, proximo da cidade, a 15 minutos do centro. Falar R. Teatro S. João, 105. 4311

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
A mais barata de todas as farinhas e a mais recommendada pelos Médicos
A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de
CRIANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES
A' venda em todas as Farmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA
FARMACIA FRANCO, FILHOS

4378 **Sicio** industria progressiva e acreditada, com sócio técnico honesto, admite sócio com capital para desenvolvimento. Tambem pó le convir a armazem de jito que tôme a produção e financiamito. Falar com o sr. F. P. Mendes (armazem), Avenida dos Aliados, 71-1.º Dão-se e exigem-se todas as informações.

Sucena & Irmão, Limitada
4516 POR escritura desta data, por mim lavrada, foi dissolvida e liquidada a sociedade por quotas sob a firma acima e com sede no Porto, sendo transferido todo o seu activo e passivo para a SOCIEDADE COMERCIAL SUCENA & IRMÃO, com sede na mesma cidade.
Porto, 31 de Março de 1933.
O notario,
Arthuda Silva Lino

CASA EM VANDOMA
(Serra de Baltar)
4383 ALUGA-SE por ano ou temporada, moderna e com todo o conforto, 7 divisões, loja, água corrente, quarto de banho, tanque, garage, jardim e quintal.
Custodio Torres — BALTAR.

João da Costa Mascarenhas
SOLICITADOR ENCARTADO
4404 MUDOU a sua residencia para a Rua de Miguel Bombarda, 384, proximo á Rua do Rosário.

RAPAZES
Curte, tinge, limpa, confecciona e moderniza.
Unica casa que tem fábrica própria com pessoal técnico estrangeiro.
Trabalhos Garantidos
4440
José da Costa
PRAÇA CARLOS ALBERTO, 45 — PORTO

Procissão de Passos
No dia 2 do corrente, realiza-se na Póvoa de Varzim a procissão de Passos. Em todas as estações e apeadeiros da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, linha da Póvoa, vendem-se no dia 1 e no referido dia a todos os combóios, bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, válidos para o regresso até ao dia 3.
Para mais esclarecimentos deve o publico consultar o cartaz-horário F. A. n.º 12 afixado nas estações do costume.

Estabelecimento --- Braga
4144 PASSA-SE a antiga casa de Manuel Bento de Carvalho, Filho & C.ª, uma das mais antigas e acreditadas casas de modas e fazendas brancas, sita no melhor local da cidade, bem como se vende o respectivo prédio de 3 andares, proprio para rendimento.
Presta esclarecimentos «A Predial do Minho», Rua Justino Cruz—Braga.

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquete a saír de Leixões

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

"DESEADO" em 11 de Abril
(DIRETO)

Paquetes a saír de Lisboa

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

(2)	**"Highland Chieftain"**	5 de Abril
(4)	**"Almanzora"**	11 „ „
(2)	**"Highland Princess"**	19 „ „
(1)	**"Alcantara"**	25 „ „
(3)	**"Highland Brigade"**	3 de Maio

(1) Toca na Madeira e Bahia
(2) Toca em Las Palmas, S.ta Cruz de Tenerife e Pernambuco
(3) Toca em Las Palmas e Pernambuco.
(4) Toca em S. Vicente (C.V.) Pernambuco e Bahia.

PARA O NORTE

Para Cherbourg e Southampton		Para Vigo, Bologne e Londres	
«ARLANZA»	22 de Abril	«HIGHLAND BRIGADE»	10 de Abril
PARA LIVERPOOL		«HIGHLAND PATRIOT»	24 de Abril
«DESNA»	18 de Abril		

Para mais esclarecimentos e consulta da planta dos vapores, podem os Srs. passageiros dirigir-se aos unicos agentes no Norte de Portugal.

Tele{fone, 7 gramas: TAIT-PORTO **TAIT & Co.** 19, Rua do Infante D. Henrique

ou aos seus correspondentes nas provincias.

WALL & C.º

197 **Vapores a sahir**

London	DARINO	Carrega terça e quarta feira.
Londan	PALMELIA	Em 12 do corrente.
Hull	PALMELLA	Em 12 do corrente.
Liverpool	CRESSADO	Esperado hoje.
Liverpool	LISBON	Em 20 do corrente.
Dublin & Glasgow	PROCRIS	Esperado na terça feira.

Estes vapores tambem recebem carga a frete corrido para todos os portos da Grã-Bretanha, Irlanda, Canadá e portos de New-York, Boston Philadelphia, S. Francisco, Tampico, Mexico, Panamá, Havana, Valparaiso, Port Harcourt, Calabar, Cape Town, Beira, Lourenço Marques, Adelaid, Sydney, Melbourne, Singapura, Penang, Shanghai, Hong-Kong, Toquio, Yokohama, Mormugão Cochin, Bombaim, Karachi, Colombo, Madrasta, Calcutta, Rangoon, Baghdad, Cairo, Port-Said, Alexandria, Constantinopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do mar Mediterraneo, Africa, China, Japão, Australia, etc., etc.

AVISO

Prevenimos os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para obrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

BLUE STAR LINE

Paquetes a sahir de Lisboa

Madeira, Tenerife, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires	AVILA STAR ANDALUCIA STAR	Em 11 do corrente. Em 2 de Maio.
Boulogne e Londres	ANDALUCIA STAR ALMEDA STAR	Em 10 do corrente. Em 3 de Maio.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

WALL & C.º

Telefones, 596 e 597 — R. da Reboleira, 55

Agencia Orey, Antunes (Porto)

S. A. R. L.

MALA REAL HOLLANDEZA

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Paquetes correios para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

DE LEIXÕES	ZEELANDIA	26 de Março.
	ORANIA	16 de Abril
	FLANDRIA	7 de Maio
	ZEELANDIA	28 de Maio
	ORANIA	18 de Junho

O «ZEELANDIA» escala Rio Grande do Sul.

Para Southampton e Amsterdam:

DE LEIXÕES **ORANIA** 29 de Março.

C.ie Nantaise de Navigation a Vapeur

Serviços regulares directos para:

BORDEUS, NANTES, HAVRE, ROUEN E DUNKERQUE

e com transbordo em NANTES para:

LA PALLICE, S. NAZAIRE, BREST E BOULOGNE

Moncousu entra hoje e aceita carga só até ás 12 horas de quinta-feira

Para mais esclarecimentos tratar-se com os Agentes em PORTUGAL 1608

Agencia Orey Antunes (Porto)	Orey, Antunes & C.ª, L.da
S. A. R. L.	4, Praça Duque da Terceira
59, Avenida dos Aliados, 69	**LISBOA**
PORTO	Telef.: 22271 (P. B. X), 3 linhas
Telef.: 4660 e 4661	Teleg.: (Antunita (Realloyd
Teleg.: (Antunita (Realloyd	

Standard Line

Serviços regulares directos para:

BORDEUS, HAVRE E ROUEN

Tejo entra em 5 de Abril e carrega em 6 para sair a 7

Para mais esclarecimentos tratar com os Agentes em PORTUGAL

Agencia Orey Antunes (Porto)	OTTO WANG
S. A. R. L.	Rua do Arsenal, 160
59, Avenida dos Aliados, 69	**LISBOA**
PORTO	Telef.: 27220
Telef.: 4660 e 4661	Teleg.: Otwang
Teleg.: (Antunita (Realloyd	

Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos

VAPORES A SAIR

HAVRE, ROUEN, ANVERS e LONDRES	SAN MIGUEL	Entra hoje e carrega amanhã todo dia.
FUNCHAL e AÇORES	VILA FRANCA	Esperado a 3, carrega em 5.

Para mais esclarecimentos dirigir a:

David José de Pinho

Rua da Nova Alfandega, 20 — Telef. 141 — PORTO

Chargeurs Réunis e Sud-Atlantique

Paquetes a duas helices, a sair de Leixões

Pra **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires**

511

"Bele-Isle" En 26 de Abril. Toca em Pernambuco e Bahia.

"Grix" Em 28 de Maio.

Rebem passageiros em 1.ª, 2.ª e 3.ª de preferência e 3.ª classes simplesassim como:

Cga para os portos do Sul com transbordo no Rio de Janeiro.

Para o NORTE (HAVRE)

"Kerguelen" Em 18 de Maio.

Rece-se carga e passageiros.

CRUZEIROS

A mpanhia «CHARGEURS RÊUNIS» efectua nos mezes de *Abril* a *Setembro* diversos cruzeiros aos portos do Sul de ESPANHA e Norte de AFRICA.

Nonez de *Julho* um cruzeiro á NORUEGA, durante 25 dias, com o paqte de luxo «FOUCALD» que percorrerá a COSTA DE INGLATERI, MARES DA IRLANDA, GROENLANDIA E NORUEGA, com excures em terra nos principais portos de escala REYKJAVICK, NARK, VESTNES, MEROK, BERGEN, OSLO E COPENHAGUE.

SUD-ATLANTIQUE

aquete de Luxo extra-rapido, a quatro helices a sair de Lisboa

"MASSILIA" Em 1 de Maio para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUNOS AYRES.

Recebe-se passageiros de Luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª de preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples

Agentes geraes em Portugal

Cnptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

Successor de DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

PORTO—Rua da Nova Alfandega, 7—*Telephones 2925 e 2926*
LISBOA Caes do Sodré, 32 a 38 — *Telephones: 27345 e 27346*

SERVIÇO REGULAR

PARA LONDRES

S/S SANTA IRENE esperado em 11 do corrente.

S/S FAYAL esperado em 19 do corrente.

Estes vapores recebem tambem carga para todas as cidades interiores da **Grã-Bretanha**, para Kingston (Jamaica) e New-York.

Para mais esclarecimentos com

Os Agentes

J. T. PINTO VASCONCELLOS, L.DA

LISBOA	PORTO
Praça Duque da Terceira, 24	Rua da Nova Alfandega, 77
Telefono 24101	Telefono 746

José d'Almeida & C.ª, L.da

TELE{fone: —5111 gramas: —ZALMEIDA RUA ARMENIA, 74-1.º

Serviço quinzenal para MARSELHA e GENOVA

e com baldeação em Genova para **Barcelona** e mais portos do Mediterraneo, **Grecia, Italia e Estados Unidos da America**

304

NEREIDE—3 de Abril.
EUDORA—16 de Abril

LLOYD NORTE ALEMÃO, BREMEN

217

Proximos vapores a sahir

DE LEIXOES

«MADRID»—Em 28 de Abril para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Ayres. Recebe passageiros em Mittelklasse, 3.ª com camarote e 3.ª simples.

«ANATOLIA»—Em 28 de Abril para Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba (Tutoya) e Manaus. Tambem recebe carga para Iquitos com trasbordo em Manaus. Recebe passageiros em Mittelklasse e carga.

DE LISBOA

Sierra Nevada"—Em 7 de Abril
Sierra Salvada"—Em 26 de Maio.
para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Montevideu e Buenos-Aires

Recebe passageiros na luxuosa 1.ª classe, 3.ª com camarote e 3.ª simples.

BREMEN

paquete **"Madrid"** de Lisboa e Vigo, respectivamente em 7 e 8 de Abril. Recebe passageiros

HAMBURGO E BREMEN

«ANATOLIA»—Em 8 de Abril. Recebe passageiros em Mittelklasse e carga a frete corrido para todos os portos do costume.

Para passagens e mais esclarecimentos, trata-se com os agentes no Porto

Bernhard Leuschner, Suc. & C.ª

Tele{fone, 474 gramas: Nordlloyd — Porto *Rua de Belomonte 49*

Hamburg-Amerika Linie

292

Vapores de passageiros

Sahidas de CHERBOURG para NOVA- YORK

"New-York" — Em 7 de Abril

"Albert Ballin"—Em 14 de Abril

DE LEIXOES

"Hohenstein"—Em 29 de Abril directo ao Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul (Pelotas) e Porto Alegre. Recebe carga.

Para mais esclarecimentos

Trata-se com

BURMESTER & C.ª L.DA

Rua da Reboleira 49 — TELE{fone 789 gramas, HERMANN

SAHIDAS DE LEIXOES

"General Osorio"—Em 17 de Abril para o Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

"General Artigas"—Em 17 de Maio para o Funchal, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

BOULOGNE e HAMBURGO

"General Artigas"—Em 27 de Abril de Vigo.

Recebem passageiros em Mittelklasse, 3.ª camarotes fechados e 3.ª simples e carga.

Para mais esclarecimentos

Trata-se com

W. STUVE & C.ª

4 Rua de S Francisco — TELE{fone 1102 grama STINAVIGAR

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA DO NORTE DA EUROPA

DE LEIXÕES PARA VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM E HAMBURGO

O paquete **Raul Soares** Em 3 de Abril

Para passageiros e carga tratar com o Agente Geral em Portugal

F. SCHMIDT

PORTO	LISBOA
Rua Mousinho da Silveira, 7 a 15	Rua do Alecrim, 20
Telefone 356	Telefone 27.641

Telegramas «NAV EL LYOD» 11248

Garland, Laidley & Co., Ltd.

Rua Infante D. Henrique, 131 — Teleg. — GARLAND

512 — Telephones— PORTO 1348 Secção de fretes, 1349 Secção de passagens

BOOTH LINE

Pará e Manaus (Via Madeira) com trasbordo para **Maranhão, Ceará, Parnahyba e Iquitos.**	HILARY recebe passageiros e carga	10 de Abril.
Liverpool	BENEDICT recebe carga	20 de Abril
Londres, Hamburgo e Hull	STEPHEN recebe passageiros e carga	4 de Maio.
Ceará, Parnahyba, Maranhão, Pará e Manaos	BENEDICT recebe carga	8 de Maio.
Liverpool	BONIFACE recebe carga	9 de Maio
Liverpool	HILARY recebe passageiros e carga	26 de Maio.

Lamport & Holt Line

Vapores de carga

Bahia, Rio, Santos e Rio Grande do Sul	PHIDIAS	11 de Abril
	LALANDE	2 de Maio

Para LONDRES

THE GENERAL STEAM NAVIGATION & Co., Ltd.

S/S "GREBE"

Esperado para sair em 19 de Abril

Para BRISTOL

TURNER EDWARDS & Co.

S/S "TEECO"

Esperado em 7 de Abril

Para COPENHAGEN

DET FORENED DAMPSKIBS SELFSKAB-AKT

S/S "TULA"

Esperado hoje

RECEBE CARGA PARA HELSINGFORS

Agentes: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, L.DA
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 12-1.º — PORTO — TELEFONOS 470 e 370

98

Companhia Colonial de Navegação

Telegramas "NAUTICOS"

SAIDAS DO PORTO

Vapor "MALANGE"—Recebe carga no Rio Douro em fragatas em 3 e 4 do corrente e em Leixões em 4, para **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique** e com transbordo respectivamente em **Loanda e Beira** para todos os outros portos da Africa Ocidental e Oriental, com baldeação em Lisboa para o paquete «COLONIAL».

SAIDAS DE LISBOA

Paquete "COLONIAL" Em 8 do corrente para **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Para passagens e carga trata-se com os Agentes:

AGENCIA DE NAVEGAÇAO E COMERCIO, L.DA

Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO

Telefonos 2342 e 4666

K. N. S. M.

VIGO — DIRECTO

Para **Amsterdam, Rotterdam** *e todas as cidades da* **Holanda,** *todos os portos da* **Belgica, Alemanha, Rheno, Helsingfors, Copenhagen** *e todos os portos do costume.*

VAPOR

"IRIS"

Esperado em 12 de Abril

D/s A/s **SPANSKELINJEN**

OSLO, Bergen e Trondheim | VAPOR NORUEGEZ **"SICILIA"**

Carrega em 5, 6 e 7 de Abril

AGENTES: **Jervell & Knudsen, Ltd.**

Telefono 517 — End. Teleg. JERVELLCO — Terreiro d'Aandega, 4

HAMBURGO directo

O vapor «Stahleck» sai sextr-feira 7 do corren recebendo carga para todos os portos do costume. Recebe passageiros.

Casablanca, Las Palmas e Tenerife

O vapor «Rabat» esperado em 12 do corrente, rebe carga.

Para mais esclarecimentos tratam os agentes

BURMESTER & C.ª, L.DA

Telefono 789 e Estado 133 — 49, Rua da Reboira

ANVERS (DIRECTO)

O M/S «OLBERS» entrou e carrega segunda e terça-feira até ao meio dia aceitando carga para **ROTTERDAM, BREMEN** e os demais portos do costume, assim como passageiros.

Para mais esclarecimentos com

W. Stüve & C.º

Rua de S. Francisco, 4 — Telefono n.º1102

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

PROXIMAS SAHIDAS DE LEIXÕES

"Bahia"—Em 7 de Abril directo ao RIO DE JANEIRO, SANTOS, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, (Pelotas) e Porto Alegre. Recebe carga.

"Vigo"—Em 10 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe passageiros de 3.ª camarote e 3.ª simples.

De LISBOA

"Cap Arcona"—Em 10 de Abril para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

"Monte Olivia"—Em 3 de Maio para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Para HAMBURGO

"La Coruña"—Em 6 de Abril de Leixões

"Monte Olivia"—Em 14 de Abril de Vigo

"Vigo"—Em 23 de Abril de Leixões.

Para passagens e carga trata-se com os agentes

BURMESTER & C.ª, L.DA

TELE{fone 789 gramas HERMANN — Rua da Reboleira, 49